



Instituto Nacional
de Estatística



RESULTADOS DO RELATÓRIO COMUNITÁRIO Recenseamento das Aldeias

Volume II



mep.gov.ao
Ministério da Economia e Planeamento
minagrip.gov.ao
Ministério da Agricultura e Pescas



SETEMBRO 2022

PREFÁCIO

O Recenseamento Agropecuário e de Pescas (RAPP) 2019-2020 foi o primeiro censo realizado após a Independência, abrangendo as explorações familiares agropecuárias e a área de pesca de pequena escala no meio rural e urbano nas 18 províncias do país.

Esta publicação é o resultado do módulo comunitário aplicado às aldeias do país durante o Recenseamento Agropecuário e de Pescas de Angola 2019-20 (RAPP), de Agosto à Novembro, totalizando quatro (4) meses de entrevistas feitas aos responsáveis das aldeias.

Os resultados agora apresentados são uma demonstração da vontade de disponibilizar elementos da forma mais simples possível na esperança de que isso ajude aos potenciais usuários a apreciar não só os dados que são apresentados, mas também a qualidade dos mesmos.

O objectivo passa por documentar, exaustivamente, as atividades e experiências do RAPP de modo a facilitar o planeamento e a implementação de iniciativas semelhantes no futuro.

O Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Agricultura e Pescas são responsáveis pelas publicações dos resultados do RAPP. A implementação do recenseamento e a preparação desses relatórios teve assistência técnica da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

O Recenseamento Agropecuário e de Pescas de Angola de 2019-2020 teve apoio financeiro do Banco Mundial, com base em acordos bilaterais. Neste contexto, em nome do Governo da Angola, aproveitamos esta oportunidade para agradecer à FAO e ao Banco Mundial pelo seu valioso apoio técnico e financeiro a este empreendimento.

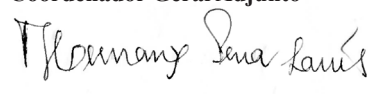
Gostaríamos também de expressar o nosso apreço a todos aqueles que contribuíram para o sucesso desta operação e, em particular, às comunidades rurais e seus líderes, sem o apoio e cooperação dos quais as actividades do RAPP não teriam sido realizadas.

Coordenador Geral



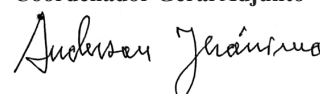
José dos Santos Calengi

Coordenador Geral Adjunto



Hernany Martins Pena Luís

Coordenador Geral Adjunto



Anderson Renato de Brito Jerónimo

FICHA TÉCNICA

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua Ho-Chin-Minh,
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Análise de Qualidade

- José Calengi, Coordenador Geral
- Hernany Pena Luís, Coordenador Geral Adjunto
- Anderson Renato de Brito Jerónimo, Coordenador Geral Adjunto
- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico-adjunto
- Francisco de Almeida, Coordenador Técnico Adjunto
- Margarida Loureço, Coordenadora da Subcomissão de Metodologia e Formação
- Valdemar Simões Morais, Consultor Nacional de Especialidade
- Paul N'Goma-Kimbatsa, Estatístico-Economista/LTO (Oficial Técnico Principal)/FAO
- Domingos Diogo, Conselheiro Técnico Principal/FAO
- Benedito Cunguara, Consultor em Análise de Dados/FAO
- Naman Keita, Estatístico Sénior, Consultor do Banco Mundial

Equipa Técnica

- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico Adjunto
- Francisco de Almeida, Coordenador Técnico Adjunto
- Margarida Loureço, Coordenadora da Subcomissão de Metodologia e Formação
- Valdemar Simões Morais, Consultor Nacional de Especialidade
- Domingos Diogo, Conselheiro Técnico Principal/FAO
- Mbaye Kebe, Consultor Internacional em Amostragem/FAO
- Aliou Diouf Mballo, Consultor Internacional em Informática/FAO
- Benedito Cunguara, Consultor Internacional em Análise de Dados/FAO
- Hiparco Gustavo Loaisiga, Consultor Internacional em Análise de Dados/FAO
- Alcides Cambundo, Temático
- Maira Catumbela, Temática
- Valente Morais, Temático
- Egas Jamba, Temático
- Francisco Costa, Temático
- Osvaldo Caluege, Temático
- Gaspar Freitas, Temático
- André Lopes, Temático

- Abedenego Mouzinho, Temático
- António Massamba, Temático
- Amável Ventura, Temático
- Cipriano Bilinga, Temático
- Carmem Miséria, Informática
- Fernanda Ribeiro, Informática
- Natanael Neto, Informático
- Tércio Sardinha, Informático
- Avelino Gonzaga, Informático
- Bráulio Leandro, Informático
- André N'kissi Luvenga, Cartografo
- Geraldo Ginga, Cartográfico
- Eugenia Tavares Ulo, Coordenadora da Subcomissão de Mobilização e Publicidade
- Dionisio Manuel, Mobilização e Publicidade
- Francisco Miguel, Mobilização e Publicidade
- Joaquim Caculo, Mobilização e Publicidade
- Joao da Silva, Mobilização e Publicidade
- Noe Fiança, Mobilização e Publicidade
- Junta Quibaca; Mobilização e Publicidade
- Engracia Costa, Mobilização e Publicidade
- Mauro de Jesus, Mobilização e Publicidade
- Neide Diogo, Mobilização e Publicidade
- Van – Dunem Jose, Mobilização e Publicidade
- Domba dos Santos; Mobilização e Publicidade
- Inocencia Santos, Mobilização e Publicidade
- Catarina Costa, Mobilização e Publicidade
- Chissola Carvalho, Mobilização e Publicidade
- Jaime Camoxi, Mobilização e Publicidade

Composição, Reprodução e Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem

1 500 Exemplares

Preço

3 570 Kz

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com Indicação da fonte bibliográfica INE - Luanda, Angola – 2022. Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar: Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais: teresa.spinola@ine.gov.ao (Chefe de Departamento).

ÍNDICE

PREFÁCIO	1	SIGLAS E ABREVIATURAS	9
FICHA TÉCNICA	2	AGRADECIMENTOS	10
SUMÁRIO EXECUTIVO	7	INTRODUÇÃO	11
PARTE 1: GENERALIDADES13	
CAPÍTULO 1: OBJECTIVOS E GENERALIDADES	14	1.3. Órgãos do RAPP	15
1.1. Objectivos do módulo comunitário	14	1.4. Metodologia do RAPP	17
1.2. Base legal do RAPP	14		
PARTE 2: RESULTADOS19	
CAPÍTULO 2: CARACTERÍSTICAS DAS ALDEIAS	20	4.10. Existência de estabelecimentos comerciais de utensílios, artefactos e insumos agrícolas, pecuários e de pesca	44
2.1. Número de aldeias por província	20	CAPÍTULO 5: ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS NAS ALDEIAS	45
2.2. Características dos responsáveis das aldeias (Soba, Regedor, Coordenador de bairro)	20	5.1. Existência e tipos de associações	45
2.3. Principais actividades praticadas nas aldeias	23	5.2. Existência e tipos de cooperativas	45
CAPÍTULO 3: INFRA-ESTRUTURAS DE BASE E SERVIÇOS SOCIAIS	29	CAPÍTULO 6: TERRAS PARA USO COMUNITÁRIO	47
3.1. Existência e acesso a unidades de saúde e escolas primárias	29	6.1. Existência de área de terra para uso da comunidade, para fins de produção agrícola	47
3.2. Existência e acesso às instituições bancárias ou de micro-finanças	30	6.2. Existência de área de terra comunitária para fins de pastagem de gado	47
3.3. Acesso aos meios de comunicação e transporte	31	6.3. Existência de área de floresta comunitária	49
3.4. Fontes de electricidade	34	6.4. Existência de área de reserva	49
CAPÍTULO 4: EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURAS E ACESSO AOS SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E PESQUEIRA	36	CAPÍTULO 7: PRINCIPAIS DIFICULDADES, CONSTRANGIMENTOS E OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NAS ALDEIAS	50
4.1. Infraestrutura para retenção e abastecimento de água	36	7.1. Ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos	50
4.2. Equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade	37	7.2. Dificuldades e constrangimentos relacionados com a produção agrícola	53
4.3. Acesso aos serviços de manutenção e/ou assistência técnica para equipamentos agrícolas	37	7.3. Dificuldades e constrangimentos relacionados com a produção pecuária	56
4.4. Infraestruturas, estabelecimentos e serviços agrícolas existentes nas aldeias	39	7.4. Dificuldades e constrangimentos relacionados com a produção pesqueira	59
4.5. Existência de unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários	41	7.5. Dificuldades e constrangimentos relacionados com a produção aquícola	59
4.6. Existência de unidades de armazenamento de produtos agrícolas	41	CAPÍTULO 8: INFORMAÇÕES SOBRE ESCOLAS DE CAMPO/CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO	61
4.7. Acesso aos serviços veterinários	43		
4.8. Infraestruturas e estabelecimentos pecuários existentes nas aldeias	43		
4.9. Infraestruturas e estabelecimentos pesqueiros existentes nas aldeias	43		

CONCLUSÃO E BREVES CONSIDERAÇÕES62
ANEXOS65
ANEXO 1: CRONOGRAMA DE TRABALHO	66
ANEXO 2: PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES	67
ANEXO 3: LISTA DOS PARTICIPANTES DO RAPP 2019-2020	70
ANEXO 4: QUESTIONÁRIO	101

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Aldeias por província, segundo o sexo do responsável . . .	20
Quadro 2 – Distribuição das aldeias segundo as actividades mais praticadas por província	22
Quadro 3 – Aldeias com serviços sociais de base, por província.	29
Quadro 4 – Tempo médio para chegar aos serviços mais próximo (horas e minutos)	33
Quadro 5 – Infraestruturas para retenção e abastecimento de água por província(%)	36
Quadro 6 – Percentagem de aldeias por províncias, segundo a existência de Infraestruturas, estabelecimentos e serviços agrícolas (%)	38
Quadro 7 – Aldeias, segundo a existência de infraestruturas, estabelecimentos e serviços agrícolas(%)	39
Quadro 8 – Aldeias, segundo a existência de unidades de armazenamento de produtos agrícolas, por província	40
Quadro 9 – Aldeias com acesso a serviços veterinários, por província (%)	42
Quadro 10 – Aldeias por províncias, segundo a existência de associações por tipo (%)	45
Quadro 11 – Aldeias por províncias, segundo a existência de cooperativas, por tipo (%)	46
Quadro 12 – Aldeias com área de terra de uso comunitário para produção agrícola, por Província	47
Quadro 13 – Aldeias com existência de área de terra de uso comunitário para pastagem do gado, por província	48
Quadro 14 – Aldeias com área de terra de uso comunitário para floresta, por província	48
Quadro 15 – Existência de área de reserva de terra de uso comunitário, por província	49
Quadro 16 – Aldeias com indisponibilidade e dificuldade de acesso às terras agrícolas, por província (%)	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Organograma do RAPP 2019-2020	15	Gráfico 16 – Aldeias com ocorrência de estiagem, por província(%) . . .	50
Gráfico 2 – Responsáveis das aldeias, por grupo etário (%)	22	Gráfico 17 – Aldeias que tiveram ocorrência de chuvas excessivas, por província (%)	51
Gráfico 3 – Aldeias com unidade de saúde, por província (%)	30	Gráfico 18 – Aldeias que tiveram ocorrência de ventos fortes, por província (%)	52
Gráfico 4 – Aldeias com escolas primárias, por província	31	Gráfico 19 – Aldeias que tiveram ocorrência de inundações, por província (%)	53
Gráfico 5 – Aldeias com acesso a instituição bancária ou de micro-finanças, por província (%)	32	Gráfico 20 – Aldeias com ocorrência de seca, por província (%)	54
Gráfico 6 – Aldeias com acesso aos meios de informação e comunicação (%)	33	Gráfico 21 – Aldeias com indisponibilidade e dificuldade de acesso a terras agrícolas (%)	55
Gráfico 7 – Aldeias com acesso aos meios de transporte (%)	35	Gráfico 22 – Aldeias com constrangimentos relacionados com a produção agrícola (%)	56
Gráfico 8 – Fonte de eletricidade a que as aldeias têm acesso	35	Gráfico 23 – Aldeias com principais constrangimentos relacionados a actividade pecuária (%)	57
Gráfico 9 – Aldeias com equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade, por província(%)	37	Gráfico 24 – Principais dificuldades relacionadas a sanidade animal (%) . .	58
Gráfico 10 – Aldeias segundo o acesso a serviços de manutenção ou assistência técnica para o equipamento agrícola (%)	38	Gráfico 25 – Aldeias com constrangimentos relacionados com condições de prática da actividade pecuária (%)	58
Gráfico 11 – Aldeias segundo a existência de unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários (%)	40	Gráfico 26 – Percentagem geral de dificuldades da actividade pesqueira, nas aldeias	59
Gráfico 12 – Aldeias, segundo a existência de unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários (%)	41	Gráfico 27 – Dificuldades da actividade aquícola, nas aldeias (%)	60
Gráfico 13 – Aldeias segundo a existência de infraestruturas e estabelecimentos pecuários (%)	42	Gráfico 28 – Aldeias com escolas de campo (ECAs)/campos de demonstração, por província (%)	61
Gráfico 14 – Aldeias segundo a existência de infraestruturas ou estabelecimentos pesqueiros (%)	43		
Gráfico 15 – Aldeias segundo a existência de estabelecimentos comerciais de utensílios e insumos agrícolas, pecuários e de pesca	44		

LISTA DE CARTOGRAMAS

Cartograma 1 – Distribuição de aldeias por província	21	Cartograma 5 – Distribuição de aldeias onde se pratica actividade aquícola como actividade principal	26
Cartograma 2 – Distribuição de aldeias onde se pratica actividade agrícola como actividade principal	23	Cartograma 6 – Distribuição de aldeias onde se pratica actividade de caça como actividade principal	27
Cartograma 3 – Distribuição de aldeias onde se pratica actividade pecuária	24	Cartograma 7 – Distribuição de aldeias onde se pratica o comércio como actividade principal	28
Cartograma 4 – Distribuição de aldeias onde se pratica actividade de pesca artesanal como actividade principal	25	Cartograma 8 – Existência de infraestruturas de base nas aldeias, por província	34



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Recenseamento Agro-pecuário e Pescas – RAPP 2019-2020 é uma grande operação estatística de nível nacional, que tem por objectivo recolher dados e produzir informações estruturais relacionadas com a agricultura e pescas, que permitem, a partir delas, disponibilizar indicadores relativos a estes dois sectores.

A realização do RAPP centra-se na grande necessidade do Governo actualizar a informação sobre estatísticas agro-pecuárias e de pescas, no sentido de apoiar o processo de formulação de políticas, programas e planos de desenvolvimento socioeconómico do País. O RAPP foi realizado com o apoio técnico da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e financiamento do Banco Mundial (BM).

O RAPP compreende quatro módulos, nomeadamente: Listagem, Comunitário, Explorações familiares e Explorações empresariais. Neste relatório serão apresentados os resultados do módulo Comunitário.

O módulo Comunitário é uma operação exaustiva, que consistiu na obtenção de dados e informação, através de entrevistas às autoridades tradicionais e o seu elenco de colaboradores, sobre a existência de infraestruturas de base e acesso aos serviços sociais e de apoio à produção e comercialização, ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos externos na aldeia, principais constrangimentos ou dificuldades relacionadas com a produção, o escoamento e comercialização dos produtos Agro-Pecuários e Pesqueiros, bem como a existência de escolas de campo (ECAs). A recolha de dados foi feita com recurso ao sistema *CAPI* – Entrevista Pessoal Assistida por Computador.

O período de referência de recolha de dados considerado para as variáveis referentes à actividade agrícola foi a campanha agrícola 2019-2020. Para a pecuária e

pescas, infraestruturas e acesso a serviços, o período de referência é a data da entrevista e os últimos 12 meses do ano 2020, em relação ao dia da entrevista.

As informações recolhidas permitiram obter uma visão abrangente e realística, a nível de todo país, no que concerne a:

1. Infraestruturas de base e acesso a serviços sociais e de apoio à produção nas aldeias;
2. Informação sobre ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos na aldeia;
3. Principais constrangimentos ou dificuldades relacionadas com a produção, escoamento e comercialização dos produtos Agro-Pecuários e de Pesca;
4. Informação sobre Escolas de Campo (ECAs).

RESULTADOS DO MÓDULO COMUNITÁRIO

Os resultados do módulo comunitário apresentam um número total de 23 832 aldeias, que foram efectivamente visitadas e recenseadas.

Nestas aldeias as actividades mais praticadas são a produção agrícola, pecuária e pescas. A actividade agrícola é praticada como uma das duas actividades principais em 23 651 aldeias (99,24%), a pecuária em 20 813 aldeias (87,33%) e a pesca em 2 192 aldeias (9,20%).

Do total das 23 832 aldeias recenseadas em todo o país, os responsáveis máximos das aldeias (Soba, Regedor, Coordenador do Bairro) são maioritariamente homens, correspondendo a 97%. A maior parte dos responsáveis das aldeias tem 60-64 anos de idade, representando cerca de 15%, conforme mostram o quadro 1 e o gráfico 2.

Relativamente às infraestruturas de base e acesso aos serviços sociais, foram apurados os seguintes resultados:

- Em 3 230 aldeias existem serviços de saúde/unidades sanitárias, o que representa 14% do total das aldeias;
- Em 8 564 aldeias existem escolas primárias, o que representa 36% do total do número de aldeias;
- Em 124 aldeias existem instituições bancárias e serviços financeiros, o que representa 0.5% do total do número de aldeias.

Quanto ao acesso aos meios de comunicação a que as aldeias têm acesso, a situação é a seguinte:

- 11 931 (50% das aldeias recenseadas) **têm acesso a rede telefónica;**
- 2 964 (12,4%) **têm acesso a rede de internet;**
- 379 (1,6%) **têm acesso ao Jornal de Angola;**
- 17 467 (73,3%) **têm acesso ao sinal de radio-difusão;**
- 6 055 (25,4%) têm acesso ao sinal de televisão.

No que concerne ao acesso das aldeias aos meios de transporte das 23 832 aldeias recenseadas, 11 781 tem acesso ao táxi/ candongueiro (correspondente a 49 % das aldeias), 2 215 aldeias (9.3%) têm acesso ao auto-carro, 420 aldeias (1.8%) fazem uso de barco/ canoas, 250 aldeias (1,0%) têm acesso ao comboio e 185 aldeias afirmam ter acesso a outros meios de transportes.

Em 19% das aldeias onde existem equipamentos agrícolas mecanizados, existem serviços de manutenção ou assistência técnica para o equipamento agrícola, o que equivale a 100 aldeias a nível nacional

A nível nacional, em cerca de 1% das aldeias existem vendedores de fertilizantes. Esta percentagem é quase a mesma para a presença de vendedores de pesticidas, sementes agrícolas e lojas de instrumentos de trabalho agrícola.

Aproximadamente em 3% das aldeias existem unidades de processamento e de conservação de produtos agro-pecuários, cerca de 2% das aldeias possuem unidades de armazenamento de produtos agrícolas e aproximadamente em 3% de aldeias existem unidades de processamento e de conservação de produtos agro-pecuários,

Os serviços veterinários existem em 11% das aldeias no país e apenas 5% das aldeias no país têm uma manga de vacinação, menos de 1% das aldeias possuem matadouros e 98% têm na comunidade casas de abate.

Das aldeias onde se praticam actividades pesqueiras 35% possuem infraestruturas ou estabelecimentos pesqueiros

Ao nível da associação empresarial, cerca de 9% das aldeias do país existem cooperativas agrícolas, que quando analisadas por tipo de actividade, denota-se que 22% das aldeias têm uma associação agrícola, 2% têm associação pecuária e apenas 0,5% têm associação de pesca.

Ao nível da utilização comunitária da terra, 56% das aldeias declararam ter terras para fins de produção agrícola de uso comunitário, adicionalmente, 14 650 aldeias declararam que possuem área de terra de uso comunitário para fins de pastagem de gado, representando assim cerca de 62%, e por último, 6 151 aldeias declararam a existência de área com floresta de uso comunitário, o que representa cerca de 26% das aldeias do país. Quanto à existência de área de reserva de terra para uso comunitário num universo de 23 832 aldeias 53% das aldeias possuem reserva de terras para uso comunitário.

No que se refere a fenómenos climáticos extremos. Cerca de 26% das aldeias do País declararam ter sofrido a estiagem com destaque para a província do Cunene onde cerca de 82% das aldeias foram afectadas, no sentido inverso cerca de 68% das aldeias declararam ter sofrido chuvas excessivas.

No que se refere a constrangimentos em todo o país, cerca de 21% das aldeias têm dificuldade de acesso à terra para produção agrícola e existe uma

indisponibilidade de terras agrícolas na ordem dos 18% das aldeias de todo o país. Adicionalmente, 94% das aldeias, a nível nacional, declararam a falta de equipamentos agrícolas como o principal constrangimento e 92% das aldeias têm dificuldade na aquisição de sementes melhoradas.

No que concerne às dificuldades ou constrangimentos à actividade pecuária, 69% das aldeias declararam ter fraco escoamento da produção, 67% declararam ter insuficiência de rações para animais e 52% apresentaram ter dificuldade de acesso à água para o abeberamento dos animais. Mais de metade das aldeias

apontou como maior constrangimento a falta de instrumentos ou artefactos de pesca para a prática desta actividade, na ordem dos 53%.

Cerca de 19% das aldeias do País declararam ter escolas de campo (ECAs)/ campos de demonstração.

Em geral, os resultados mostram que foi possível recolher um conjunto de informações susceptíveis para servir de base para a tomada de decisões e para a formulação de políticas, bem como para apoiar o processo de planificação de desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPI	Computer-Assisted Personal Interviews
CNE	Conselho Nacional de Estatística
DCIE	Departamento de Censos e Inquéritos Especiais
DPA	Divisão Política e Administrativa
DNAP	Direcção Nacional da Agricultura e Pecuária
ECAs	Escolas de Campo
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico
ENSAN	Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
GEPE	Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
GPS	Sistema de Posicionamento Global
IBEP	Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População
IDA	Instituto de Desenvolvimento Agrário
IIA	Instituto de Investigação Agronómica
INE	Instituto Nacional de Estatística

INCA	Instituto Nacional do Café
IIV	Instituto de Investigação Veterinária
ISV	Instituto de Serviços Veterinários
MINAGRIP	Ministério da Agricultura e Pescas
OGE	Orçamento Geral do Estado
PND	Plano Nacional de Desenvolvimento
PNDS	Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário
RAPP	Recenseamento da Agricultura, Pecuária e Pescas
RGPH	Recenseamento Geral da População e da Habitação
SADC	Comunidade de Desenvolvimento dos Países da África Austral
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SP	Sistema de Processamento
SPINE	Serviços Provinciais do INE
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
UPA	Unidade Primária de Amostragem
WCA 2020	Programa Mundial de Recenseamentos da Agricultura 2020

AGRADECIMENTOS

O Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Agricultura e Pescas expressam os seus mais profundos agradecimentos a todos quanto contribuíram de forma directa ou indirecta na recolha, processamento e análise que tornaram possível a obtenção da base de dados e à elaboração deste relatório do Módulo Comunitário. Destacamos os agentes directos desta operação (supervisores, informáticos, cartógrafos provinciais, supervisores de equipa, agentes recenseadores, motoristas, mobilizadores e guias locais), supervisores centrais (na qualidade de técnicos do Gabinete Central do RAPP), as comissões e gabinetes ao nível das províncias e dos municípios, instituições e administrações locais, cujo suporte multifacetado, tornou possível a concretização desta operação.

Aproveitamos, de igual modo, a oportunidade para agradecer às comunidades rurais, através dos seus líderes comunitários, pela cooperação na recepção dos

nostros agentes de campo no processo de recolha de dados, bem como a todos os técnicos das diferentes subcomissões, pelo empenho nas fases de recolha de dados do módulo comunitário, de processamento, de análise e na contribuição dada para a elaboração deste relatório.

Uma nota de agradecimento especial à Representação da FAO, através da sua equipa residente liderada por Sua Excia a Representante, Sra. Gherda Barreto Cajias, aos consultores da FAO que deram aconselhamento e prestaram a necessária assistência técnica ao longo de todo o processo de preparação metodológica e implementação da operação de campo, processamento, limpeza e validação dos dados, análise e na elaboração do presente relatório. Por último, o agradecimento ao Banco Mundial, que financiou toda a operação e providenciou aconselhamento na gestão financeira do RAPP.

INTRODUÇÃO

O módulo comunitário consistiu na recolha de informações gerais em todas as aldeias do país, de uma forma exaustiva, entrevistando os seus líderes (os Sobas ou Coordenadores) com os seus respectivos colaboradores directos (o elenco da chefia da aldeia), de modo a permitir obter dados mais fiáveis sobre a realidade das suas aldeias.

As informações recolhidas permitiram obter uma visão abrangente e realística, a nível de todo país, no que concerne a:

1. Infraestruturas de base e acesso a serviços sociais e de apoio à produção nas aldeias;
2. Informação sobre ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos na aldeia;
3. Principais constrangimentos ou dificuldades relacionadas com a produção, escoamento e comercialização dos produtos Agro-Pecuários e de Pesca;
4. Informação sobre Escolas de Campo (ECAs).

A caracterização geral das áreas rurais, segundo os dados recolhidos, mostra que 89% das aldeias do

ponto de vista de abastecimento de água para as suas actividades produtivas, dependem fundamentalmente das precipitações pluviométricas. As fontes naturais são largamente usadas para as necessidades em água para o consumo humano e dos animais criados.

As fontes de abastecimento de energia eléctrica são escassas e somente poucas aldeias têm acesso a elas. As infraestruturas sócio económicas de conservação e armazenamento dos produtos agro-pecuários e de pesca não se fazem sentir na maioria das áreas rurais, uma vez que as populações recorrem maioritariamente ao sistema tradicional.

De um modo geral, os dados do RAPP mostram que o sector agro-pecuário e de pescas, enfrenta múltiplos constrangimentos, quer referentes à produção, quer pós colheita, nomeadamente a conservação, escoamento e comercialização dos produtos, o que pode concorrer para a baixa produtividade e fracos rendimentos da actividade agro-pecuária, pesca e aquicultura.

Diante deste cenário, é pertinente potenciar as áreas rurais com infraestruturas e serviços essenciais, com o intuito de melhorar as condições de vida das populações e fortalecer a segurança alimentar, para um desenvolvimento sustentável.





PARTE 1: GENERALIDADES

CAPÍTULO 1: OBJECTIVOS E GENERALIDADES

1.1. OBJECTIVOS DO MÓDULO COMUNITÁRIO

O Recenseamento Agro-pecuário e Pescas, designado por RAPP 2019-2020, é o primeiro a ser realizado em Angola no período pós Independência e está em consonância com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE 2015-2025), nas orientações gerais estabelecidas nos programas prioritários do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) e da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN) bem como do Programa Mundial de Recenseamentos da Agricultura 2020 (WCA 2020).

A realização do RAPP centra-se na grande necessidade do Governo actualizar o sistema de informação sobre estatísticas agro-pecuárias e pescas, no sentido de apoiar as políticas, os planos e programas de desenvolvimento no país.

O RAPP 2019-2020 tem dois grandes objectivos:

- Disponibilizar ao Governo, ao sector privado, às instituições académicas, à sociedade civil, parceiros e a todos usuários, dados estatísticos fiáveis e actuais, suficientemente desagregados;
- Responder às necessidades de planeamento, monitorização e avaliação de iniciativas que visam o desenvolvimento dos sectores Agro-Silvo-Pastoril e das Pescas.

O objectivo primário deste módulo comunitário consiste na recolha de dados para produzir informações abrangentes e fiáveis junto das comunidades, sobre a existência e acesso a infraestruturas e serviços comunitários, ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos, bem como sobre os constrangimentos à produção e comercialização dos seus produtos. Assim, foi possível obter-se a informação estatística

actualizada e detalhada que poderá apoiar na planificação, formulação de políticas e na tomada de decisões que concorram para a erradicação da insegurança alimentar e nutricional e da pobreza.

1.2. BASE LEGAL DO RAPP

Uma operação de carácter abrangente e profundo como o RAPP requer uma legislação própria; pelo que foi criado e aprovado um conjunto de documentos normativos, designadamente:

- O Despacho Presidencial n.º 194/18 de 20 de Agosto, que cria o Gabinete Central do Recenseamento Agro-Pecuário e Pescas – RAPP 2018-2019 – e aprova o respectivo regulamento. Este órgão, de natureza interdisciplinar, tem como funções planificar, preparar, recolher, tratar, analisar e divulgar os dados estatísticos resultantes do RAPP.
- A Lei n.º 313/11 de 22 de Dezembro, que orienta o Instituto Nacional de Estatística (INE) a assegurar a preparação e realização do Recenseamento Agro-pecuário e Pescas (RAPP), visando fundamentalmente, obter indicadores estatísticos essenciais que permitirão caracterizar a estrutura agrária, pecuária e pesca do País, em conjugação com o despacho n.º 641/2018 de 22 de Outubro, do Gabinete do Ministro da Economia e Planeamento, que aprova o Grupo Técnico para o Acompanhamento do Recenseamento Agro-Pecuário e Pescas 2018-2019, bem como o Decreto Presidencial N.º 189/2018, que aprova a criação do Gabinete Central, Comissões Provinciais e Gabinetes Municipais do RAPP e, estabelece as normas de execução e as responsabilidades dos intervenientes, cada um a seu nível.

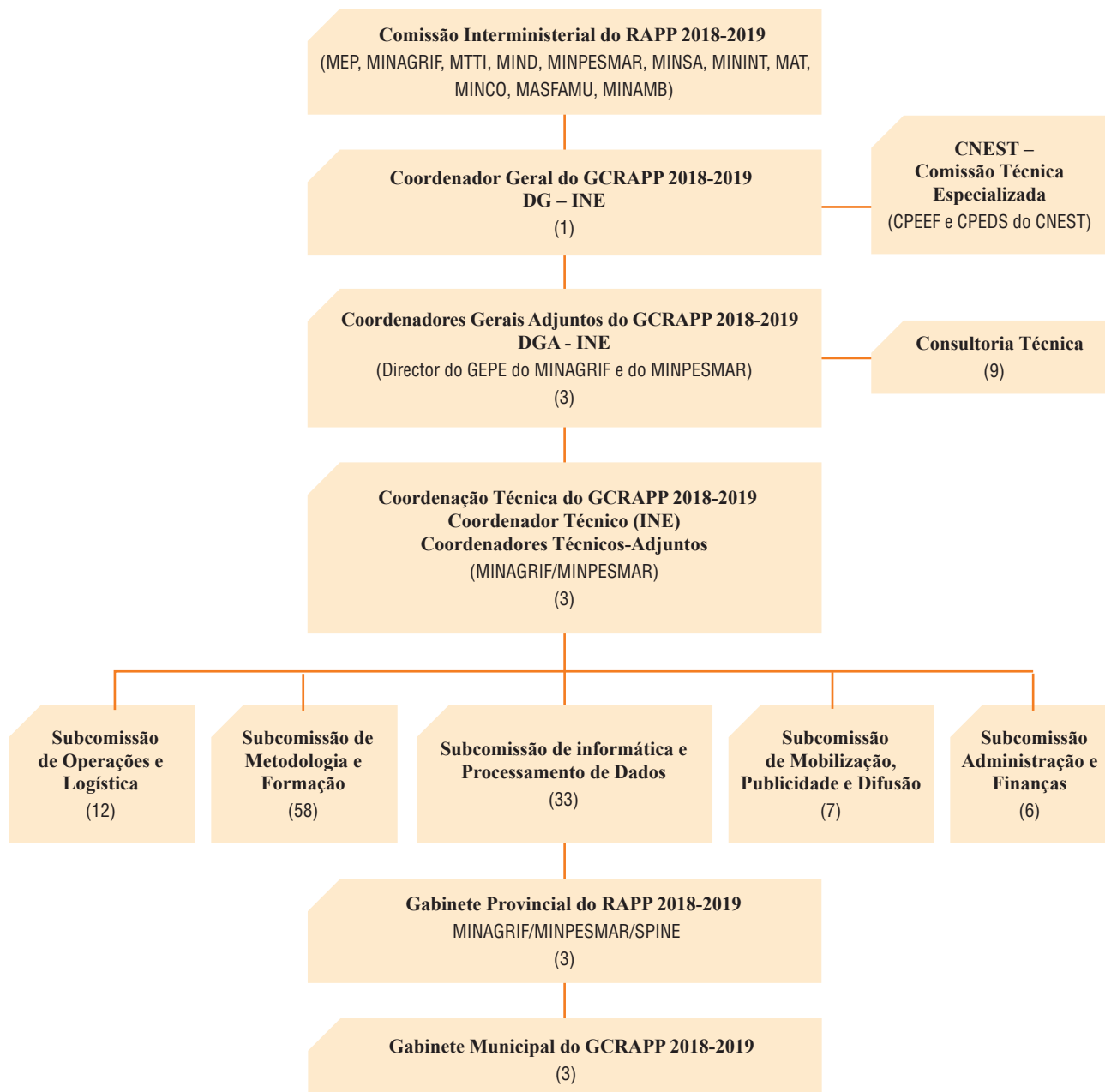
1.3. ÓRGÃOS DO RAPP

O Instituto Nacional de Estatística é o órgão Coordenador do Recenseamento Agro-Pecuário e Pescas 2019-2020 e é também o órgão do Sistema Estatístico Nacional que exerce a competência de produzir todas estatísticas oficiais do País, de acordo com o Artigo 12.º da Lei n.º 3/11, de 14 de Janeiro, conjugado com o n.º 3 do Artigo 3.º do Decreto

n.º 27/17, de 22 de Fevereiro e do Artigo 6.º do Decreto n.º 194/18, de 20 de Agosto, que trabalhou em estreita parceria com o GEPE do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP).

A execução das actividades do projecto apoia-se na estrutura administrativa do Governo e, é reforçada através dos órgãos criados por Decreto Presidencial, conforme espelha o organograma abaixo:

GRÁFICO 1 – ORGANOGAMA DO RAPP 2019-2020





Assim, a nível Central funciona a Comissão Interministerial do RAPP, Órgão máximo que tem como seu órgão Executivo o Gabinete Central do RAPP, dirigido pelo Coordenador Geral, que é o Director Geral do INE.

Para as actividades de gestão técnica e operativa funciona a Coordenação Técnica, composta por Subcomissões relevantes para a implementação do RAPP.

Ao nível provincial funciona a Comissão Provincial, chefiada pelo Director Provincial do Gabinete da Agricultura, e coadjuvado pelo Responsável do INE na província. Ao nível municipal funciona o Gabinete Municipal do RAPP.

1.4. METODOLOGIA DO RAPP

1.4.1. ESTRATÉGIA DO MÓDULO COMUNITÁRIO

No módulo Comunitário, a estratégia baseou-se na realização das entrevistas aos Sobas, acompanhados do seu elenco de colaboradores directos ou informantes-chave, por forma a responderem, na base das suas percepções colectivas, sobre as questões contidas no questionário. As perguntas do questionário procuram saber sobre a existência e acesso às infraestruturas e serviços na aldeia, à ocorrência de eventos meteorológicos ou climáticos extremos e sobre constrangimentos à produção e comercialização dos produtos produzidos pelos habitantes da aldeia. A comunicação sobre a chegada do recenseador, foi feita ao Soba 72 horas antes da realização da entrevista.

As entrevistas comunitárias foram conduzidas pelo supervisor de equipa ou, na sua impossibilidade, era destacado um agente de campo.

1.4.2. PERÍODO DE REFERÊNCIA

O período de referência considerado para as variáveis a observar foi a campanha agrícola 2019-2020, para actividades agrícolas. Para a existência de infraestruturas o período de referência foi a data da entrevista do ano 2020 e para o acesso aos serviços, os últimos 12 meses, em relação ao dia da entrevista.

1.4.3. FORMAÇÃO DO PESSOAL

Tendo em consideração a complexidade do projecto e experiências de operações anteriores, a formação do pessoal envolvido tornou-se imprescindível. Assim, foram realizadas várias acções de formação, por diferentes fases, designadamente:

- i. Formação de formadores Temáticos, dos Supervisores, dos Informáticos e de Cartógrafos Centrais;
- ii. Formação dos membros das Comissões Provinciais e Gabinetes Municipais do RAPP;
- iii. Formação dos Supervisores, Informáticos e Cartógrafos Provinciais;
- iv. Formação dos Agentes de Campo do RAPP, para os módulos de listagem e comunitário.

1.4.4. RECOLHA E PROCESSAMENTO DE DADOS

A recolha de dados foi feita com recurso ao sistema CAPI – Entrevista Pessoal Assistida por Computador, no qual os dados foram transmitidos do minicomputador, via correio electrónico e/ou WEB, para o servidor central do INE em Luanda, onde foram verificados, tratados (processamento e validação) e posteriormente analisados. Os pacotes informáticos utilizados foram *Survey Solutions*, para entrada dos dados e SPSS para crítica e análise.





PARTE 2: RESULTADOS

CAPÍTULO 2: CARACTERÍSTICAS DAS ALDEIAS

Neste capítulo a informação apresentada centra-se sobre:

- O número de aldeias e as características dos responsáveis (Soba, Regedor ou Coordenador de bairro);
- As duas principais actividades praticadas nas aldeias e sua distribuição geográfica.

2.1. NÚMERO DE ALDEIAS POR PROVÍNCIA

Foi recenseado um total de 23 832 aldeias em todo o país. Registou-se um maior número de aldeias nas províncias de Huambo, Huíla e Bié e o menor

número nas províncias da Lunda Sul, Luanda, Bengo e Namibe (Cartograma 1).

2.2. CARACTERÍSTICAS DOS RESPONSÁVEIS DAS ALDEIAS (SOBA, REGEDOR, COORDENADOR DE BAIRRO)

Do total das 23 832 aldeias recenseadas em todo o país, os responsáveis máximos das aldeias (Soba, Regedor, Coordenador do Bairro) são maioritariamente homens, correspondendo a 97%. A maior parte dos responsáveis das aldeias tem 60-64 anos de idade, representando cerca de 15%, conforme mostram o quadro 1 e o gráfico 2.

QUADRO 1 – ALDEIAS POR PROVÍNCIA, SEGUNDO O SEXO DO RESPONSÁVEL

PAÍS/PROVÍNCIA	HOMEM	%	MULHER
Angola	97		3
Cabinda	93		7
Zaire	96		4
Uíge	98		2
Luanda	93		7
Cuanza Norte	93		7
Cuanza Sul	99		1
Malanje	93		7
Lunda Norte	96		4
Benguela	98		2
Huambo	98		2
Bié	99		1
Moxico	94		6
Cuando Cubango	95		5
Namibe	98		2
Huíla	99		1
Cunene	95		5
Lunda Sul	96		4
Bengo	98		2

Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 1 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS POR PROVÍNCIA

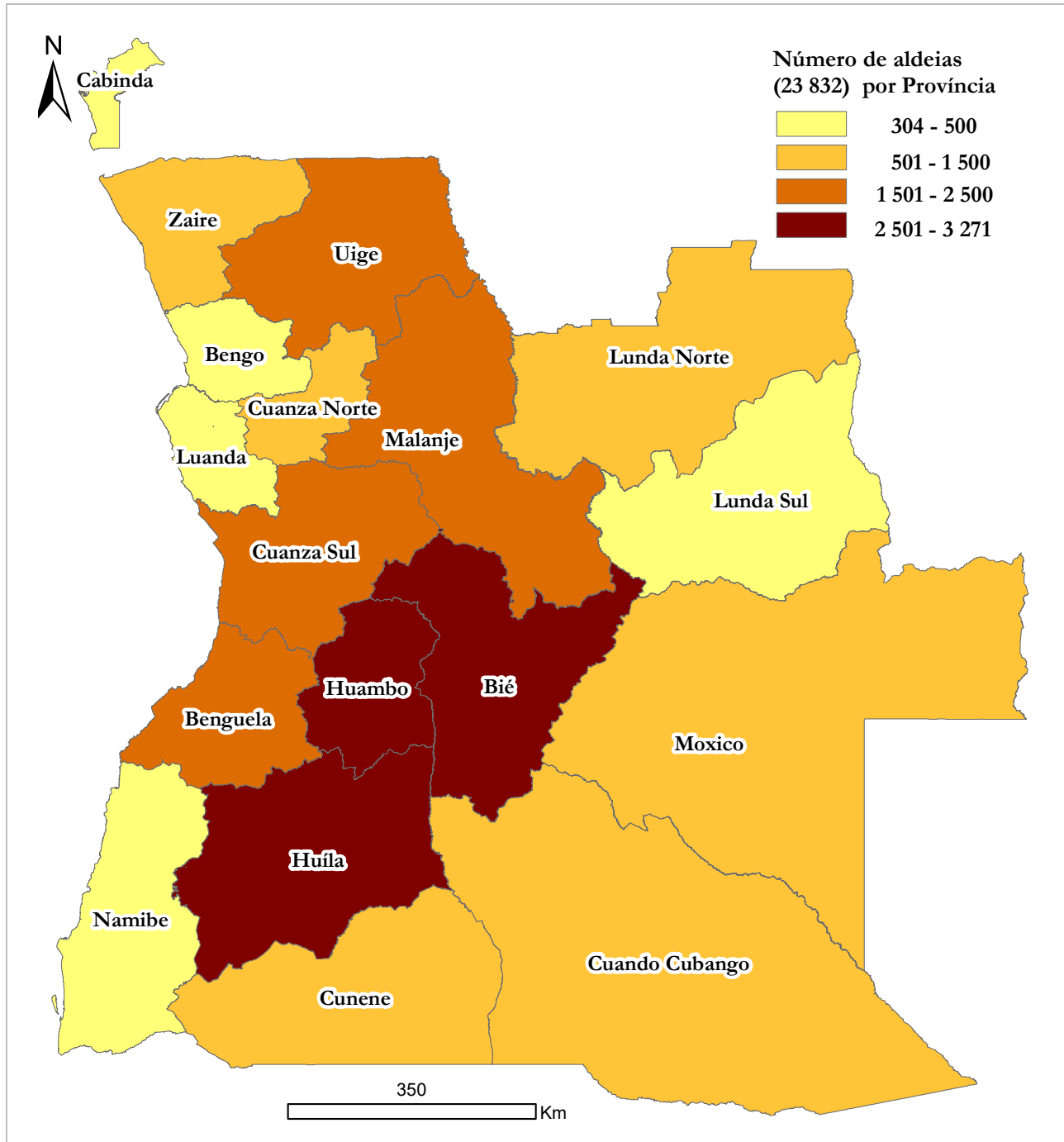
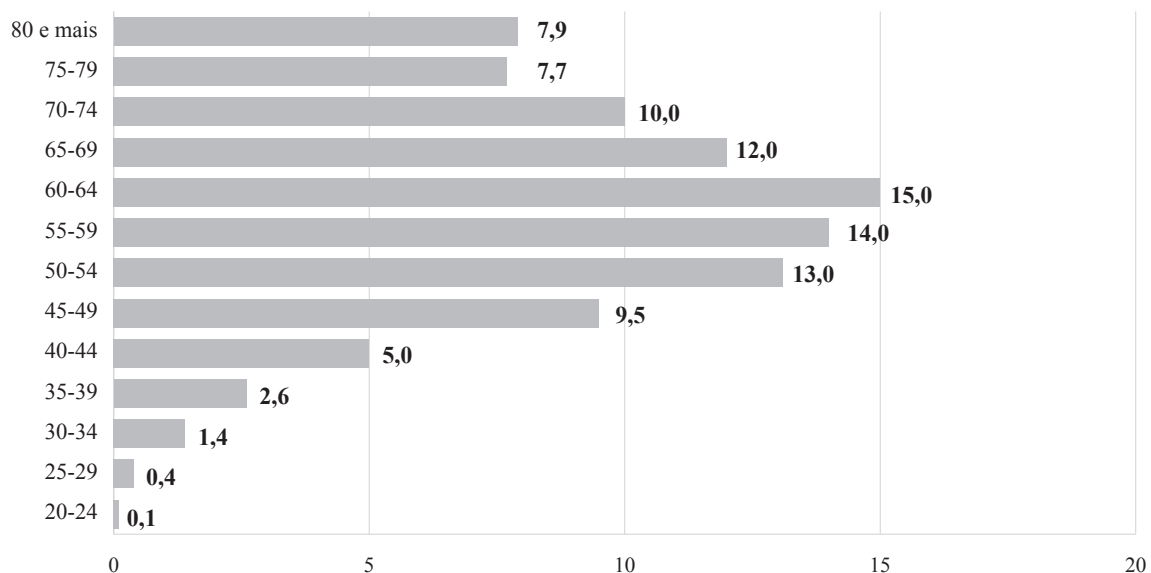


GRÁFICO 2 – RESPONSÁVEIS DAS ALDEIAS, POR GRUPO ETÁRIO (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS ALDEIAS SEGUNDO AS ACTIVIDADES MAIS PRATICADAS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	AGRÍCOLA		PECUÁRIA		PESCA	
	N	%	N	%	N	%
Angola	23 651	99,2	20 813	87,3	2 192	9,2
Cabinda	420	1,8	225	0,9	140	0,6
Zaire	656	2,8	551	2,3	121	0,5
Uíge	2 087	8,8	1 795	7,5	96	0,4
Luanda	328	1,4	151	0,6	142	0,6
Cuanza Norte	571	2,4	487	2,0	66	0,3
Cuanza Sul	2 276	9,6	2 167	9,1	81	0,3
Malanje	2 141	9,0	1 617	6,8	472	2,0
Lunda Norte	906	3,8	722	3,0	174	0,7
Benguela	1 673	7,0	1 656	6,9	52	0,2
Huambo	3 011	12,6	2 896	12,2	43	0,2
Bié	2 867	12,0	2 681	11,2	149	0,6
Moxico	890	3,7	538	2,3	302	1,3
Quando Cubango	780	3,3	575	2,4	205	0,9
Namibe	357	1,5	368	1,5	34	0,1
Huíla	3 271	13,7	3 223	13,5	13	0,1
Cunene	707	3,0	704	3,0	2	0,0
Lunda Sul	303	1,3	242	1,0	54	0,2
Bengo	407	1,7	215	0,9	46	0,2

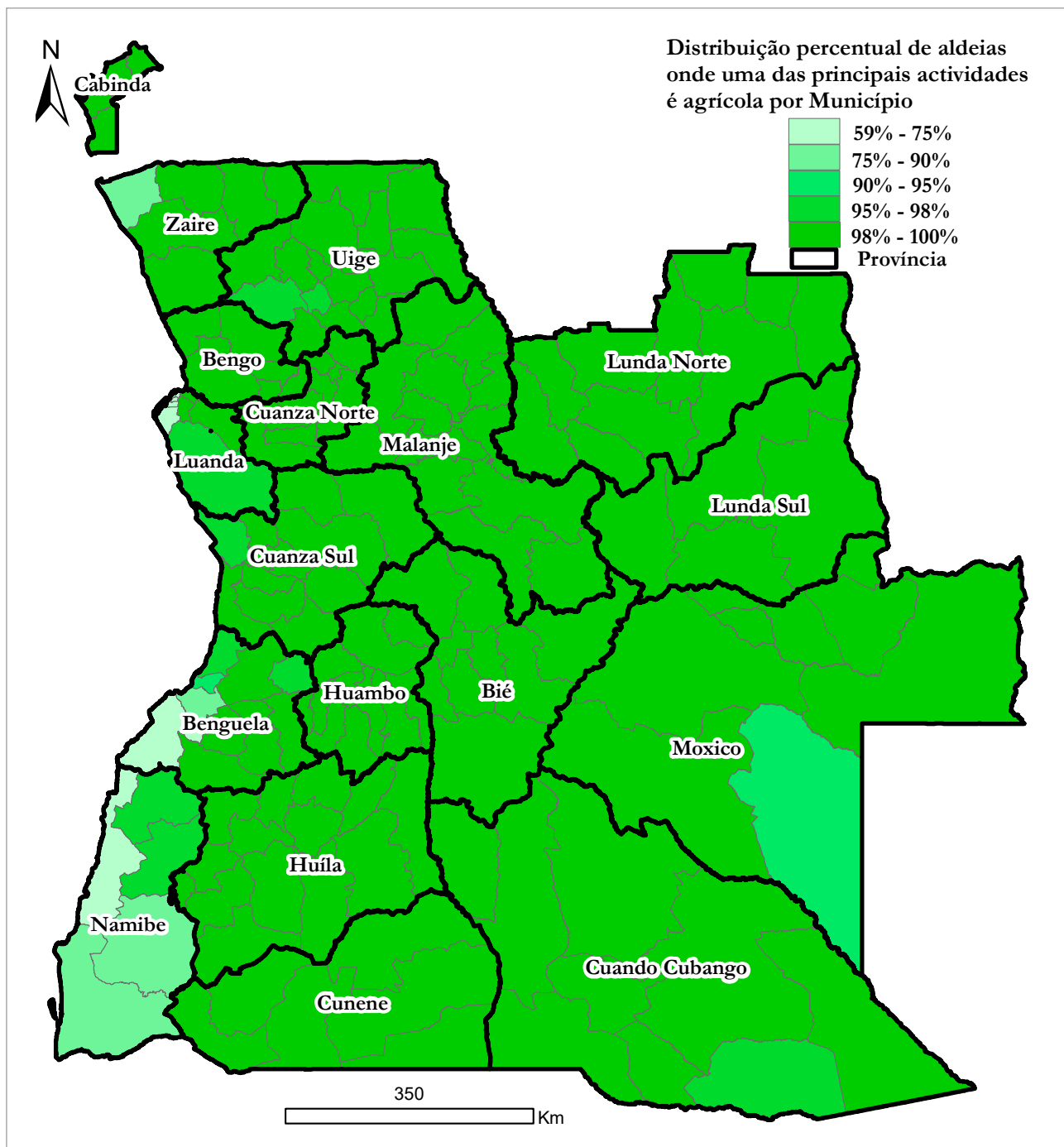
Fonte: RAPP 2019-2020

2.3. PRINCIPAIS ACTIVIDADES PRATICADAS NAS ALDEIAS

Durante o recenseamento, as equipas de campo recolheram informação referente às duas principais actividades praticadas nas aldeias. Assim, das 23 832 aldeias recenseadas no país, 23 651 praticam

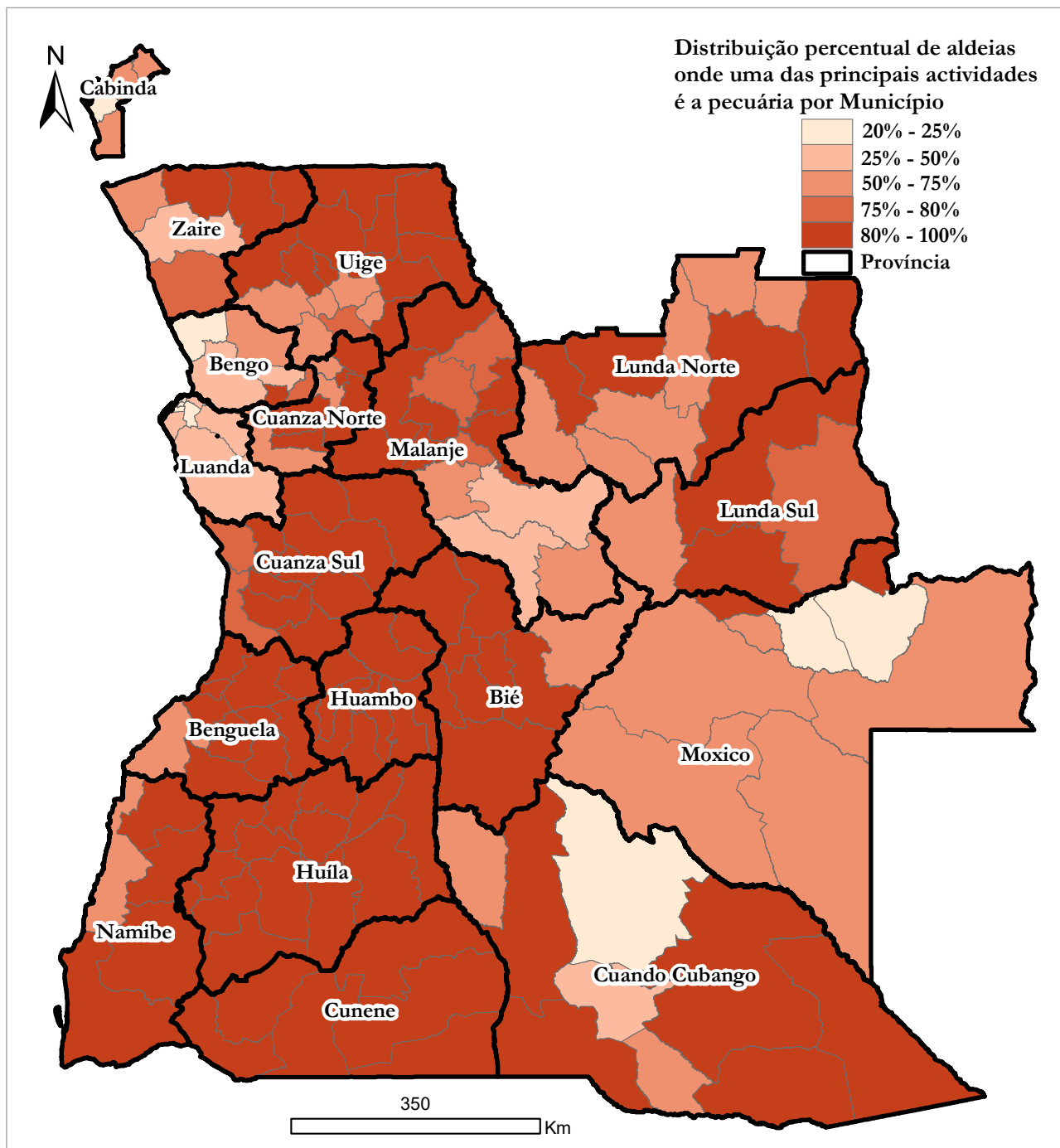
actividade agrícola, como uma das duas actividades principais; a pecuária como uma das duas principais é praticada em 20 813 e a actividade de pesca como uma das duas actividades principais é praticada em 2 192 aldeias. O quadro 2 mostra o número de aldeias e as principais actividades praticadas em cada província.

CARTOGRAMA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE PRATICA ACTIVIDADE AGRÍCOLA COMO ACTIVIDADE PRINCIPAL



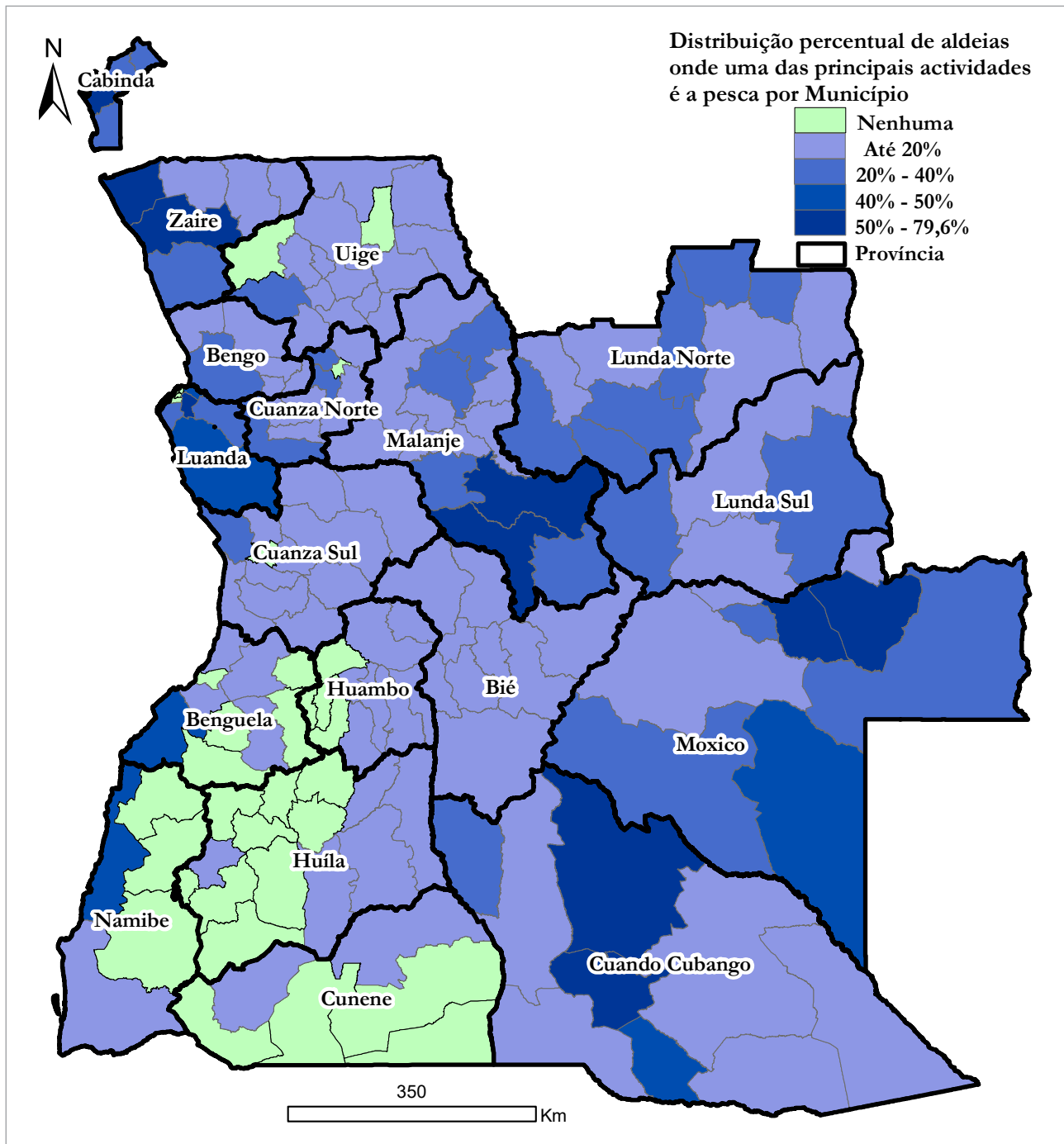
Fonte: RAPP 2019-2020

**CARTOGRAMA 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE
PRATICA ACTIVIDADE PECUÁRIA**



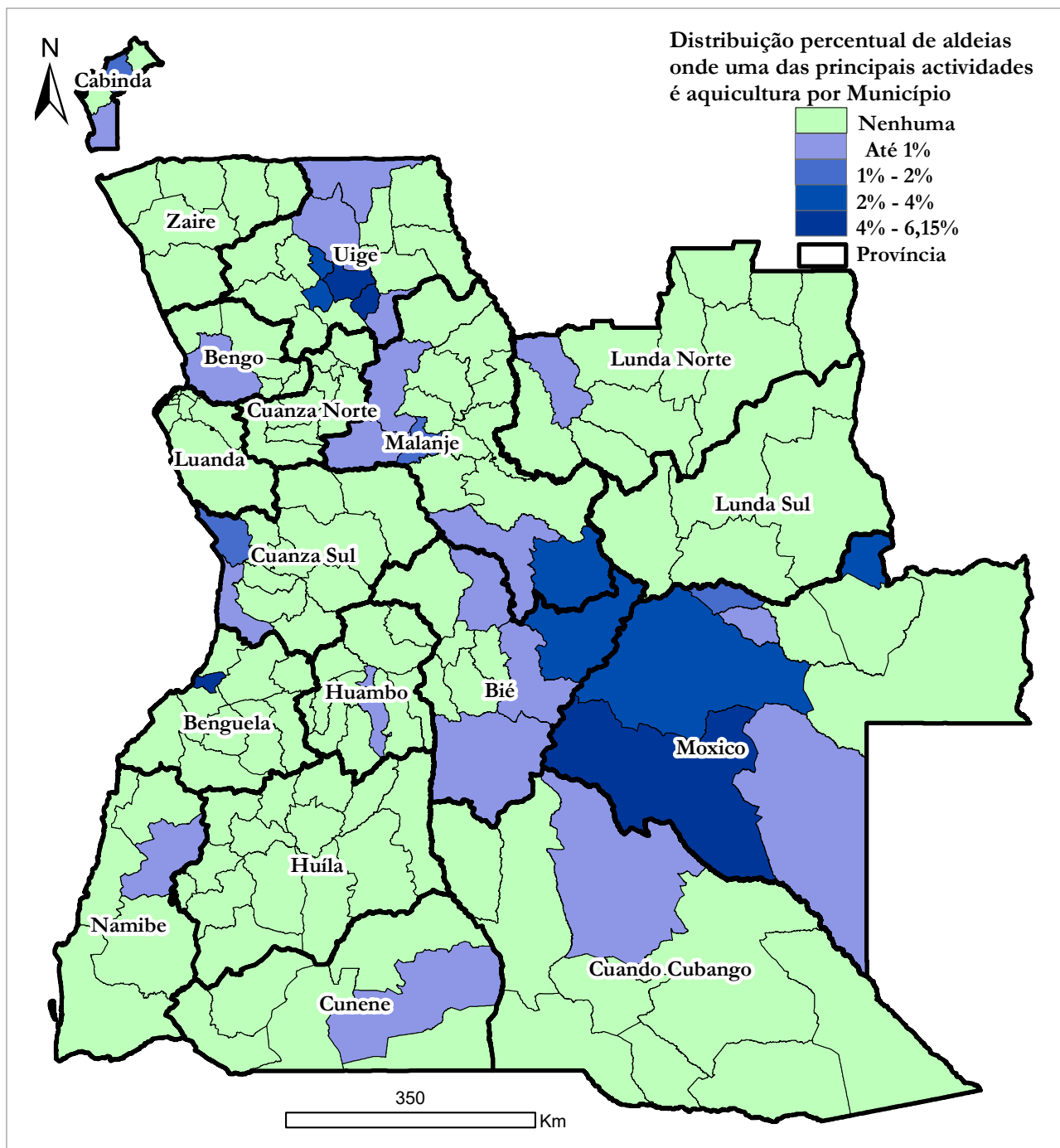
Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE PRATICA ACTIVIDADE DE PESCA ARTESANAL COMO ACTIVIDADE PRINCIPAL



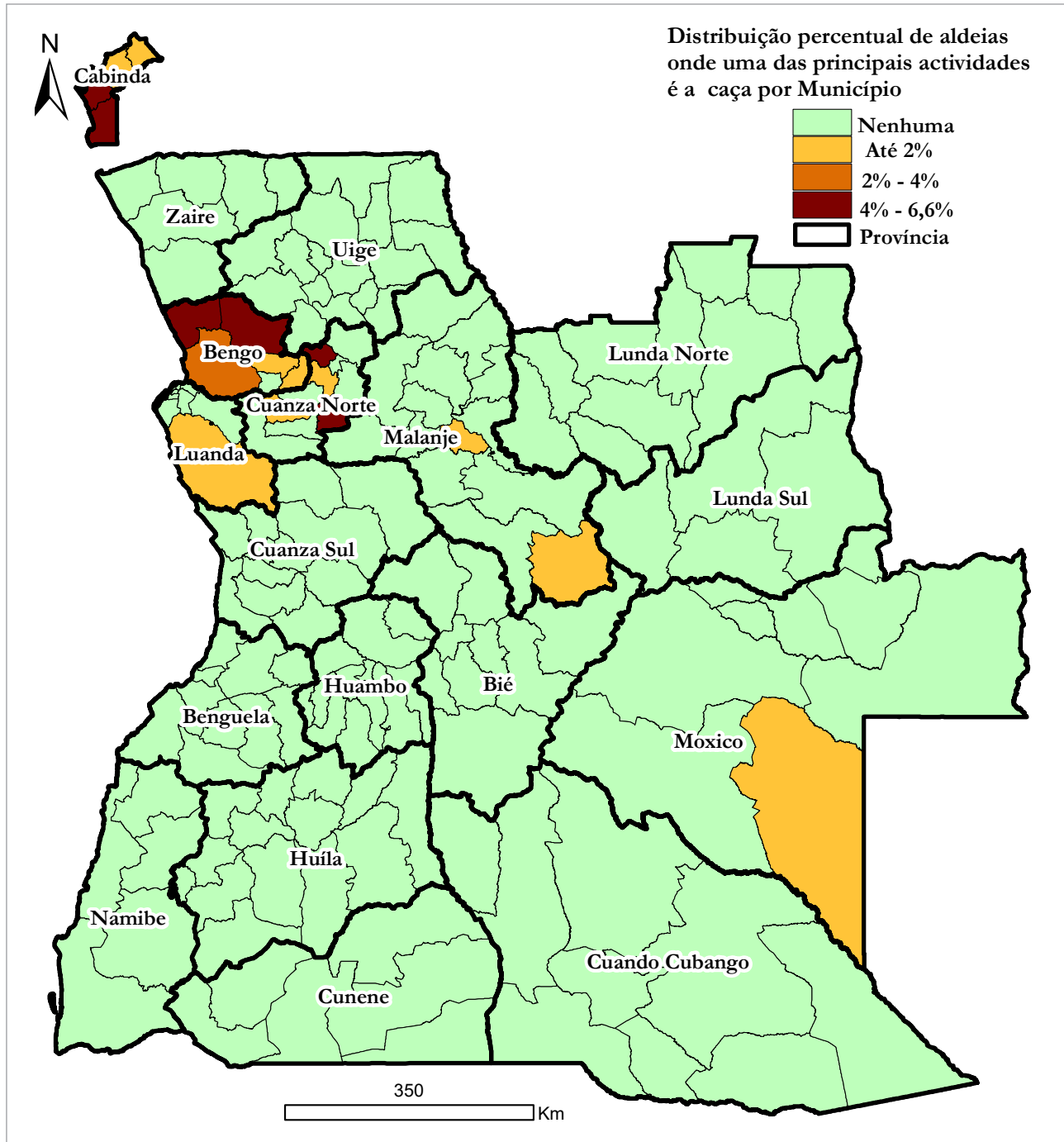
Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE PRATICA ACTIVIDADE AQUÍCOLA COMO ACTIVIDADE PRINCIPAL



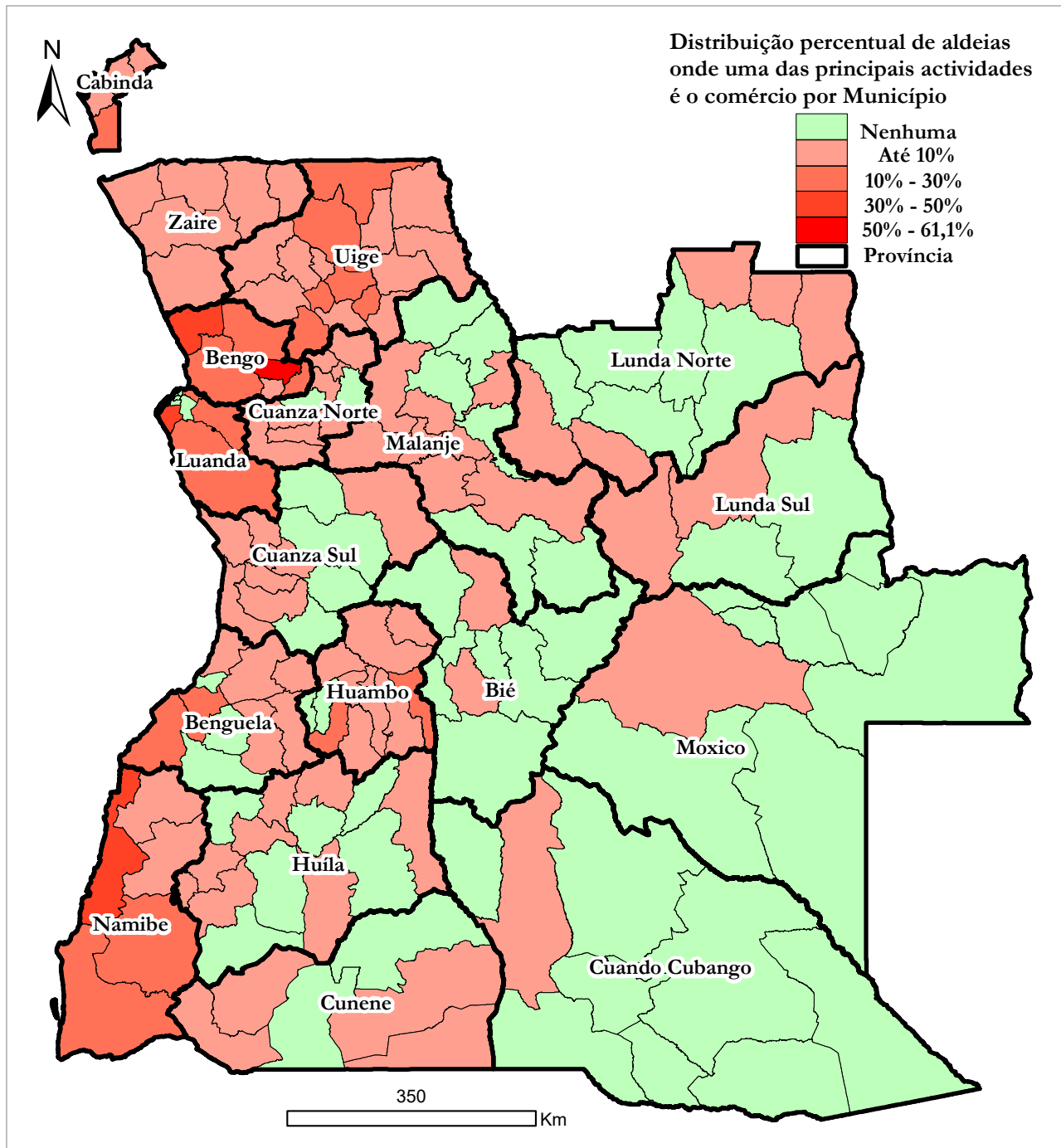
Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 6 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE PRATICA ACTIVIDADE DE CAÇA COMO ACTIVIDADE PRINCIPAL



Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 7 – DISTRIBUIÇÃO DE ALDEIAS ONDE SE PRÁTICA O COMÉRCIO COMO ACTIVIDADE PRINCIPAL



Fonte: RAPP 2019-2020

CAPÍTULO 3: INFRA-ESTRUTURAS DE BASE E SERVIÇOS SOCIAIS

3.1. EXISTÊNCIA E ACESSO A UNIDADES DE SAÚDE E ESCOLAS PRIMÁRIAS

Angola está a implementar a Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo “Angola 2025”. Na Política Nacional de Saúde, no âmbito da reforma do Sistema Único de Saúde, está a implementar o Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS) para o período 2012-2025. Os dados do recenseamento mostram que os serviços de saúde ainda não estão presentes na maioria das aldeias, sendo a saúde um factor que contribui para o desenvolvimento humano e um indicador essencial para o bem-estar

da população. Assim, a existência de unidades de saúde indica alguma garantia da prestação de serviços básicos.

Das 23 832 aldeias recenseadas no País, apenas 14% (o que corresponde a 3 230 aldeias) afirmam ter unidade sanitária (hospital, centro ou posto médico), e 86% afirmam não possuir nenhuma unidade de saúde, o que corresponde a 20 602 aldeias. A maior cobertura relativa encontra-se nas províncias da Lunda Sul (28%) e do Bengo (cerca de 27%), e a menor cobertura encontra-se nas províncias do Bié (cerca de 9%), Huambo (cerca de 10%), Huíla, Lunda Norte,

QUADRO 3 – ALDEIAS COM SERVIÇOS SOCIAIS DE BASE, POR PROVÍNCIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE ALDEIAS	ESCOLAS PRIMÁRIAS	UNIDADES DE SAÚDE	INSTITUIÇÃO BANCÁRIA OU DE MICROFINANÇAS	SERVIÇOS VETERINÁRIOS
Angola	100	36	13,6	0,5	10,9
Cabinda	1,8	54,7	24,9	1,4	0,9
Zaire	2,8	34,4	18,2	0,4	1,5
Uíge	8,8	46,3	18,5	0,3	0,8
Luanda	1,4	50,1	23,3	5,5	7,9
Cuanza Norte	2,4	43,6	20,5	0,0	1,4
Cuanza Sul	9,6	39,9	14,2	0,3	5,8
Malanje	9,0	24,2	11,2	0,4	3,3
Lunda Norte	3,8	20,7	11,1	0,3	1,2
Benguela	7,2	37,9	11,3	0,6	20,7
Huambo	12,6	44,1	10,6	0,3	30,5
Bié	12,1	23,7	8,7	0,2	1,3
Moxico	3,8	22,9	16,8	0,6	0,7
Quando Cubango	3,3	22,7	14,7	0,5	2,0
Namibe	1,7	32,4	19,6	2,9	22,5
Huíla	13,7	40,8	10,7	0,6	21,5
Cunene	3,0	31,6	14,3	0,6	24,0
Lunda Sul	1,3	38,8	28,3	0,0	0,3
Bengo	1,7	58,1	26,5	0,5	2,0

Fonte: RAPP 2019-2020

Malange e Benguela, com uma cobertura de cerca de 11% em cada uma delas.

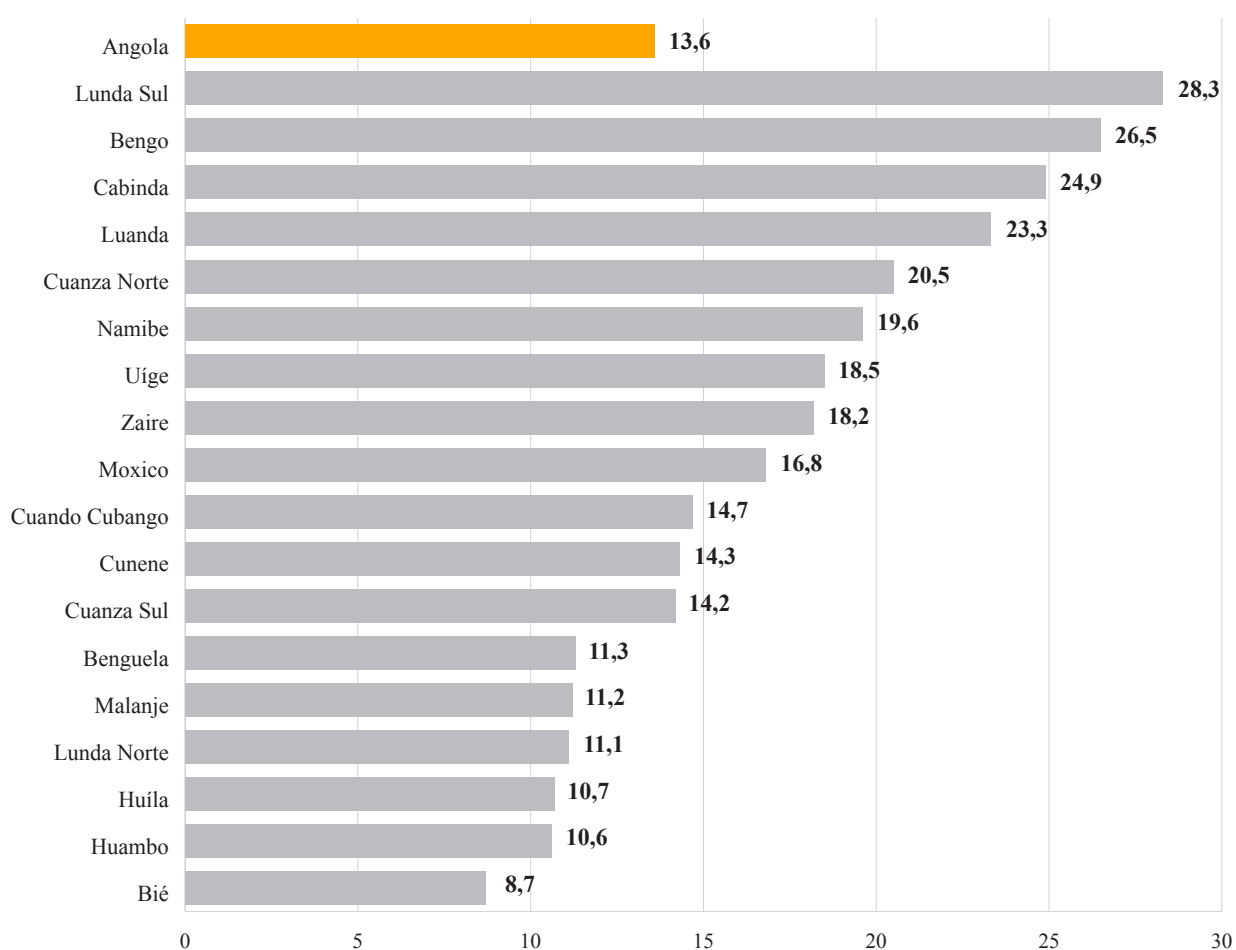
O mesmo cenário constata-se nos resultados obtidos quanto à existência de escolas primárias, em que 36% das aldeias afirmam ter pelo menos uma escola primária na aldeia e 64% afirmaram não ter nenhuma. As províncias do Bengo e Cabinda possuem uma relativa maior cobertura de escolas nas aldeias (com 58% e 55% respectivamente), enquanto que a Lunda Norte, Cuando Cubango e Moxico possuem as menores coberturas, com cerca de 21% das aldeias para Lunda Norte e 23% para Cuando Cubango e Moxico.

Observa-se que, em média, a população necessita de caminhar 3 horas para chegar à unidade de saúde ou escola primária mais próxima da aldeia.

3.2. EXISTÊNCIA E ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS OU DE MICRO-FINANÇAS

O acesso às instituições bancárias ou de micro-finanças, pelas aldeias, é de 0,5% a nível nacional. As províncias com mais aldeias com acesso ao serviço bancário ou de micro-finanças são Luanda e Namibe, com cerca de 6% e 3% respectivamente.

GRÁFICO 3 – ALDEIAS COM UNIDADE DE SAÚDE, POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

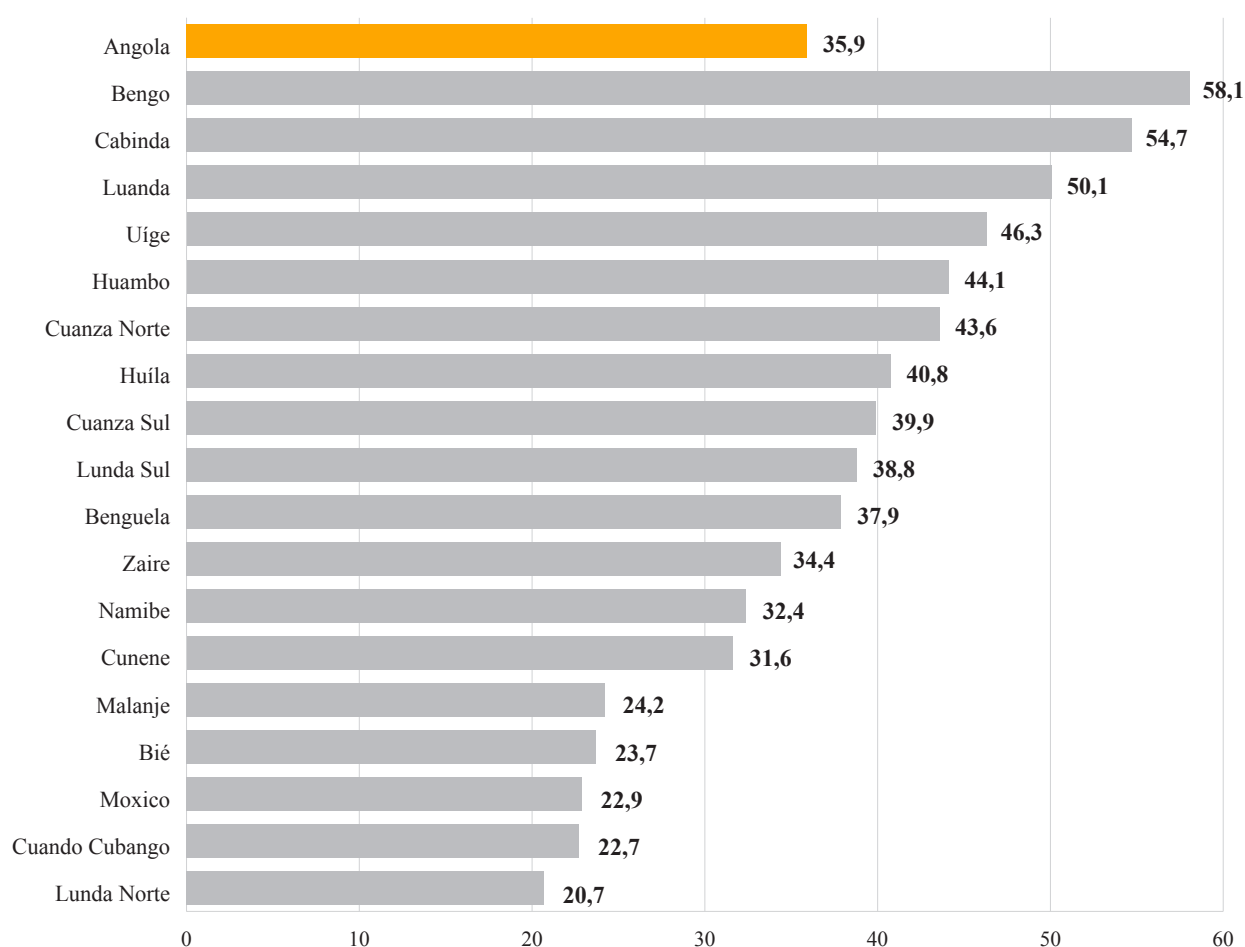
O quadro 4 abaixo disponibiliza a informação sobre o tempo médio para se chegar a zona onde existem determinados serviços. O meio de transporte para se chegar a esse serviço refere-se ao meio mais utilizado pela comunidade da aldeia. Por exemplo, uma aldeia pode estar separada de 2 horas de uma escola primária a pé, e uma outra, que tem disponibilidade de meios de transporte, encontrar-se a 10 minutos, mas com a mesma distância. Os sobas e líderes responderam segundo o meio de locomoção ou transporte mais usado para se chegar aos serviços em referência.

3.3. ACESSO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE

Neste tópico, as informações a abordar são referentes aos meios de comunicação a que as aldeias têm acesso, tais como: Jornal, Rádio, Televisão, rede telefónica e Internet; e aos meios de transporte, fazendo referência a: táxi/ candongueiro, autocarro, barcos/ canoas; comboio e/ou outros meios de transportes.

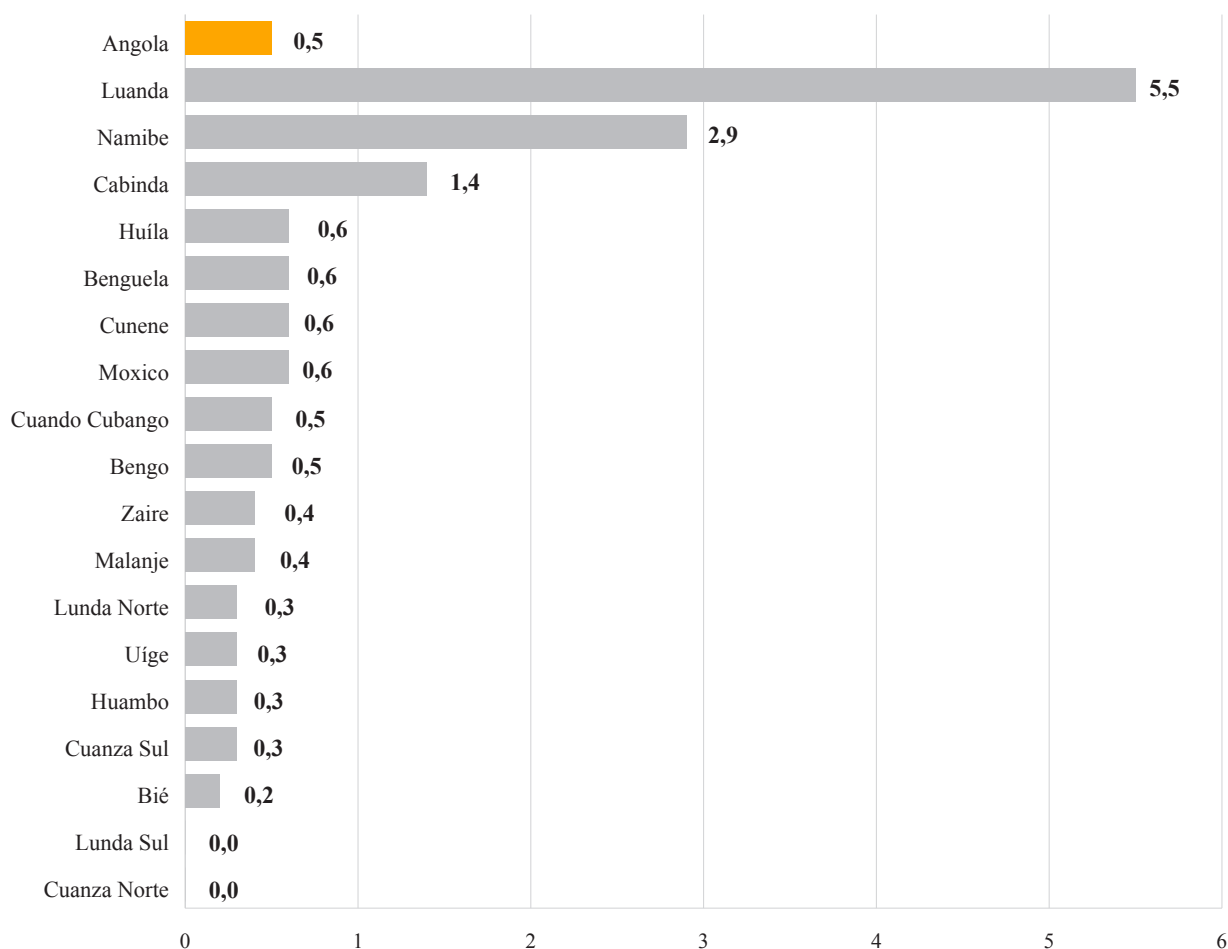
Em relação aos meios de comunicação, constata-se que 73% das aldeias têm acesso ao sinal da rádio; 25% têm acesso a sinal de televisão; 50% têm cobertura

GRÁFICO 4 – ALDEIAS COM ESCOLAS PRIMÁRIAS, POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 5 – ALDEIAS COM ACESSO A INSTITUIÇÃO BANCÁRIA OU DE MICRO-FINANÇAS, POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

telefônica. 12% das aldeias têm acesso a internet; 2% têm acesso ao Jornal e 21% não têm acesso a nenhum meio de comunicação.

No que concerne ao acesso das aldeias aos meios de transporte observa-se que, das 23 832 aldeias recenseadas, 11 781, correspondente a 49 % das

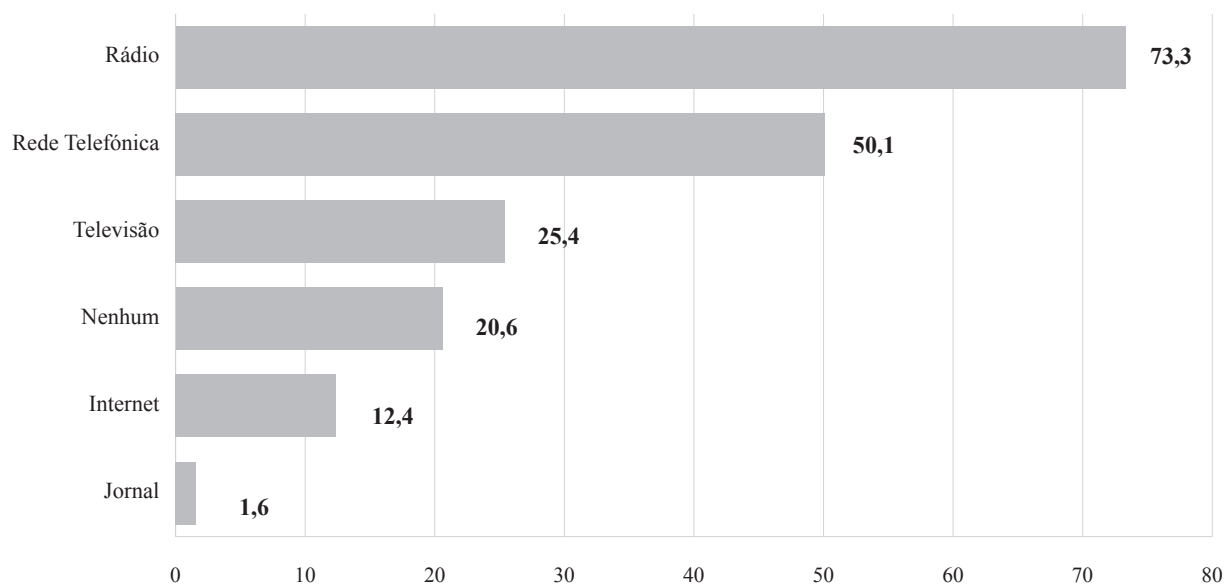
aldeias, afirmam ter acesso ao táxi/ candongueiro; 2 215 aldeias (9.3%) têm acesso ao autocarro; 420 aldeias (1.8%) fazem uso de barco/ canoas; 250 aldeias (1,0%) têm acesso ao comboio e 185 aldeias afirmam ter acesso a outros meios de transportes, conforme ilustram os gráficos abaixo mencionados.

QUADRO 4 – TEMPO MÉDIO PARA CHEGAR AOS SERVIÇOS MAIS PRÓXIMO (HORAS E MINUTOS)

PAÍS E PROVÍNCIAS	ESCOLA PRIMÁRIA MAIS PRÓXIMA	UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA	UNIDADE DE ARMAZENAMENTO MAIS PRÓXIMA	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS/ UTENSÍLIOS/ PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS E PESQUEIROS MAIS PRÓXIMOS	UNIDADE DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTO MAIS PRÓXIMA	SERVIÇOS VETERINÁRIOS MAIS PRÓXIMOS	INSTITUIÇÃO BANCÁRIA OU DE MICRO-FINANÇAS MAIS PRÓXIMA
Angola	3:22	3:22	5:32	6:07	5:48	5:55	6:25
Cabinda	2:00	1:59	3:10	3:09	3:20	3:13	2:28
Zaire	1:58	3:05	5:56	5:56	6:04	5:54	5:38
Uíge	2:20	2:29	11:01	10:19	11:39	10:30	10:50
Luanda	1:50	2:05	1:08	3:57	1:13	1:50	3:16
Cuanza Norte	3:45	3:39	1:53	3:04	2:03	2:14	3:54
Cuanza Sul	1:50	2:05	1:21	2:06	1:20	1:25	2:18
Malanje	7:25	6:43	12:55	12:50	13:33	13:07	11:51
Lunda Norte	10:47	10:29	4:49	8:40	2:40	11:22	15:38
Benguela	1:31	1:45	2:11	2:30	2:15	2:06	2:22
Huambo	1:38	2:04	3:08	2:53	2:44	2:49	3:02
Bié	2:15	2:46	4:01	4:47	4:20	4:17	6:09
Moxico	2:08	2:41	2:02	2:52	2:23	2:18	3:31
Quando Cubango	6:54	7:05	22:20	21:16	22:44	20:30	18:52
Namibe	5:32	5:59	20:46	20:26	21:43	12:25	14:52
Huíla	2:16	2:27	3:24	3:59	3:25	2:57	3:51
Cunene	3:47	4:01	1:16	6:39	4:14	5:53	8:58
Lunda Sul	3:16	2:56	4:42	4:28	4:57	5:30	4:00
Bengo	2:20	2:43	1:45	3:38	1:55	2:38	4:16

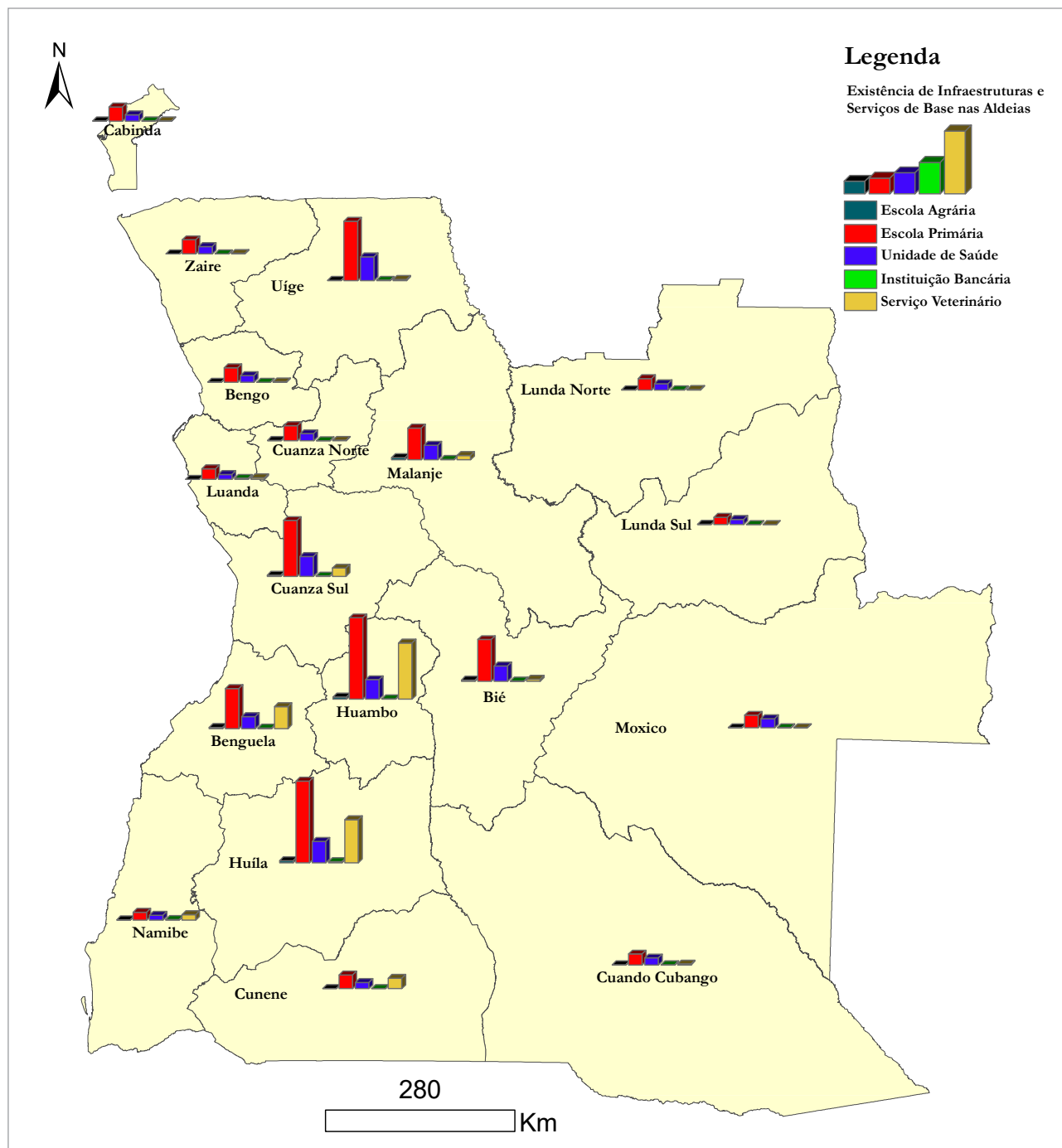
Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 6 – ALDEIAS COM ACESSO AOS MEIOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

CARTOGRAMA 8 – EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS DE BASE NAS ALDEIAS, POR PROVÍNCIA



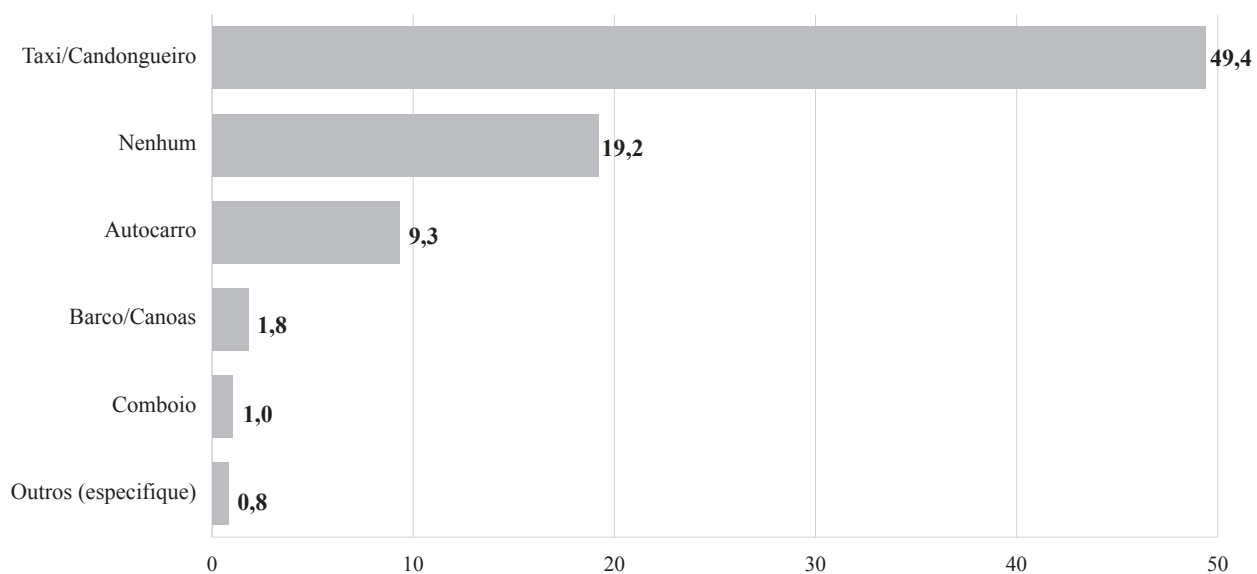
Fonte: RAPP 2019-2020

3.4. FONTES DE ELETRICIDADE

Os resultados apresentados indicam que 83,7% das aldeias não têm nenhuma fonte de eletricidade, cerca

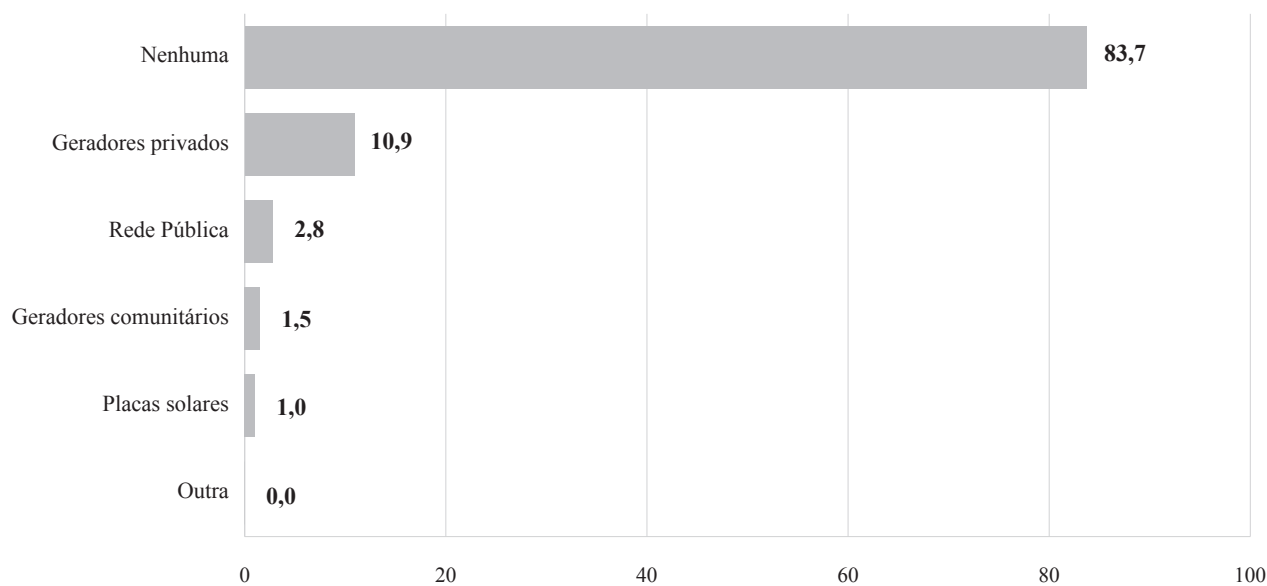
de 11% utilizam geradores privados e somente 3% das aldeias têm como fonte de eletricidade a rede pública, 2% das aldeias têm como fonte de eletricidade geradores comunitários e 1% tem como fonte placas solares.

GRÁFICO 7 – ALDEIAS COM ACESSO AOS MEIOS DE TRANSPORTE (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 8 – FONTE DE ELETRICIDADE A QUE AS ALDEIAS TÊM ACESSO



Fonte: RAPP 2019-2020

CAPÍTULO 4: EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURAS E ACESSO AOS SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E PESQUEIRA

Este capítulo visa abordar a situação sobre a existência de infraestruturas, serviços e acesso aos mesmos na aldeia ou comunidade, sobretudo, aqueles que ajudam na produção agrícola, pecuária ou pesqueira.

Os quadros e gráficos que são apresentados ao longo deste capítulo ajudam a ilustrar a situação em que as aldeias se encontram.

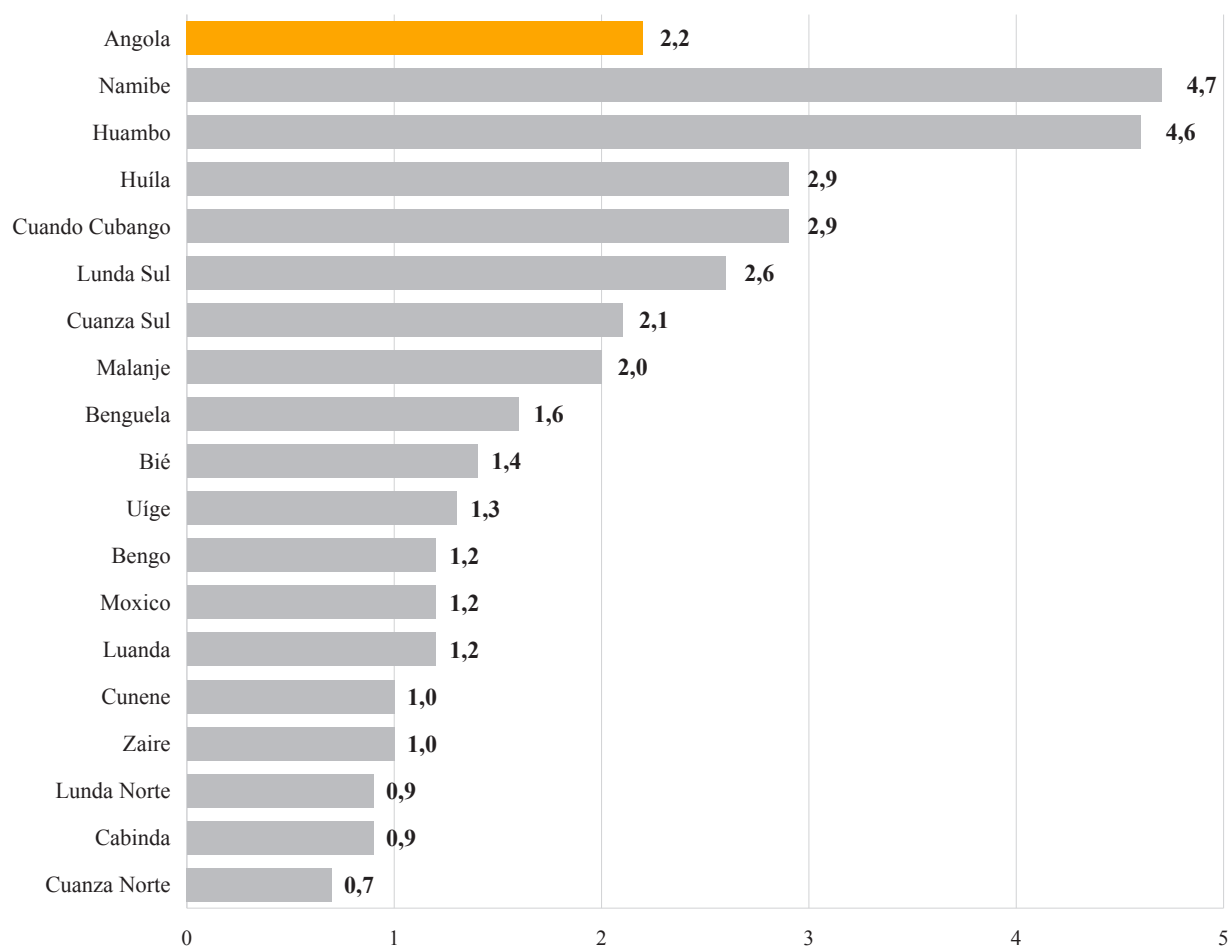
4.1. INFRAESTRUTURA PARA RETENÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O quadro 5 mostra que a nível nacional apenas 1% das aldeias têm albufeira e a barragem como infraestruturas para retenção e abastecimento de água e 89,7% das aldeias não possuem nenhum tipo de infraestruturas para retenção e abastecimento de água.

QUADRO 5 – INFRAESTRUTURAS PARA RETENÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR PROVÍNCIA(%)

PAÍS/PROVÍNCIA	NENHUMA	ALBUFEIRA	BARRAGEM	DIQUES	OUTRA
Angola	89,7	1,1	1,2	2,2	6,3
Cabinda	92,2	0,5	0,5	1,2	6,2
Zaire	95,2	1,2	0	0,4	3,6
Uíge	95,7	0,8	1,4	1,6	0,8
Luanda	90,7	1,2	0,9	0,9	6,4
Cuanza Norte	87,4	4	2,5	3	3,5
Cuanza Sul	82,9	2,3	3,1	2,9	9,6
Malanje	91,5	0,7	0,4	1,3	6,3
Lunda Norte	99,4	0,3	0	0,1	0,1
Benguela	85,6	4,4	1,5	4,5	7,6
Huambo	85,8	1,1	0,5	1,5	11,4
Bié	88,3	0,2	0,2	0,7	10,7
Moxico	95,1	0,6	0	1,8	2,5
Cuando Cubango	96,4	0,3	0,1	0,8	2,4
Namibe	93,1	0	1,5	0,7	4,7
Huíla	86,5	0,4	2,9	5,7	4,9
Cunene	97,5	0,3	0,1	0,1	2
Lunda Sul	96,1	1	0,7	1,3	2,6
Bengo	92,9	0	0,7	0,2	6,1

Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 9 – ALDEIAS COM EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS MECANIZADOS USADOS PELA COMUNIDADE, POR PROVÍNCIA(%)

Fonte: RAPP 2019-2020

4.2. EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS MECANIZADOS USADOS PELA COMUNIDADE

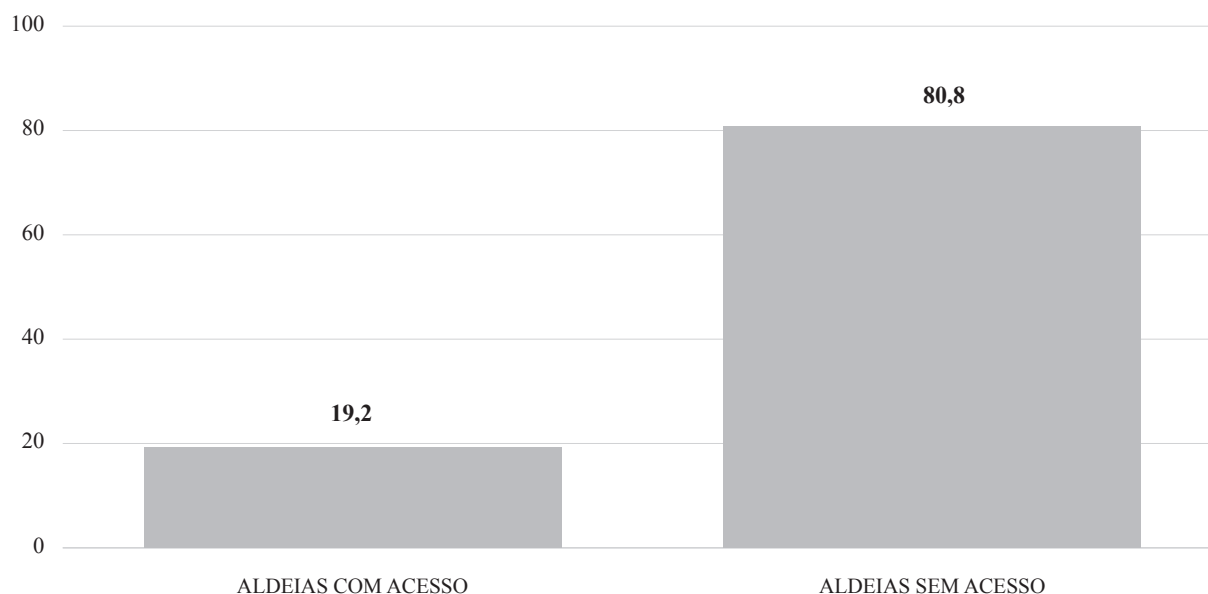
O gráfico 9 mostra que, ao nível do país, 2% das aldeias possuem equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade, o que quer dizer que, no sentido oposto, 98% das aldeias não possuem este tipo de equipamentos.

Quando analisado por províncias, nota-se que perto de 5% das aldeias do Namibe e Huambo possuem equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade, enquanto que nas aldeias das províncias de Cabinda, Lunda Norte e Cuanza Norte menos de 1% possuem esses equipamentos.

4.3. ACESSO AOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Nas aldeias onde foi declarada a existência de equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade, aos seus responsáveis perguntou-se se existem serviços de manutenção ou assistência técnica para o equipamento agrícola. O gráfico 10 mostra que em 19% das aldeias onde existem equipamentos agrícolas mecanizados, existem serviços de manutenção ou assistência técnica para o equipamento agrícola, o que equivale a 100 aldeias a nível nacional. No sentido inverso, 81% das aldeias do país (421) com equipamentos agrícolas mecanizados não têm serviços de manutenção ou assistência técnica.

GRÁFICO 10 – ALDEIAS SEGUNDO O ACESSO A SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O EQUIPAMENTO AGRÍCOLA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 6 – PERCENTAGEM DE ALDEIAS POR PROVÍNCIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS, ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS (%)

PAÍS E PROVÍNCIA	VENDEDOR			LOJAS DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO AGRÍCOLA
	FERTILIZANTES	PESTICIDAS	SEMENTES AGRÍCOLA	
Angola	1,1	0,8	1,3	0,9
Cabinda	0,5	0,5	5,2	0,5
Zaire	0,3	0,1	1	0,6
Uíge	0,5	0,4	1,1	0,4
Luanda	4,1	4,4	4,1	2,0
Cuanza Norte	3,5	3,3	6,7	3,3
Cuanza Sul	1,3	1,0	0,8	1,0
Malanje	0,8	0,7	0,9	0,7
Lunda Norte	0,4	0,0	0,2	0,2
Benguela	0,8	0,5	0,9	0,6
Huambo	1,6	0,5	0,8	0,9
Bié	0,3	0,3	0,5	0,4
Moxico	0,6	0,3	0,6	0,6
Quando Cubango	0,5	0,4	0,5	0,6
Namibe	1,5	0,7	1,2	0,2
Huíla	2,1	1,8	2,1	2,1
Cunene	0,4	0,6	0,8	0,3
Lunda Sul	2,3	0,3	3,6	0,0
Bengo	1,7	1,0	1,2	1,2

Fonte: RAPP-2019-2020

4.4. INFRAESTRUTURAS, ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS EXISTENTES NAS ALDEIAS

A nível nacional, em cerca de 1% das aldeias existem vendedores de fertilizantes., esta percentagem é quase a mesma para a presença de vendedores de pesticidas, sementes agrícolas e lojas de instrumentos de trabalho agrícola. Nota-se que, ao nível das províncias, pouco mais de 4% das aldeias de Cabinda, Luanda e Cuanza Norte têm vendedores de sementes

agrícolas, enquanto menos de 1% das aldeias das províncias do Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Benguela, Huambo, Bié, Moxico, Cuando Cubango e Cunene têm vendedores de sementes agrícolas. Isto indica que a venda de insumos agrícolas ao nível das aldeias é quase inexistente.

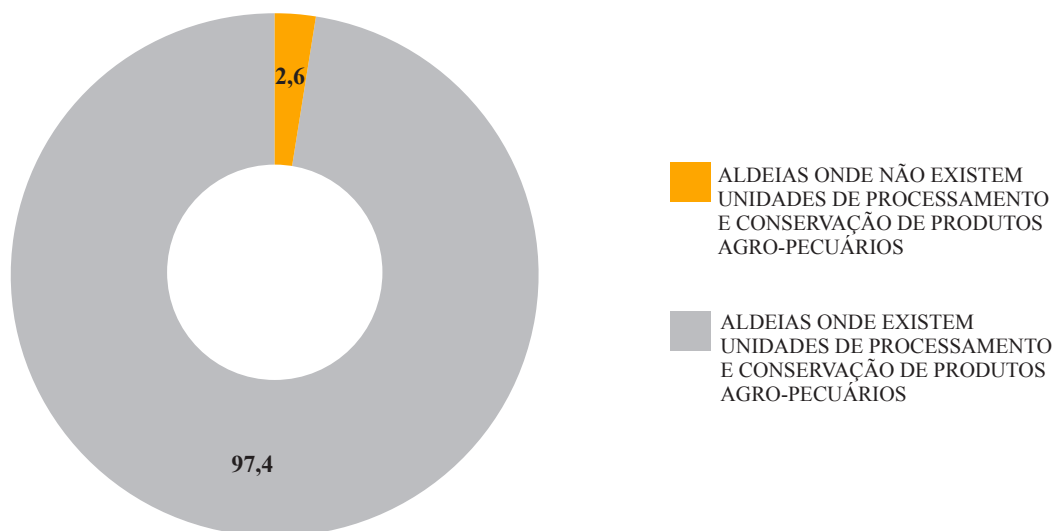
Observa-se no quadro 7 que apenas cerca de 1% das aldeias ao nível do país possuem lojas que comercializam meios, insumos e equipamentos agrícolas; 99% das aldeias não possuem esse tipo de lojas

QUADRO 7 – ALDEIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS, ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS(%)

PAÍS E PROVÍNCIA	LOJAS DE MEIOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS	LOJAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	MERCADOS RURAIS	SILOS	ARMAZÉNS	ENTREPOSTOS FRIGORÍFICOS
Angola	0,9	0,7	2,8	1,2	0,8	0,4
Cabinda	0,2	0,5	4,0	0,0	0,7	0,2
Zaire	0,3	0,3	2,1	0,1	0,3	0,1
Uíge	0,4	0,4	3,4	3,0	0,6	0,3
Luanda	1,2	0,9	8,2	0,3	1,5	0,3
Cuanza Norte	3,0	3,0	6,1	5,6	3,0	2,5
Cuanza Sul	0,4	0,5	2,1	0,1	0,4	0,1
Malanje	0,7	0,5	1,5	2,0	0,5	0,4
Lunda Norte	0,1	0,2	0,3	0,0	0,2	0,1
Benguela	0,3	0,3	2,1	0,9	0,4	0,1
Huambo	0,4	0,5	4,0	1,7	0,9	0,2
Bié	0,3	0,3	1,1	0,2	0,3	0,1
Moxico	0,4	0,2	2,0	1,0	0,7	0,3
Quando Cubango	0,5	0,4	1,1	2,0	0,4	0,5
Namibe	0,2	0,5	3,9	0,2	1,2	0,0
Huíla	1,7	1,7	4,8	1,5	1,8	1,5
Cunene	0,3	0,3	2,0	0,4	0,4	0,1
Lunda Sul	0,3	0,3	0,7	0,0	0,3	0,0
Bengo	1,0	1,0	0,7	0,7	0,7	0,7

Fonte: RAPP-2019-2020

GRÁFICO 11 – ALDEIAS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS (%)



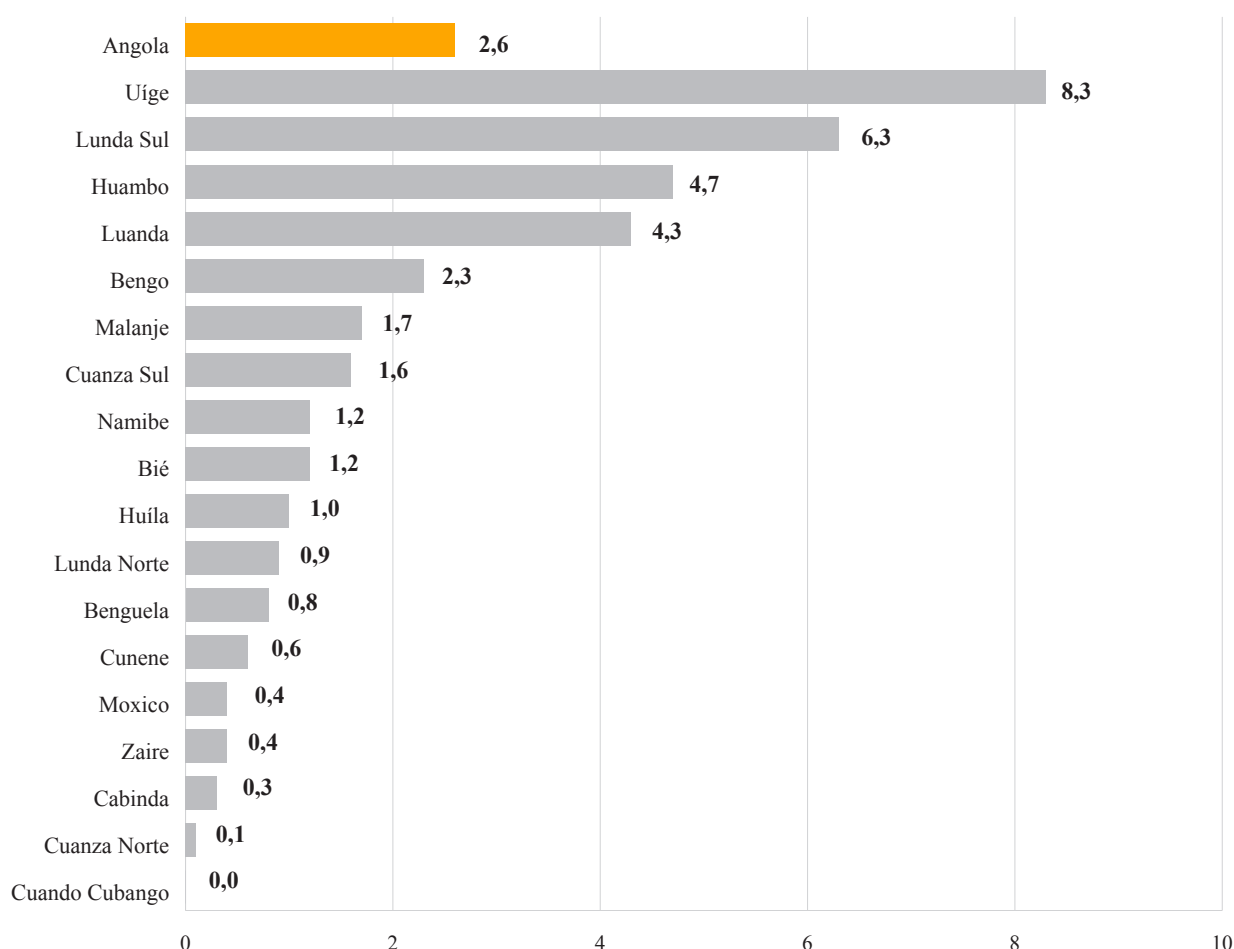
Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 8 – ALDEIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE UNIDADES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, POR PROVÍNCIA

PAÍS E PROVÍNCIA	EXISTEM UNIDADES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	NÃO EXISTEM UNIDADES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
	%	%
Angola	1,9	98,1
Cabinda	0,5	99,5
Zaire	0,9	99,1
Uíge	5,6	94,4
Luanda	2,3	97,7
Cuanza Norte	2,8	97,2
Cuanza Sul	4,2	95,8
Malanje	0,8	99,2
Lunda Norte	0,3	99,7
Benguela	1,3	98,7
Huambo	1,0	99,0
Bié	0,4	99,6
Moxico	1,8	98,2
Quando Cubango	4,7	95,3
Namibe	2,2	97,8
Huíla	1,1	98,9
Cunene	0,4	99,6
Lunda Sul	0,7	99,3
Bengo	1,7	98,3

Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 12 – ALDEIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4.5. EXISTÊNCIA DE UNIDADES DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

O gráfico 11 indica que, a nível nacional, em aproximadamente 3% de aldeias existem unidades de processamento e de conservação de produtos agro-pecuários, enquanto mais de 97% das aldeias não possuem estes serviços.

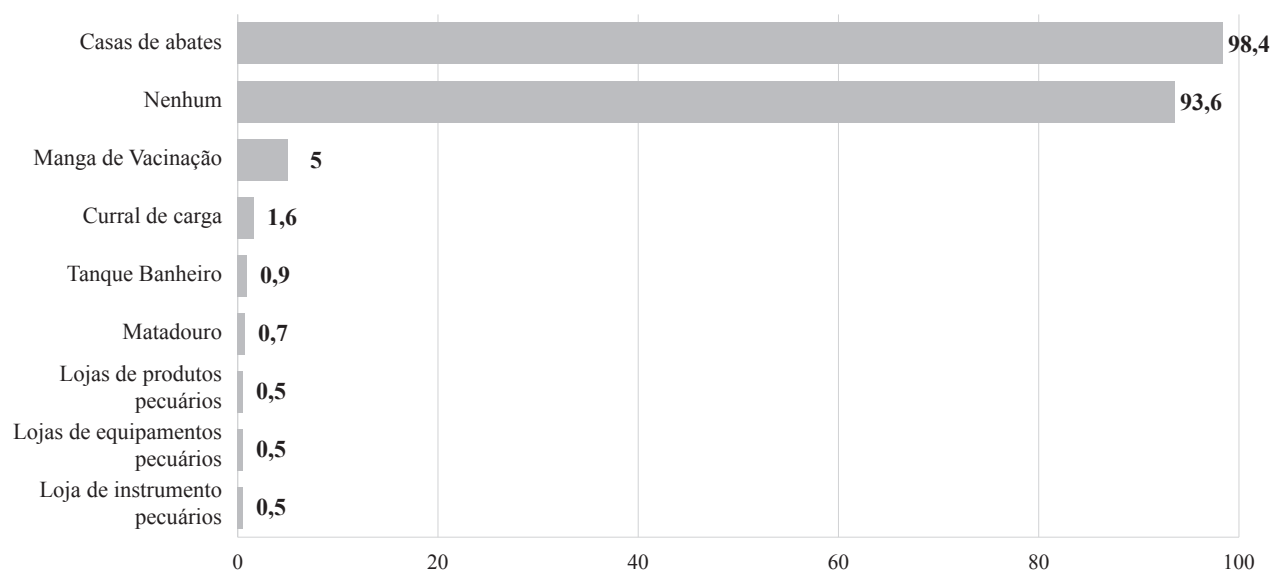
Através da análise desagregada por província, observa-se, no gráfico 12, que em 8% das aldeias do Huambo existem unidades de processamento e

conservação de produtos agro-pecuários para a comunidade, enquanto em menos de 1% das aldeias das províncias de Cabinda, Bié, Lunda Norte, Uíge, Zaire, Malanje, Cuando Cubango e Moxico existem este tipo de unidades.

4.6. EXISTÊNCIA DE UNIDADES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Observa-se no quadro 8 que, a nível nacional, apenas cerca de 2% das aldeias possuem unidades de

GRÁFICO 13 – ALDEIAS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS E ESTABELECIMENTOS PECUÁRIOS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 9 – ALDEIAS COM ACESSO A SERVIÇOS VETERINÁRIOS, POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS E PROVÍNCIA	ALDEIAS COM ACESSO A SERVIÇOS VETERINÁRIOS	ALDEIAS SEM ACESSO A SERVIÇOS VETERINÁRIOS
Angola	10,9	89,1
Cabinda	0,9	99,1
Zaire	1,5	98,5
Uíge	0,8	99,2
Luanda	7,9	92,1
Cuanza Norte	1,4	98,6
Cuanza Sul	5,8	94,2
Malanje	3,3	96,7
Lunda Norte	1,2	98,8
Benguela	20,7	79,3
Huambo	30,5	69,5
Bié	1,3	98,7
Moxico	0,7	99,3
Cuando Cubango	2,0	98,0
Namibe	22,5	77,5
Huíla	21,5	78,5
Cunene	24,0	76,0
Lunda Sul	0,3	99,7
Bengo	2,0	98,0

Fonte: RAPP 2019-2020

armazenamento de produtos agrícolas, o que significa que em 98% das aldeias, a nível nacional, não existem unidades de armazenamento de produtos agrícolas.

Quando analisado por província, verifica-se, de uma maneira geral, que mais de 94% das aldeias a nível provincial não têm unidades de armazenamento de produtos agrícolas.

4.7. ACESSO AOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

No quadro 9 pode-se constatar que 89% das aldeias no país não têm acesso a serviços veterinários. Discriminando por província, observa-se que as aldeias em melhor posição com acesso aos serviços veterinários são as do Huambo 30,5%, Cunene 24 %, Namibe 22,5 e Benguela 20,7. Contrariamente, nas províncias de Cabinda, Zaire, Uíge, Cuanza Norte,

Lunda Norte, Bié e Moxico cerca 98% das suas aldeias não têm acesso aos serviços veterinários.

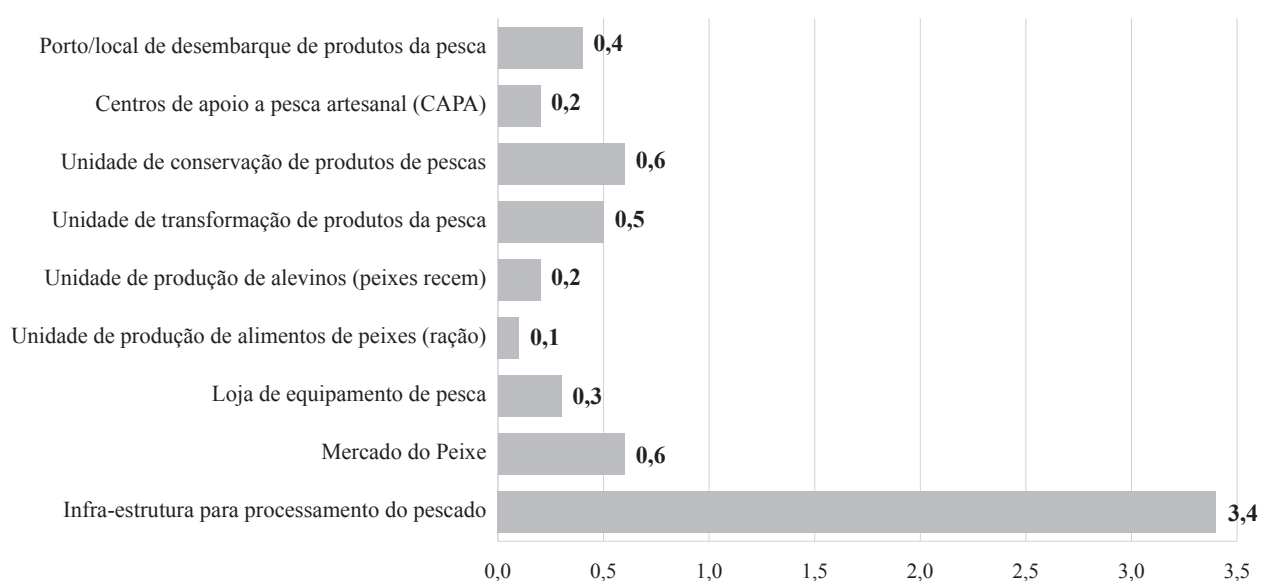
4.8. INFRAESTRUTURAS E ESTABELECIMENTOS PECUÁRIOS EXISTENTES NAS ALDEIAS

O gráfico 13 ilustra que cerca de 94% das aldeias a nível nacional não possuem pelo menos uma infraestrutura ou estabelecimento pecuário na comunidade. Apenas 5% das aldeias no país têm uma manga de vacinação, menos de 1% das aldeias possuem matadouros e 98% têm na comunidade casas de abate.

4.9. INFRAESTRUTURAS E ESTABELECIMENTOS PESQUEIROS EXISTENTES NAS ALDEIAS

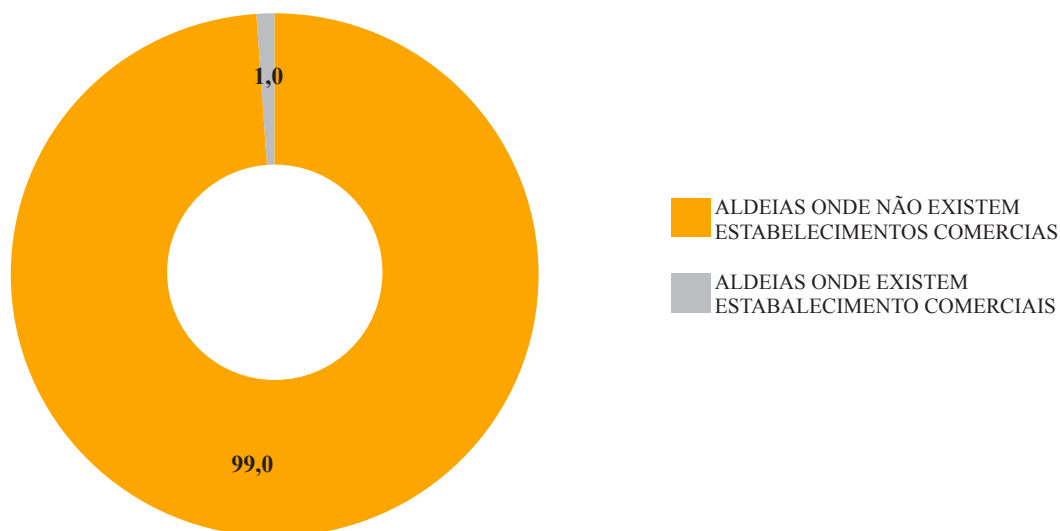
Nesta secção, os responsáveis das aldeias foram questionados sobre onde praticam a pesca artesanal

GRÁFICO 14 – ALDEIAS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS OU ESTABELECIMENTOS PESQUEIROS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 15 – ALDEIAS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE UTENSÍLIOS E INSUMOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E DE PESCA



Fonte: RAPP 2019-2020

e sobre a existência de infraestruturas ou estabelecimentos pesqueiros na aldeia.

O gráfico 14 mostra que, das aldeias onde foram feitas as perguntas sobre a existência de infraestruturas ou estabelecimentos pesqueiros 65% não possuem tais infraestruturas na comunidade. Adicionalmente, cerca de 3,4% das aldeias onde a pesca artesanal é uma das duas actividades principais têm infraestruturas para processamento de pescado.

4.10. EXISTÊNCIA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE UTENSÍLIOS, ARTEFACTOS E INSUMOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E DE PESCA

Com base no gráfico 15 é possível constatar que, na maior parte das aldeias (99%) a nível nacional, não existem estabelecimentos comerciais de utensílios e insumos agrícolas, pecuários e de pesca.

CAPÍTULO 5: ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS NAS ALDEIAS

Este capítulo aborda e disponibiliza informação sobre a existência de associações e cooperativas nas aldeias.

5.1. EXISTÊNCIA E TIPOS DE ASSOCIAÇÕES

O quadro 10 ilustra que, ao nível do país, 22% das aldeias têm uma associação agrícola, 2% têm associação pecuária e apenas 0,5% têm associação de pesca. Nota-se que, de uma maneira geral, em pouco mais de três quartos (77%) das aldeias do país não existe qualquer tipo de associação.

Relativamente à análise por província, observa-se no quadro 10 que existem associações de tipo agrícola em cerca de 43% das aldeias do Huambo, 39% das aldeias do Bié e 30% das aldeias de Malanje. O mesmo tipo de associações existe em menos de 4% das aldeias da província do Zaire.

5.2. EXISTÊNCIA E TIPOS DE COOPERATIVAS

O quadro 11 mostra que, a nível nacional, em cerca de 9% das aldeias do país existem cooperativas agrícolas

QUADRO 10 – ALDEIAS POR PROVÍNCIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ASSOCIAÇÕES POR TIPO (%)

PAÍS E PROVÍNCIA	TIPO DE ASSOCIAÇÃO			NÃO EXISTE ASSOCIAÇÃO
	AGRÍCOLA	PECUÁRIA	PESCA	
Angola	22,3	2,2	0,5	76,9
Cabinda	11,1	0,2	1,4	83,4
Zaire	3,7	0,1	0,6	95,8
Uíge	12,6	1,1	1,1	85,9
Luanda	10,2	0,9	1,5	88,6
Cuanza Norte	12,4	2,8	1,9	86,0
Cuanza Sul	17,9	2,8	0,5	81,7
Malanje	29,5	0,5	0,3	70,2
Lunda Norte	16,3	2,9	0,7	83,4
Benguela	18,5	4,2	0,2	81,0
Huambo	43,2	3,2	0,2	56,3
Bié	39,1	1,1	0,1	60,7
Moxico	11,7	1,4	0,9	87,9
Quando Cubango	6,4	1,8	1,4	92,8
Namibe	8,6	1,2	0,7	90,2
Huíla	17,5	3,9	0,3	81,6
Cunene	8,4	0,8	0,6	90,4
Lunda Sul	20,4	2,6	0,7	76,3
Bengo	13,0	0,2	0,2	86,8

Fonte: RAPP-2019-2020

QUADRO 11 – ALDEIAS POR PROVÍNCIAS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE COOPERATIVAS, POR TIPO (%)

PAÍS E PROVÍNCIA	AGRÍCOLA	PECUÁRIA	PESCA	AQUICULTURA
Angola	8,5	1,7	0,6	0,1
Cabinda	17,3	3,6	1,7	0,9
Zaire	4,6	1,6	1,2	0,1
Uíge	6,7	1,1	0,6	0,2
Luanda	13,7	3,2	6,1	0,0
Cuanza Norte	10,3	4,2	2,6	0,2
Cuanza Sul	8,6	1,8	0,7	0,1
Malanje	8,1	0,3	0,1	0,0
Lunda Norte	14,7	4,3	0,8	0,2
Benguela	9,8	3,0	0,3	0,1
Huambo	9,8	1,9	0,2	0,1
Bié	9,0	0,6	0,1	0,0
Moxico	6,6	1,1	0,3	0,0
Cuando Cubango	5,9	3,1	0,9	0,0
Namibe	3,7	0,5	0,7	0,0
Huíla	6,9	1,7	0,3	0,3
Cunene	2,5	0,3	0,6	0,0
Lunda Sul	10,2	2,3	0,3	0,3
Bengo	15,7	1,2	1,0	0,0

Fonte: RAPP-2019-2020

e, no sentido oposto, em 91% não existem. Cerca de 2% das aldeias possuem cooperativas pecuárias e menos de 1% possuem cooperativas de pesca e/ ou aquicultura.

Analisando por província observa-se que, em mais de 10% das aldeias das províncias de Cabinda, Cuanza Norte, Lunda Norte, Lunda Sul e Bengo existem cooperativas agrícolas.

CAPÍTULO 6: TERRAS PARA USO COMUNITÁRIO

Tal como foi feito com outras variáveis acima referidas, houve a necessidade de se fazer o levantamento ao nível das aldeias sobre terras de uso comunitário, para fins de produção agrícola, pastagem de gado, floresta, aquicultura e reserva de terra.

6.1. EXISTÊNCIA DE ÁREA DE TERRA PARA USO DA COMUNIDADE, PARA FINS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Os resultados indicam que 56% das aldeias declararam ter terras para fins de produção agrícola, de uso comunitário. A nível das províncias, as aldeias que apresentam maiores proporções de terra para

uso da comunidade para fins de produção agrícola encontram-se em Malanje com 89%, Uíge com 80%, Bié com 67% e Huambo com 43%. A província com o menor número é a do Cunene, com 21,8%.

6.2. EXISTÊNCIA DE ÁREA DE TERRA COMUNITÁRIA PARA FINS DE PASTAGEM DE GADO

A nível nacional 14 650 aldeias declararam que possuem área de terra de uso comunitário para fins de pastagem de gado, representando assim cerca de 62%. No quadro 13 observa-se que, na província do Huambo, cerca de 73% das aldeias declararam ter

QUADRO 12 – ALDEIAS COM ÁREA DE TERRA DE USO COMUNITÁRIO PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, POR PROVÍNCIA

PAÍS E PROVÍNCIA	ALDEIAS	
	N.º	%
Angola	13 395	56,2
Cabinda	304	72,0
Zaire	464	69,2
Uíge	1 683	80,4
Luanda	199	58,0
Cuanza Norte	441	77,2
Cuanza Sul	881	38,6
Malanje	1 899	88,7
Lunda Norte	819	90,1
Benguela	641	37,2
Huambo	1 284	42,6
Bié	1 911	66,5
Moxico	792	87,6
Cuando Cubango	690	88,1
Namibe	138	33,8
Huíla	754	23,1
Cunene	155	21,8
Lunda Sul	214	70,4
Bengo	126	30,9

Fonte: RAPP-2019-2020

**QUADRO 13 – ALDEIAS COM EXISTÊNCIA DE ÁREA DE TERRA DE USO
COMUNITÁRIO PARA PASTAGEM DO GADO, POR PROVÍNCIA**

PAÍS E PROVÍNCIA	ALDEIAS	
	N.º	%
Angola	14 650	61,5
Cabinda	270	64,0
Zaire	318	47,4
Uíge	1 411	67,4
Luanda	134	39,1
Cuanza Norte	308	53,9
Cuanza Sul	972	42,6
Malanje	1 653	77,2
Lunda Norte	728	80,1
Benguela	1 140	66,2
Huambo	2 186	72,6
Bié	1 905	66,3
Moxico	702	77,7
Cuando Cubango	729	93,1
Namibe	261	64,0
Huíla	1 329	40,6
Cunene	310	43,5
Lunda Sul	191	62,8
Bengo	103	25,2

Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 14 – ALDEIAS COM ÁREA DE TERRA DE USO COMUNITÁRIO PARA FLORESTA, POR PROVÍNCIA

PAÍS E PROVÍNCIA	ALDEIAS	
	N.º	%
Angola	6 151	25,8
Cabinda	206	48,8
Zaire	452	67,4
Uíge	804	38,4
Luanda	95	27,7
Cuanza Norte	236	41,3
Cuanza Sul	396	17,4
Malanje	522	24,4
Lunda Norte	424	46,6
Benguela	583	33,8
Huambo	384	12,7
Bié	492	17,1
Moxico	404	44,7
Cuando Cubango	543	69,3
Namibe	20	4,9
Huíla	287	8,8
Cunene	73	10,3
Lunda Sul	167	54,9
Bengo	63	15,4

Fonte: RAPP 2019-2020

área de pastagem comunitária. De seguida aparecem as províncias do Bié com 66,3 %, Malanje com 77,2% e o Uíge com 67,4% das aldeias que apresentam área de pastagem comunitário. A província com o menor número de aldeias com esta área comunitária é o Bengo, com apenas 25% das aldeias com área comunitária de pastagem.

6.3. EXISTÊNCIA DE ÁREA DE FLORESTA COMUNITÁRIA

O quadro 14 mostra que, em todo o país, 6 151 aldeias declararam a existência de área com floresta de uso comunitário, o que representa cerca de 26% das aldeias do país. E entre o universo de 18 províncias do país, o maior destaque vai para a província do Uíge, com 804 aldeias a responderem que têm área com

florestas comunitárias, representando deste modo, cerca de 38,4 % das aldeias na província. A província do Namibe possui apenas 20 aldeias, ou seja, cerca de 5% das aldeias que declararam possuir áreas de terra com floresta comunitária.

6.4. EXISTÊNCIA DE ÁREA DE RESERVA

No que tange à existência de área de reserva de terra para uso comunitário, o quadro 15 ilustra que, num universo de 23 832 aldeias, mais de metade possui área de reserva da comunidade. A província da Lunda Norte destaca-se com 84% das aldeias que declararam possuir reservas de terra, seguida de Moxico e Cuando Cubango (83% e 82% respectivamente). A província da Huíla apresenta o valor mais baixo de aldeias com reserva comunitária de terra, com 17%.

QUADRO 15 – EXISTÊNCIA DE ÁREA DE RESERVA DE TERRA DE USO COMUNITÁRIO, POR PROVÍNCIA

PAÍS E PROVÍNCIA	ÁREA DE RESERVA DA COMUNIDADE	
	N.º	%
Angola	12 730	53,4
Cabinda	295	69,9
Zaire	470	70,0
Uíge	1 601	76,5
Luanda	158	46,1
Cuanza Norte	355	62,2
Cuanza Sul	990	43,4
Malanje	1 750	81,7
Lunda Norte	764	84,0
Benguela	786	45,6
Huambo	1 286	42,7
Bié	1 722	59,9
Moxico	754	83,4
Quando Cubango	645	82,4
Namibe	111	27,2
Huíla	585	17,9
Cunene	171	24,0
Lunda Sul	192	63,2
Bengo	95	23,3

Fonte: RAPP 2019-2020

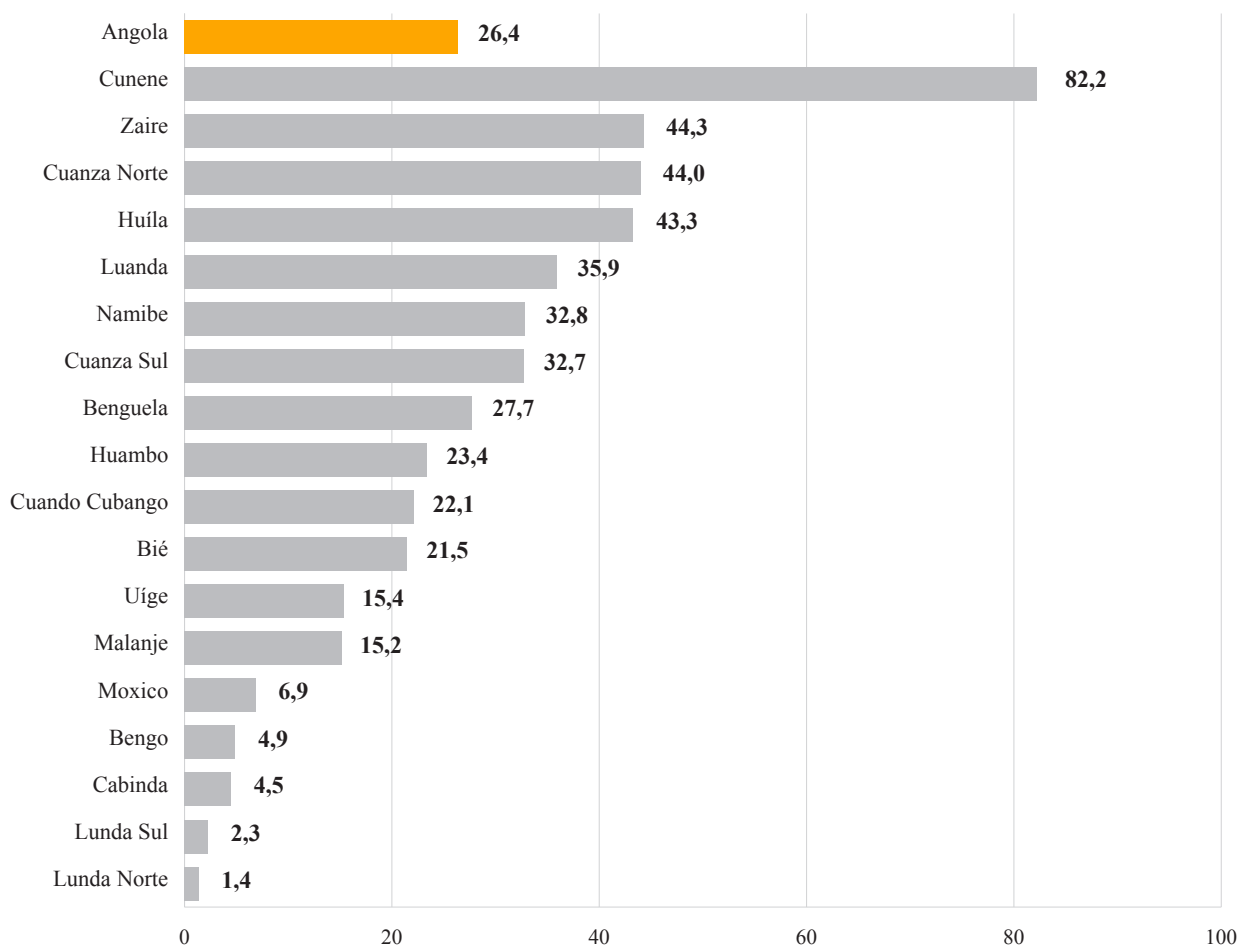
CAPÍTULO 7: PRINCIPAIS DIFICULDADES, CONSTRANGIMENTOS E OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NAS ALDEIAS

7.1. OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS

Segundo o gráfico 16 abaixo, pode-se notar que a província do Cunene foi a província que teve maior

percentagem de aldeias com estiagem prolongada, em cerca de 82% das aldeias, comparativamente com as outras províncias. No sentido oposto, a província da Lunda Norte registou apenas 1% das aldeias com estiagem prolongada.

GRÁFICO 16 – ALDEIAS COM OCORRÊNCIA DE ESTIAGEM, POR PROVÍNCIA(%)



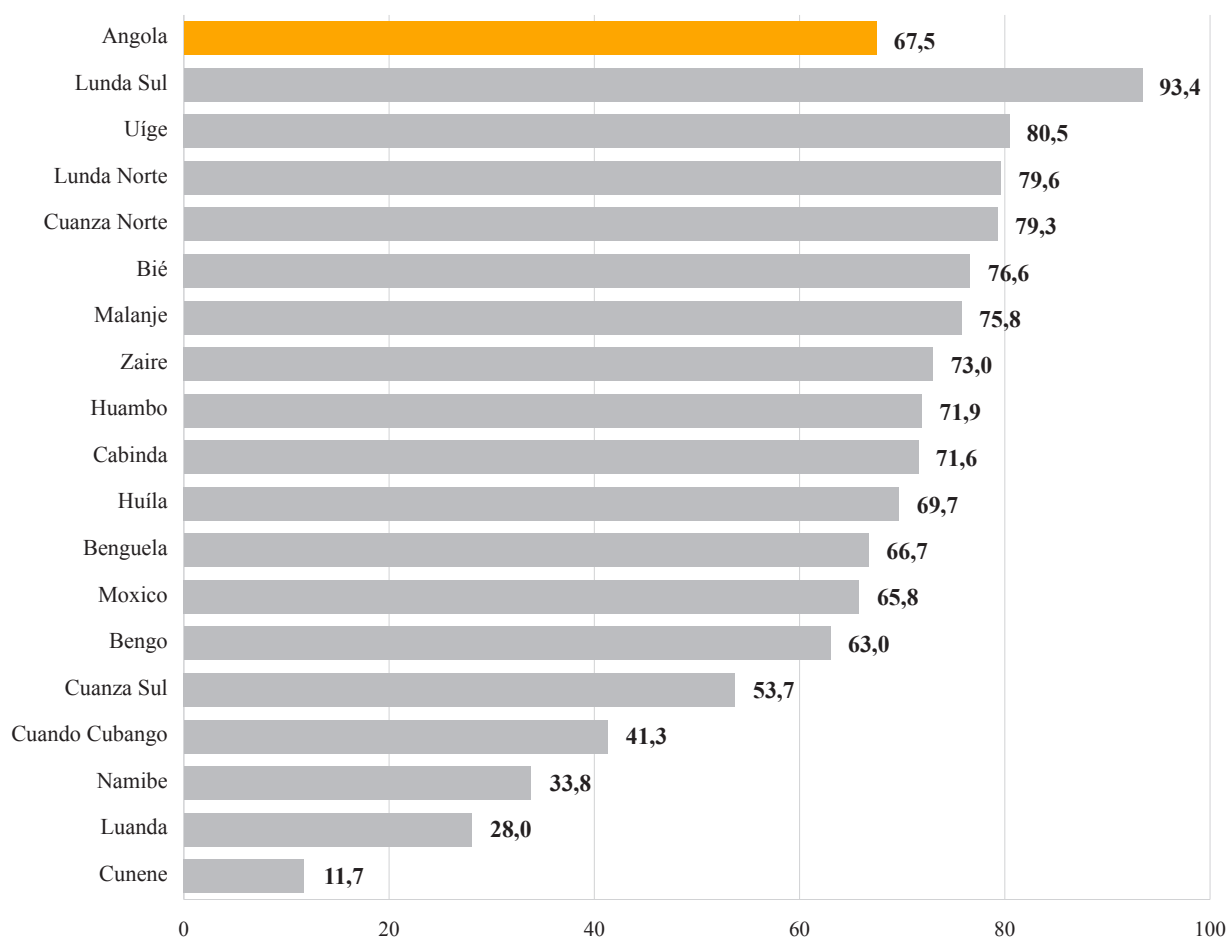
Fonte: RAPP 2019-2020

No que se refere a chuvas excessivas, com base do gráfico 17 pode-se notar que cerca de 68% das aldeias declararam ter tido chuvas excessivas. A província do Bengo, seguida da província de Lunda Sul, foram as que tiveram maior percentagem de aldeias que declararam ter tido chuvas excessivas, na ordem dos 93% e 81% respectivamente, superando todas as

outras províncias. No extremo oposto, e com menor ênfase encontra-se a província de Cabinda, com cerca de 12%.

De acordo com o gráfico 18, pode-se notar que os ventos fortes constituíram o fenómeno meteorológico extremo que a maior parte das aldeias sofreram entre

GRÁFICO 17 – ALDEIAS QUE TIVERAM OCORRÊNCIA DE CHUVAS EXCESSIVAS, POR PROVÍNCIA (%)



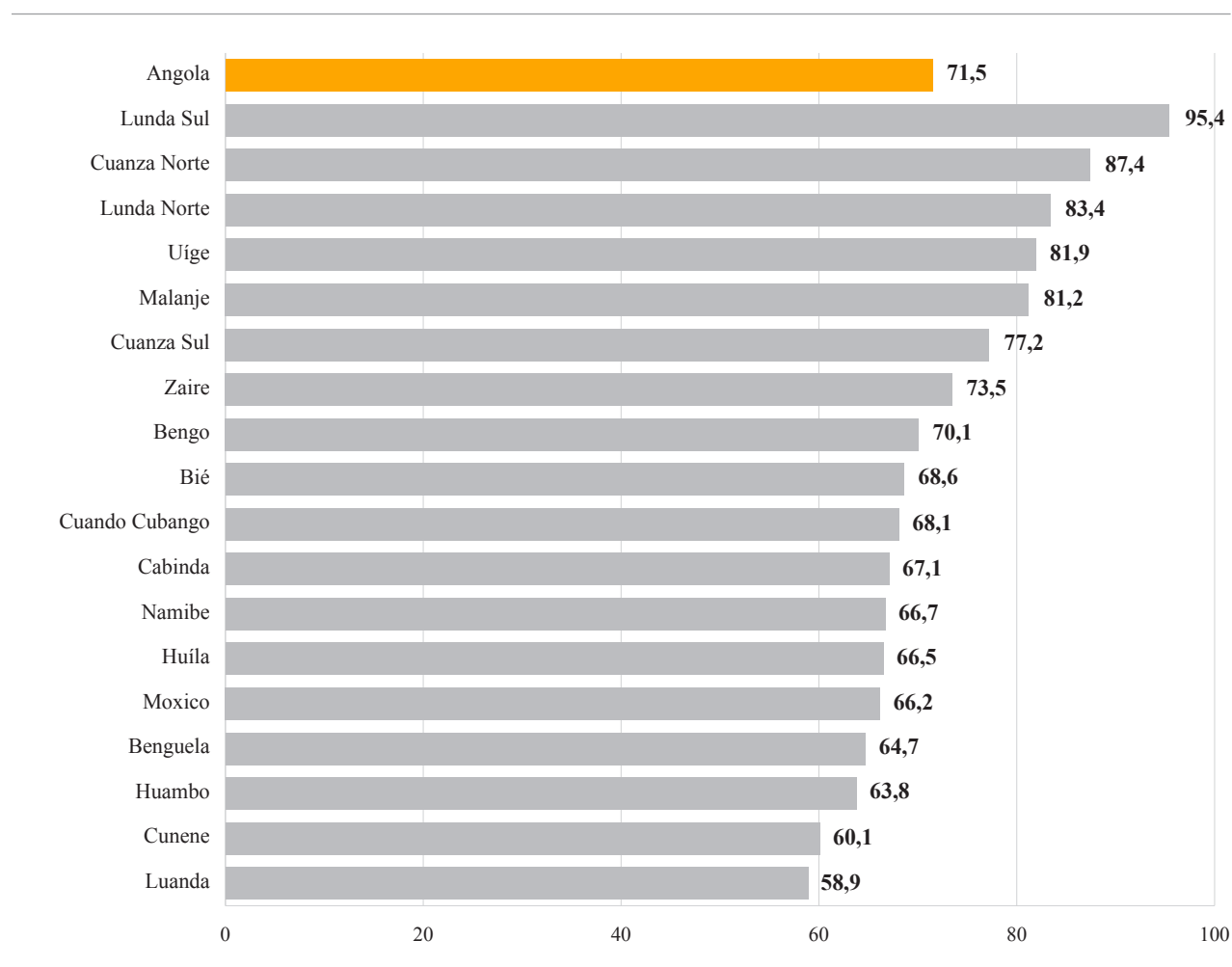
Fonte: RAPP 2019-2020

2019 e 2020. Cerca de 72% das aldeias declararam ter sofrido ventos fortes.

No que se refere à análise por província, o Bengo e a Lunda Sul registaram a maior incidência, com 95 e 87 % das aldeias, respectivamente. As províncias de Cabinda e Zaire, com cerca de 59% e 60% respectivamente, tiveram os registos mais baixos de ventos fortes em todo o país.

Relativamente à precipitação excessiva, constata-se que em todo o país cerca de 17% das aldeias sofreram inundações. Com base na informação disponibilizada pelo gráfico 19, pode notar-se que a província do Bengo foi a que teve maior incidência de inundações, tendo abrangido cerca de 44% das aldeias, seguida de Lunda Sul e Cunene, com 44% e 34% das aldeias, respectivamente. A província com menos incidência de inundações foi a de Cabinda, com 9% das aldeias.

GRÁFICO 18 – ALDEIAS QUE TIVERAM OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, POR PROVÍNCIA (%)



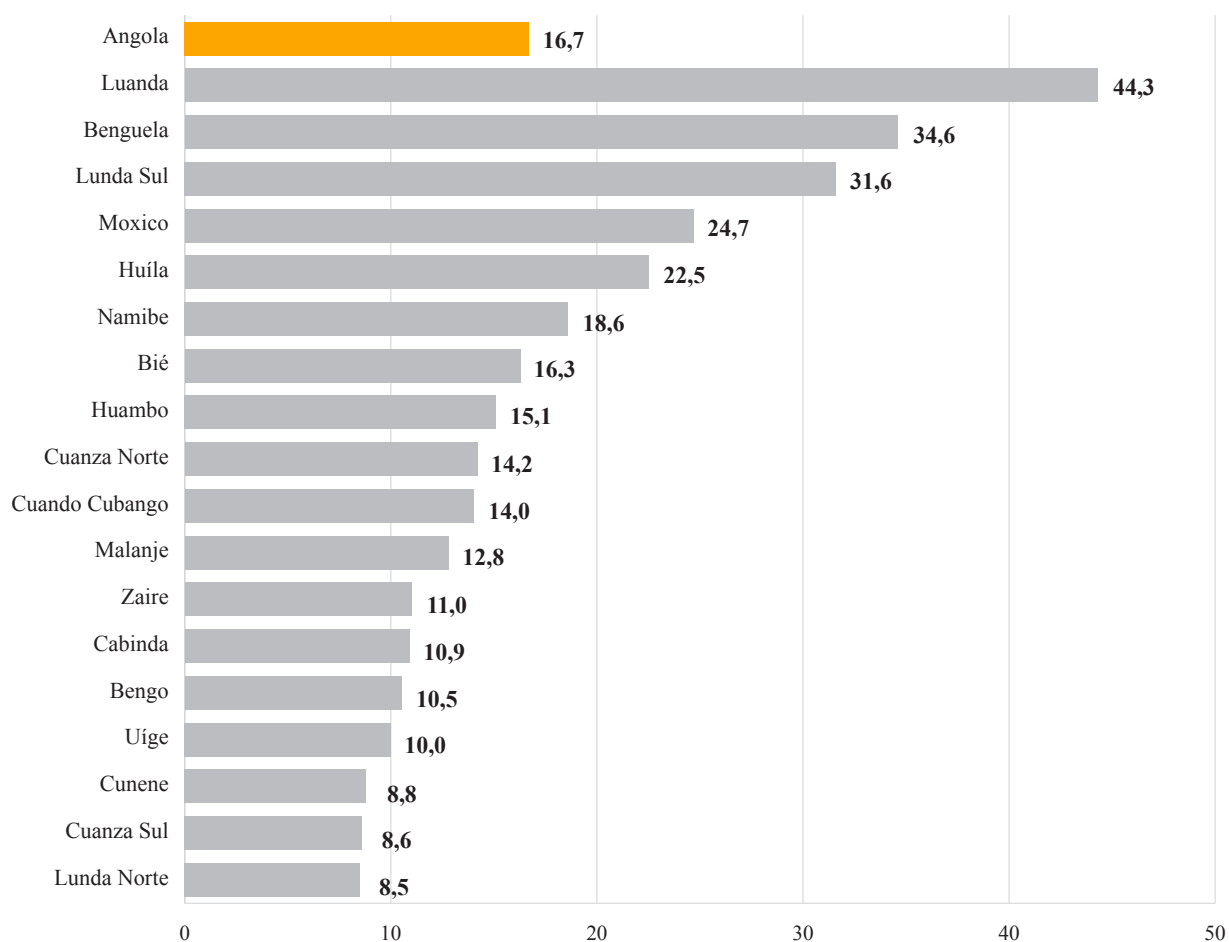
Fonte: RAPP 2019-2020

Relativamente aos eventos de seca, o gráfico 20 ilustra que, ao nível do país, 26% das aldeias declararam ter vivenciado situação de seca. As províncias de Bengo, Lunda Sul e Cunene são as que tiveram maior incidência de seca, com cerca de 81%, 74% e 68% das aldeias, respectivamente. A província com menor situações de seca é Cabinda onde este fenómeno foi registado em apenas 5% das suas aldeias.

7.2. DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O constrangimento relacionado com o acesso à terra, como o meio de produção mais importante na produção agrícola, merece atenção especial na análise dos principais constrangimentos à produção.

GRÁFICO 19 – ALDEIAS QUE TIVERAM OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES, POR PROVÍNCIA (%)

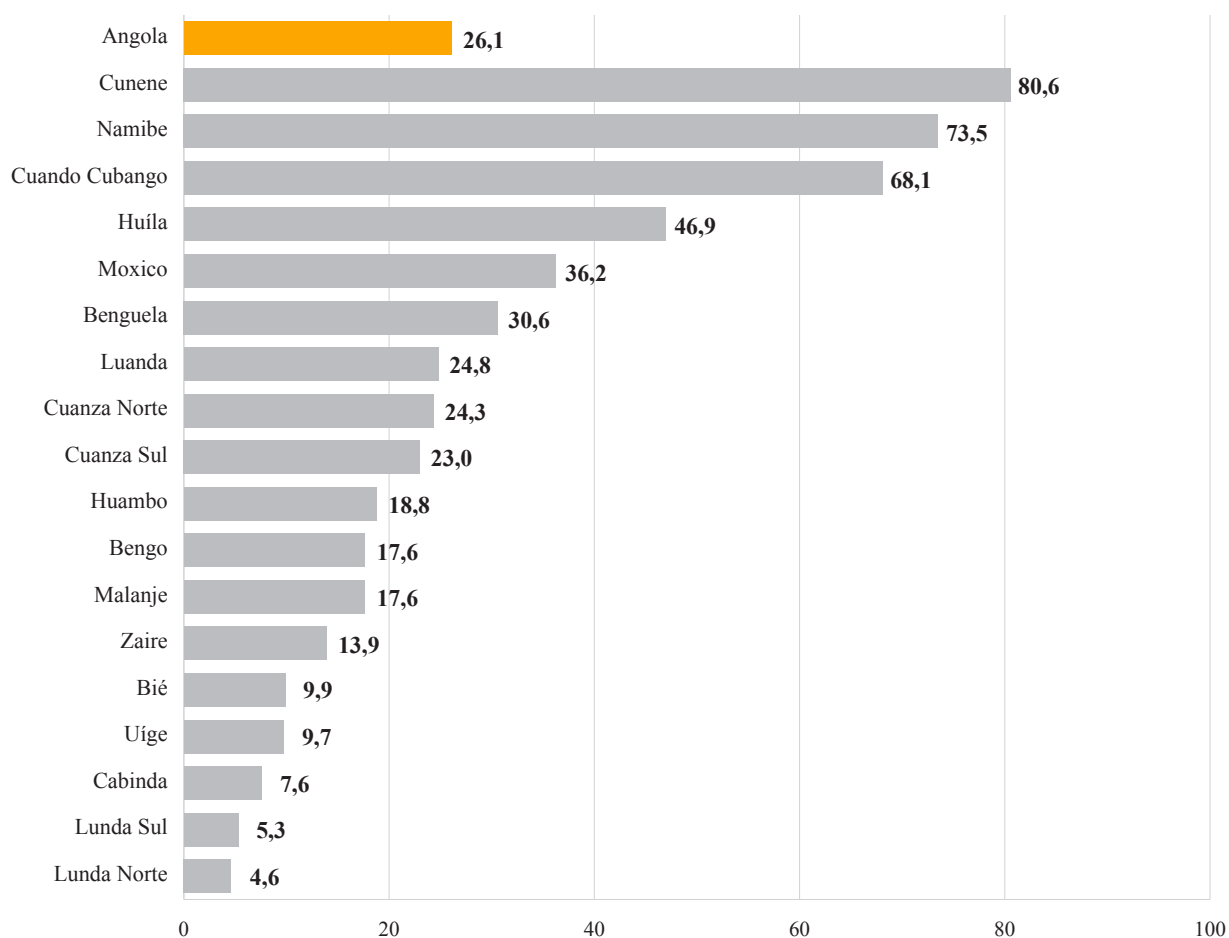


Fonte: RAPP 2019-2020

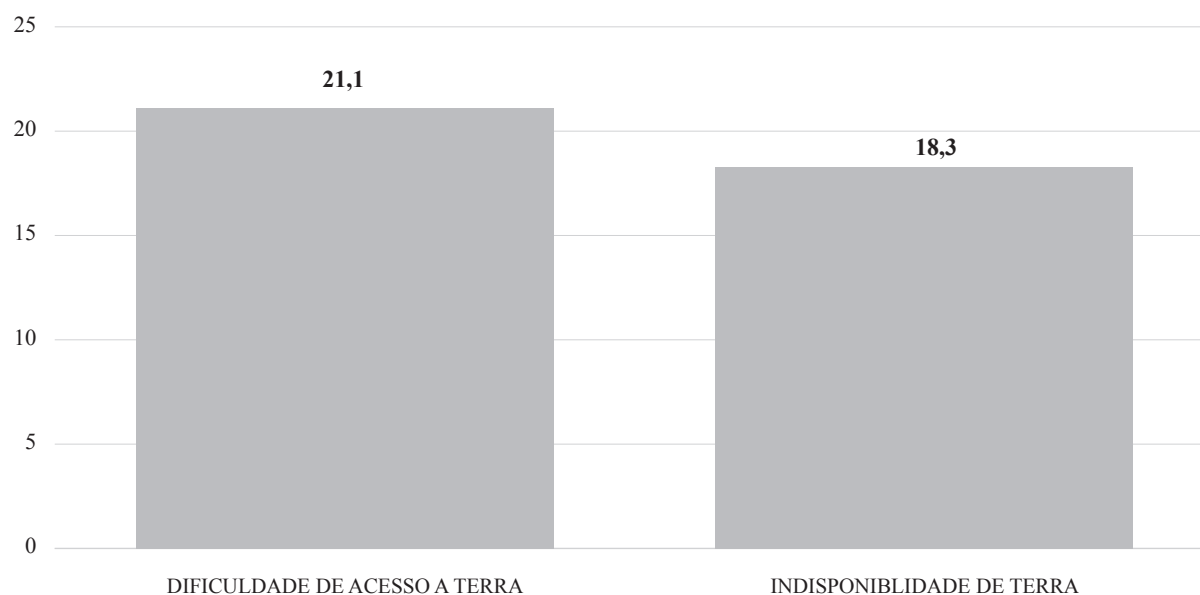
No gráfico 21, nota-se que, a nível do país, cerca de 21% das aldeias têm dificuldade de acesso à terra para produção agrícola e existe uma indisponibilidade de terras agrícolas na ordem dos 18% das aldeias de todo o país. Fazendo a análise por província, pode-se constatar que cerca de 48% das aldeias da Huíla têm dificuldades de acesso a terra agrícola e cerca de 43% têm indisponibilidade de terras para a produção agrícola.

Os equipamentos agrícolas e as sementes de boa qualidade constituem um factor que impulsiona a produtividade e a produção agrícola. De entre os insumos usados, no módulo comunitário, a falta de equipamentos agrícolas e o acesso a sementes de qualidade mereceu atenção especial no levantamento feito sobre constrangimentos à produção agrícola. O gráfico 22 demonstra que 94% das aldeias, a nível nacional, declararam a falta de equipamentos

GRÁFICO 20 – ALDEIAS COM OCORRÊNCIA DE SECA, POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 21 – ALDEIAS COM INDISPONIBILIDADE E DIFICULDADE DE ACESSO A TERRAS AGRÍCOLAS (%)

Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 16 – ALDEIAS COM INDISPONIBILIDADE E DIFICULDADE DE ACESSO ÀS TERRAS AGRÍCOLAS, POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS E PROVÍNCIA	DIFICULDADES DE ACESSO À TERRA	INDISPONIBILIDADE DE TERRAS AGRÍCOLAS
Angola	21,1	18,3
Cabinda	13,5	4,7
Zaire	26,8	16,7
Uíge	15,1	10,9
Luanda	32,9	25,1
Cuanza Norte	25,2	24,2
Cuanza Sul	26,5	23,8
Malanje	9,5	9,2
Lunda Norte	11,6	9,2
Benguela	34,4	28,7
Huambo	11,2	9,6
Bié	10,7	9,6
Moxico	6,7	9,6
Cuando Cubango	10,0	9,7
Namibe	29,4	25,0
Huíla	47,6	42,5
Cunene	21,6	25,3
Lunda Sul	2,3	1,0
Bengo	20,3	13,0

Fonte: RAPP 2019-2020

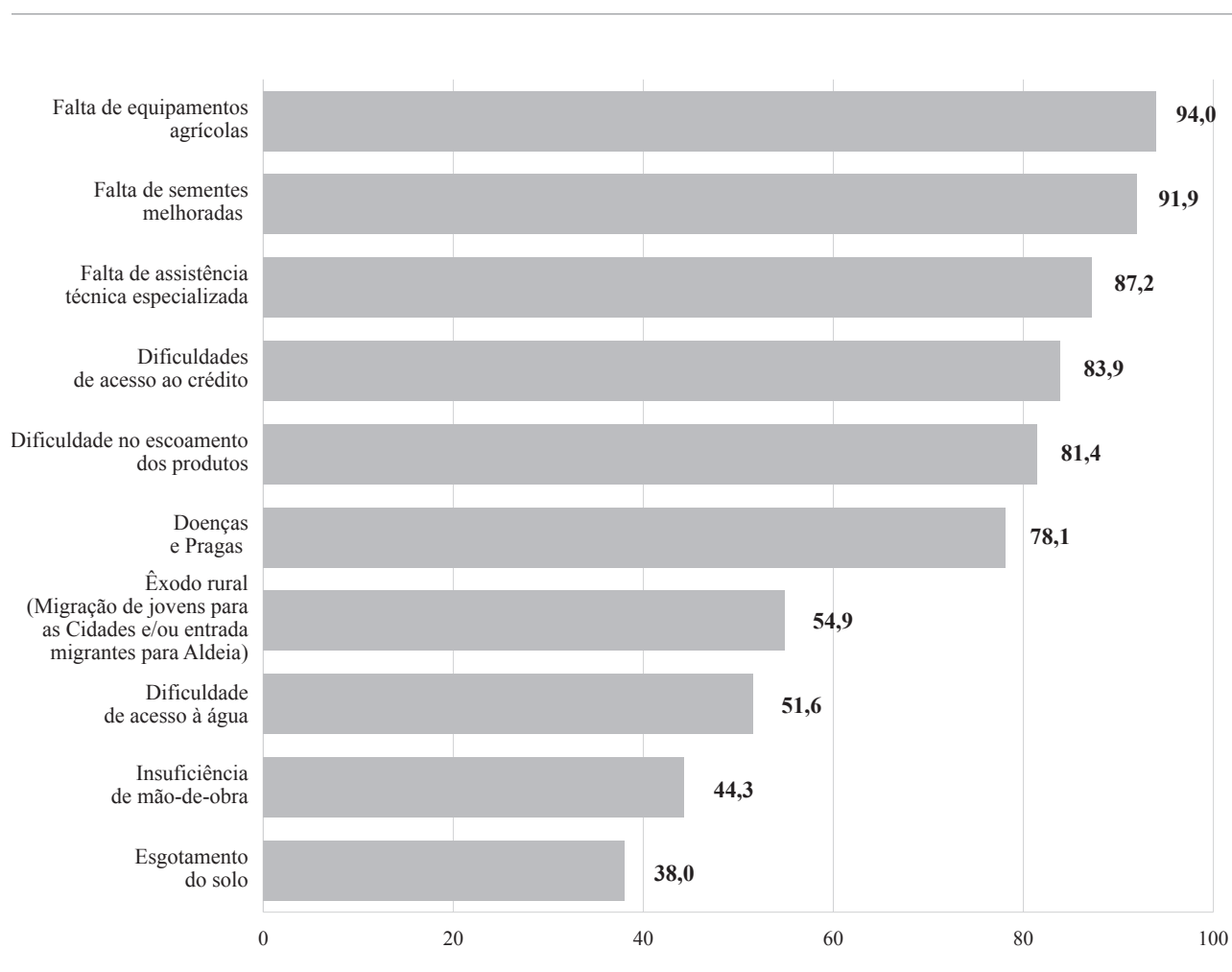
agrícolas como o principal constrangimento e 92% das aldeias têm dificuldade na aquisição de sementes melhoradas.

Para além de muito limitado o acesso à semente melhorada, os líderes das aldeias entrevistadas apontaram outros constrangimentos à produção tais como: falta de assistência técnica especializada (87%), dificuldade de acesso ao crédito (em 83 % das aldeias), dificuldade de escoar e comercializar os produtos da produção (81% das aldeias).

7.3. DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO PECUÁRIA

Com base na informação ilustrada no gráfico 23, no que concerne às dificuldades e constrangimentos à actividade pecuária, 69% das aldeias declararam ter fraco escoamento da produção, 67% declararam ter insuficiência de rações para animais e 52% apresentaram ter dificuldade de acesso à água para o abeamento dos animais. A insuficiência de pastos para

GRÁFICO 22 – ALDEIAS COM CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO AGRÍCOLA (%)



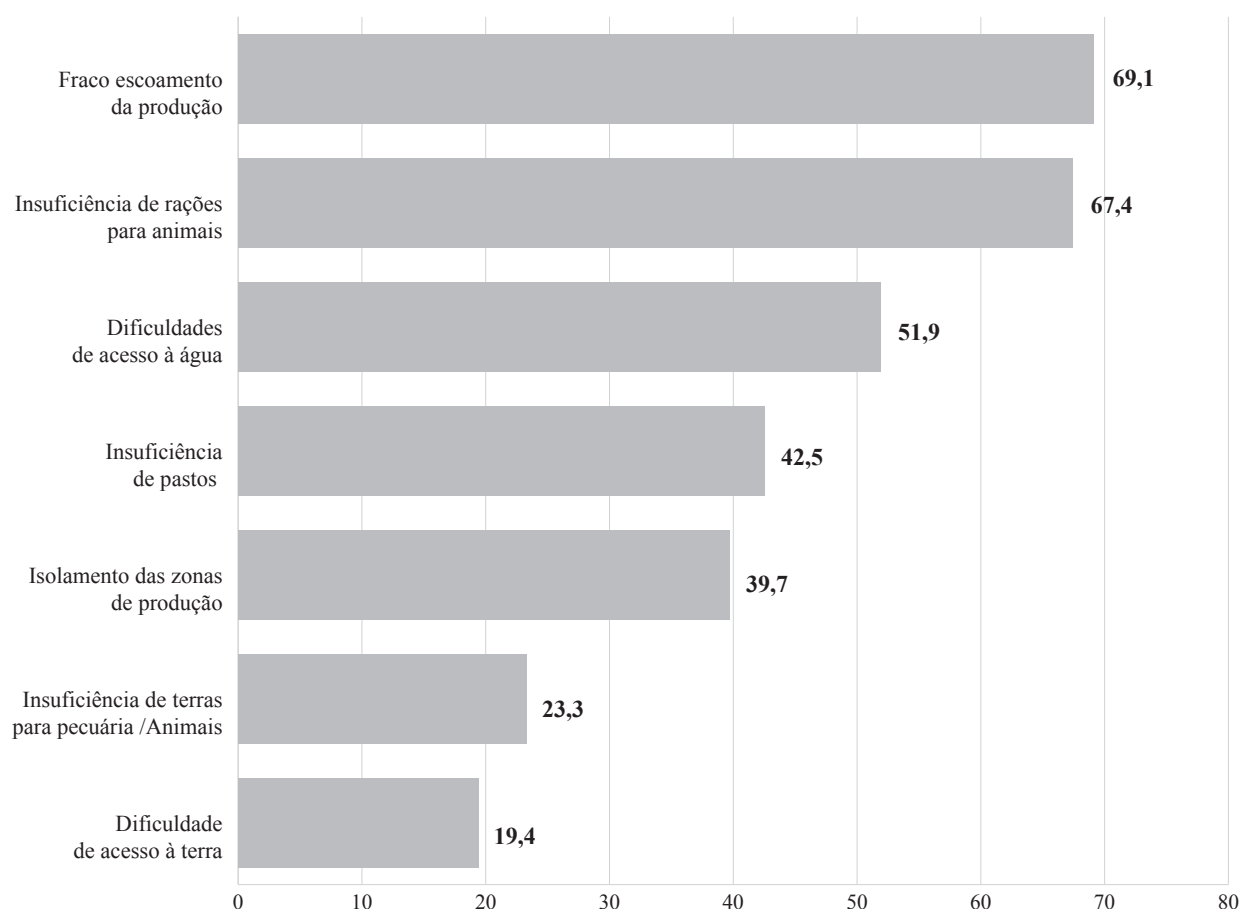
Fonte: RAPP 2019-2020

os animais foi declarada como constrangimento por 42% das aldeias do país, segundo os entrevistados.

No que concerne às principais dificuldades relacionadas com a sanidade animal, podemos observar no gráfico 24 que mais da metade das aldeias não tem acesso a medicamentos e vacinas para animais. A presença de parasitas nos animais e o elevado preço dos medicamentos também figuram entre os principais constrangimentos relacionados com a sanidade animal.

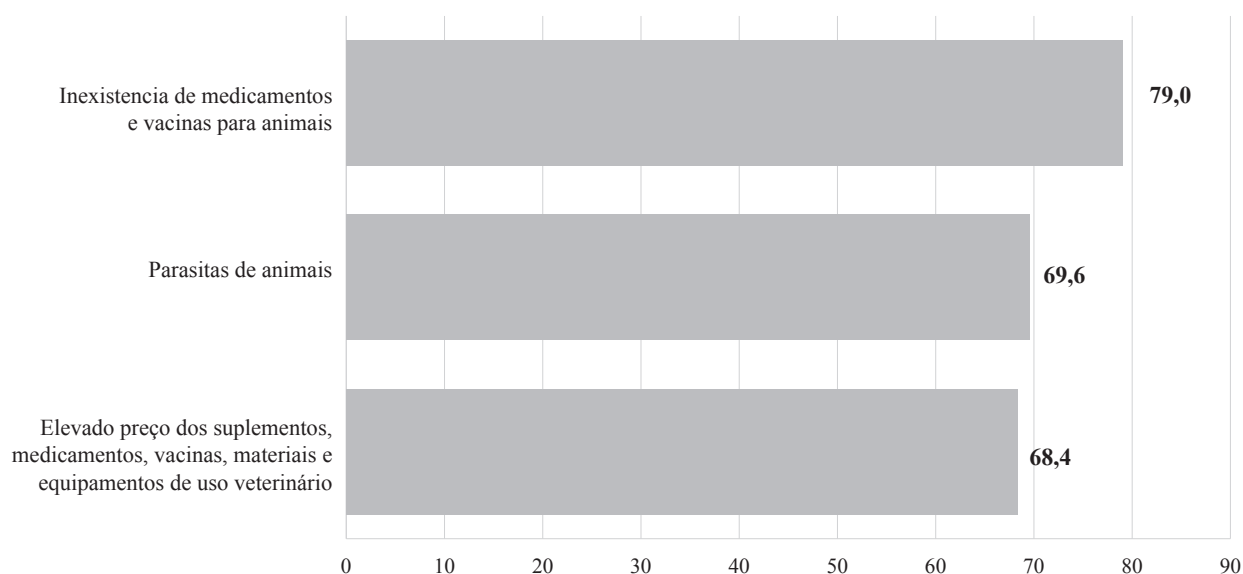
O gráfico 25 ilustra outros constrangimentos relacionados com a actividade pecuária. Podemos notar que 80% das aldeias declararam ter falta de assistência técnica especializada (veterinária), 79% apresentam a dificuldade de acesso ao crédito e 59% declararam sofrer de roubo de gado, dificuldades que desincentivam as comunidades a praticarem a produção pecuária.

GRÁFICO 23 – ALDEIAS COM PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS A ACTIVIDADE PECUÁRIA (%)



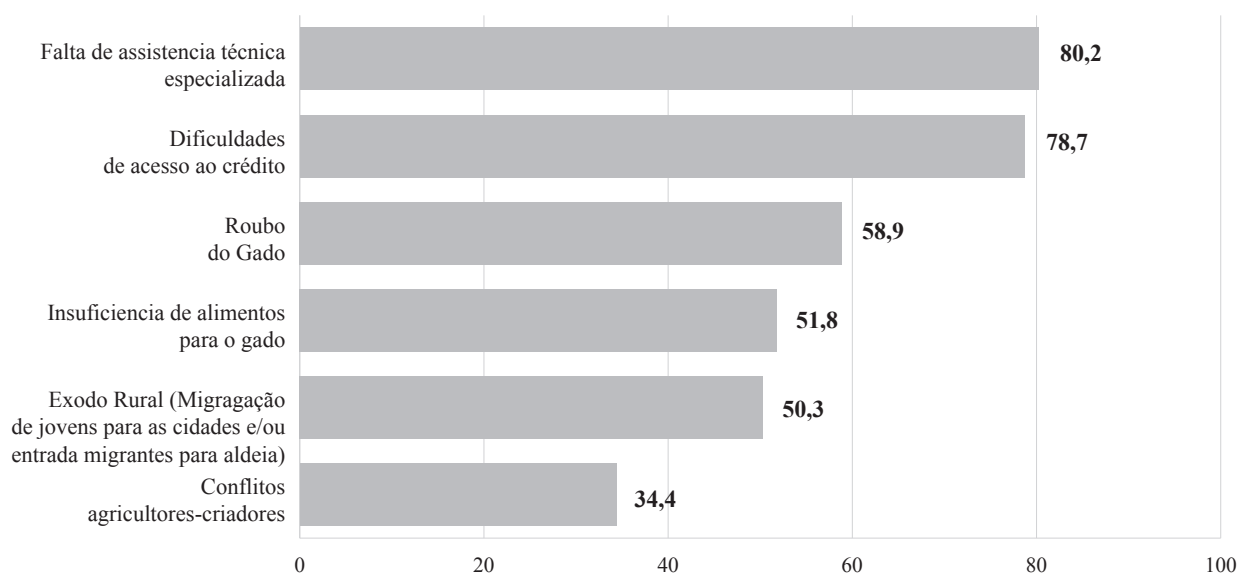
Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 24 – PRINCIPAIS DIFICULDADES RELACIONADAS A SANIDADE ANIMAL (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 25 – ALDEIAS COM CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM CONDIÇÕES DE PRÁTICA DA ACTIVIDADE PECUÁRIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

7.4. DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO PESQUEIRA

Em relação às dificuldades ou constrangimentos relacionados com a pesca artesanal, podemos constatar no gráfico 25 que, mais de metade das aldeias, apontou como maior dificuldade a falta de instrumentos ou artefactos de pesca para a prática desta actividade, na ordem dos 53%. Segue-se o difícil acesso ao crédito para dar início a actividade pesqueira, na ordem

dos 49%. Em contrapartida, 37% das aldeias do país admitiram não existir nenhuma dificuldade para a actividade de pesca.

7.5. DIFICULDADES E CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO AQUÍCOLA

Em comparação com a informação fornecida pelo gráfico 26, referente à actividade pesqueira nas

GRÁFICO 26 – PERCENTAGEM GERAL DE DIFICULDADES DA ACTIVIDADE PESQUEIRA, NAS ALDEIAS



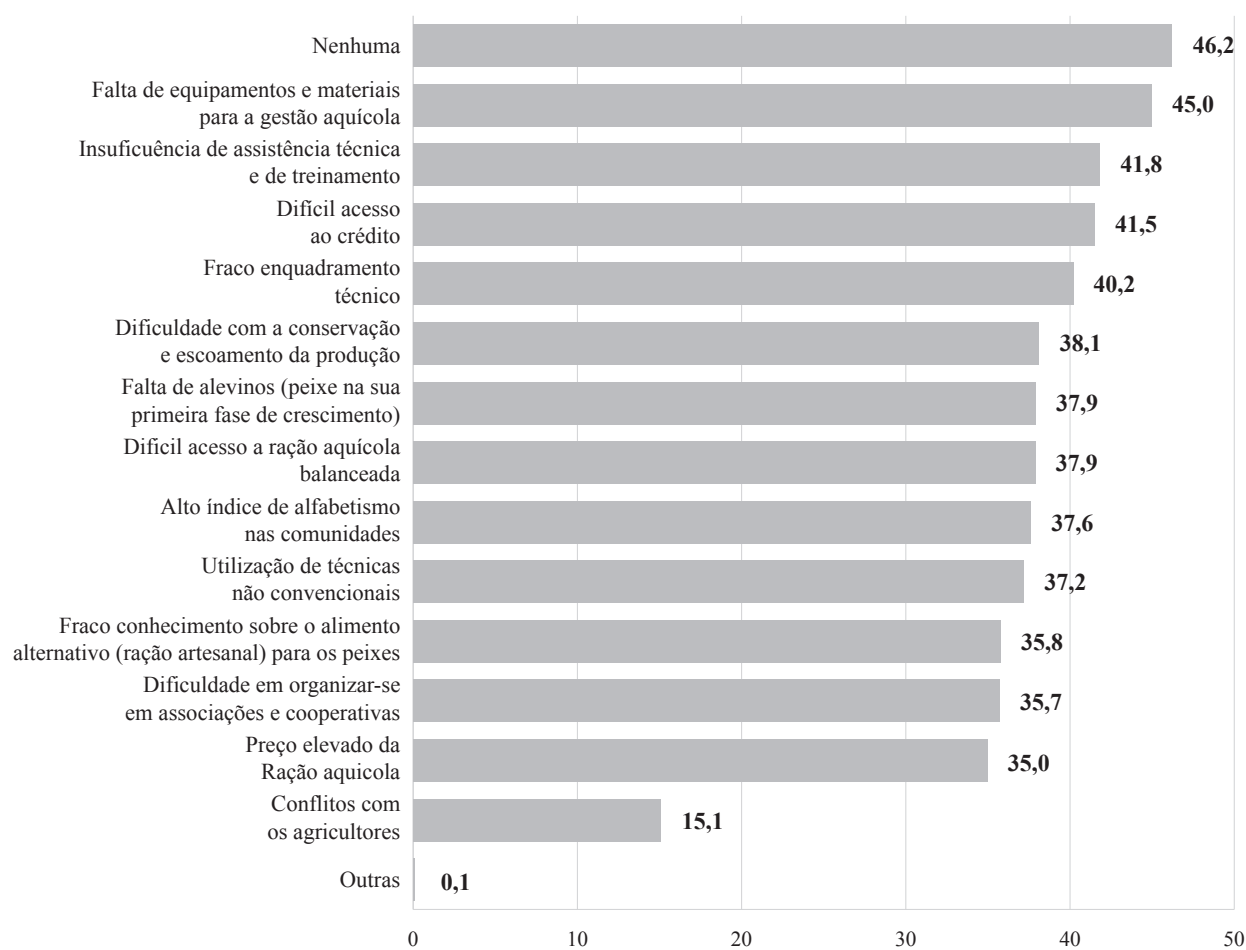
Fonte: RAPP 2019-2020

aldeias, podemos observar no gráfico 27 que, no que concerne à actividade aquícola, a falta de equipamentos e materiais para o desenvolvimento da actividade tem-se destacado como dificuldade em relação às outras, na ordem dos 46%.

Em contrapartida, já se nota uma certa diferença na segunda maior dificuldade, destacando-se

assim, a insuficiência de assistência técnica e de treinamento, na ordem dos 45%. Deve-se dar atenção também à dificuldade constatada de alto nível do analfabetismo, que pode ter relação com o fraco conhecimento sobre os alimentos alternativos para a nutrição dos peixes, apontado como constrangimento.

GRÁFICO 27 – DIFICULDADES DA ACTIVIDADE AQUÍCOLA, NAS ALDEIAS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

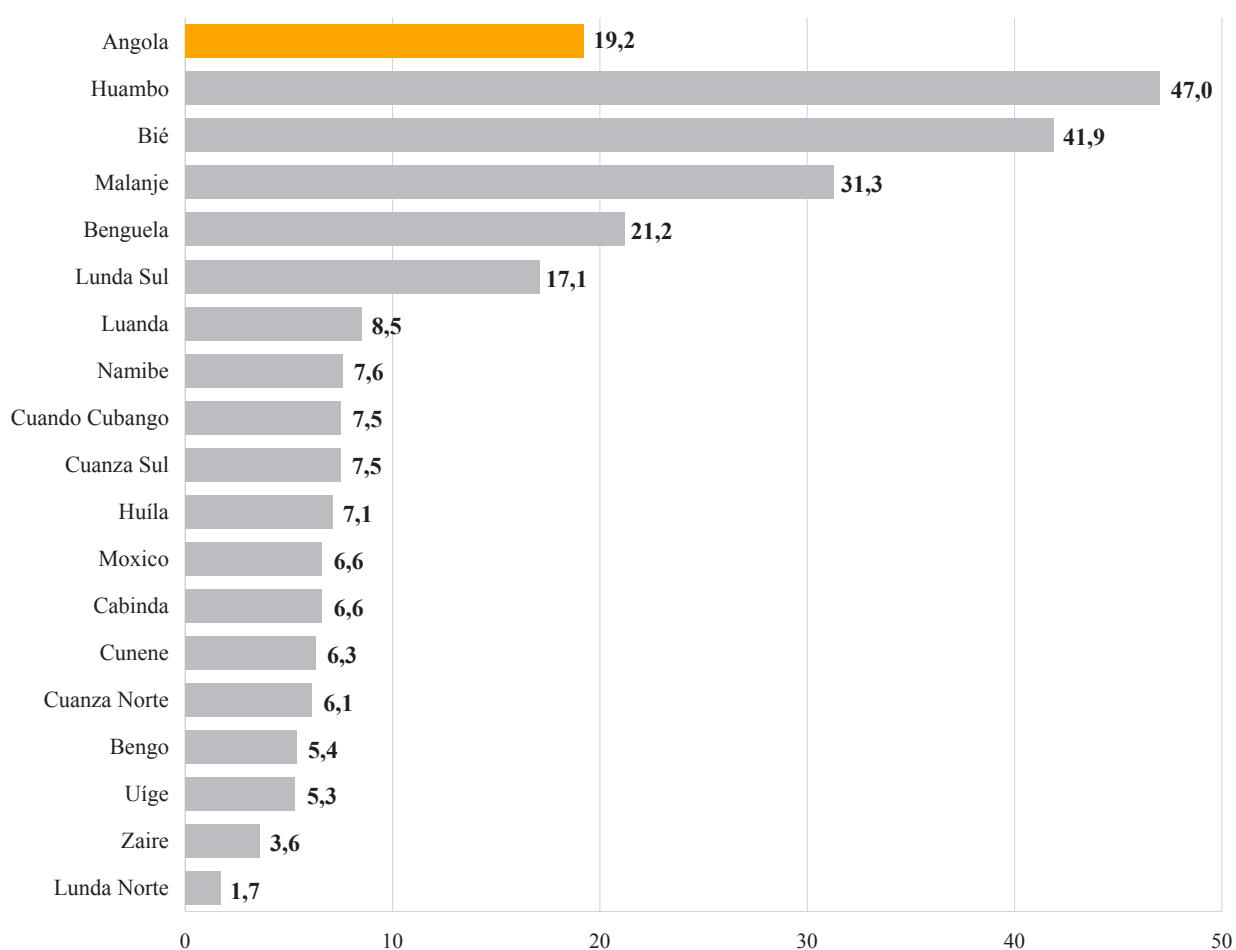
CAPÍTULO 8: INFORMAÇÕES SOBRE ESCOLAS DE CAMPO/CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

Conforme ilustra o gráfico 28, referente às escolas de campo (ECAs)/ campos de demonstração existentes no País, pode-se constatar que cerca de 19% das aldeias do País declararam ter escolas de campo (ECAs)/ campos de demonstração.

As províncias do Huambo, Bié, Malanje, Benguela e Lunda Sul apresentam a maior proporção de aldeias

com ECAs, com mais de 17% de aldeias em cada uma delas, enquanto as províncias da Lunda Norte e Zaire possuem menores percentagens de aldeias com escolas de campo (ECAs)/campos de demonstração, com cerca de 2 e 4%, respectivamente. As províncias do Bié e Huambo apresentam as maiores percentagens de aldeias com escolas de campo (ECAs)/campos de demonstração com cerca de 42% e 47,0 %, respectivamente.

GRÁFICO 28 – ALDEIAS COM ESCOLAS DE CAMPO (ECAS)/CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO, POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

CONCLUSÃO E BREVES CONSIDERAÇÕES

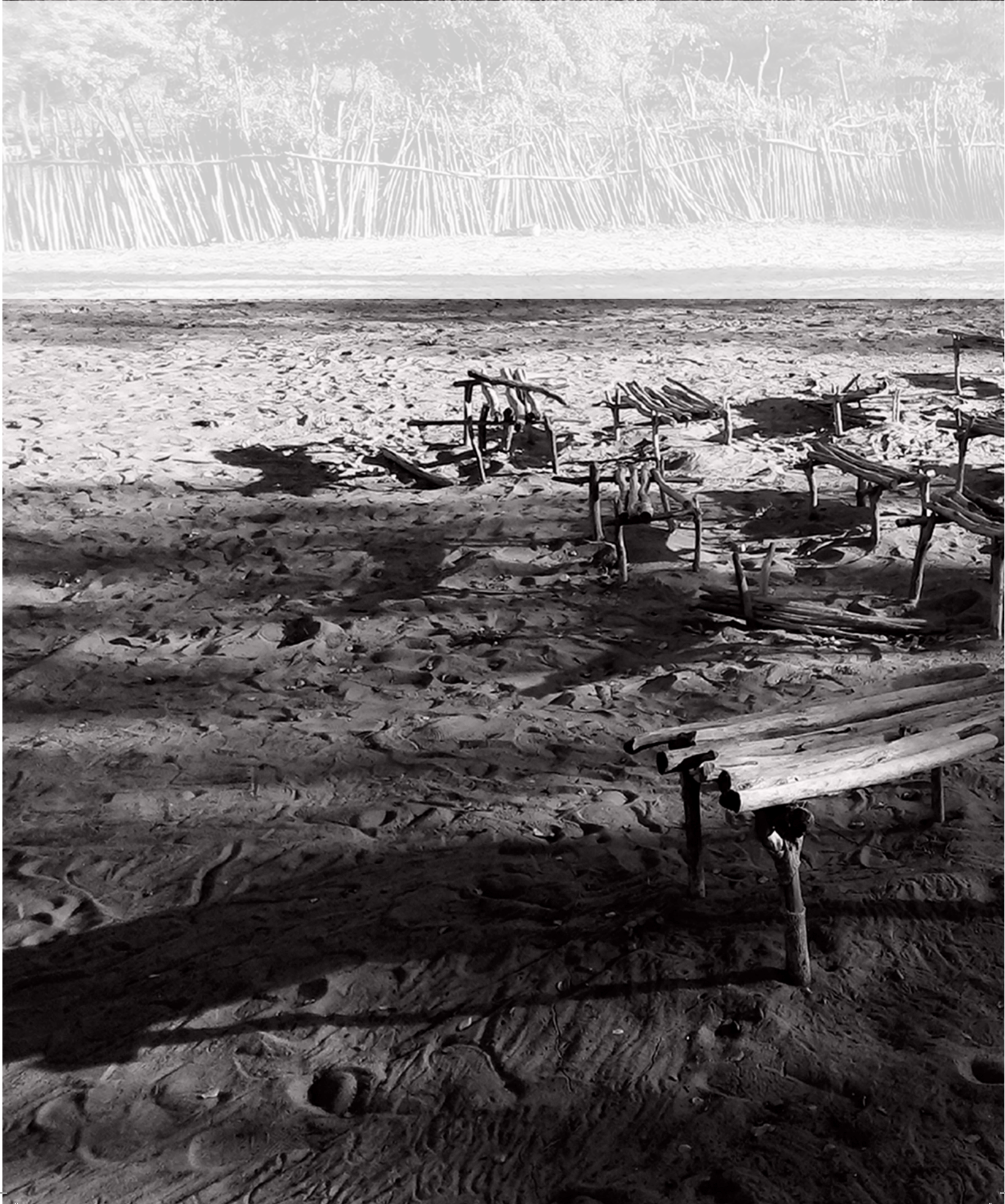


A operação do módulo comunitário alcançou os objectivos que haviam sido preconizados. Ela permitiu apurar, de forma exaustiva, as condições das aldeias ou comunidades, em termos de existência de infraestruturas sociais e de apoio à produção agrícola, pecuária e pesqueira/aquícola, bem como de acesso aos serviços sociais e de apoio à produção e comercialização da produção.

Os resultados do módulo comunitário permitiram, além de saber o número de aldeias onde se praticam as actividades agro-pecuárias e de pesca, aferir também o número total de aldeias no país

e a estrutura demográfica dos responsáveis das aldeias, a nível nacional e provincial. A apresentação dos resultados foi feita a nível nacional e provincial e é também possível e necessário fazê-la a nível municipal, de modo a facultar aos usuários, e particularmente aos Governos provinciais e municipais, um precioso instrumento para a planificação e gestão territorial.

Os resultados obtidos permitem estabelecer desafios e ajudam na formulação de políticas no processo de planificação e monitorização do desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais.





ANEXOS

ANEXO 1: CRONOGRAMA DE TRABALHO

ACTIVIDADES	PERÍODO
Censo Piloto	Março-Junho de 2019
Recrutamento e formação dos técnicos centrais	Outubro-Dezembro de 2019
Recrutamento e formação dos técnicos provinciais	Janeiro-Março de 2020
Recrutamento dos agentes de campo	Abril-Junho de 2020
Formação dos agentes de campo	Julho-Agosto de 2020
Recolha de dados do módulo Comunitário	Agosto-Novembro de 2020
Processamento e Análise de dados do módulo comunitário	Junho-Julho de 2021

ANEXO 2: PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Assistência técnica – conjunto de serviços prestados por um técnico agro-pecuário (de qualquer nível) público, privado ou de organizações não-governamentais, com características de transferência de conhecimento com vista a manter a sanidade animal e/ou vegetal, ou a garantir um bom desenvolvimento das culturas ou animais, aplicando as medidas profiláticas preventivas, curativas, fitossanitárias ou ensinando o uso de técnicas ou aplicação de produtos que estimulam o crescimento (nutrientes, ração, etc.).

Associação – é uma organização que resulta da união legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, para a realização de um objectivo comum.

Associação de produtores agro-pecuários ou pesqueiros – é uma organização de produtores agrícolas ou agro-pecuários e/ou de pescas, orientada para satisfação dos interesses comuns, ligada à produção, processamento e comercialização de produtos agro-pecuários e piscatórios. A associação pode ser ou não registada legalmente.

Associação folclórica – grupo de pessoas que se dedicam a acções culturais e recreativas de base.

Associação multifuncional – corresponde à organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, para a realização de um objectivo comum, realizando várias tarefas/actividades. Ex. agricultura com pescas; pecuária com aquicultura, etc.

Barragem – estrutura natural ou artificial que desvia parcial ou na totalidade o curso de água para vários efeitos (geração de energia eléctrica, irrigação, etc.).

Cooperativas – organizações constituídas por membros de determinado grupo económico ou

social com o objectivo de desempenhar, em benefício comum, determinadas actividades com fins lucrativos.

Cooperativa agrícola – associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um dos seus cooperadores, aos quais presta serviços, com fins lucrativos.

Desastres/Calamidades – estado ou uma situação anormal no clima ou ambiente, provocada por fenómenos climáticos extremos (desastres), causando danos e prejuízos, que podem ou não ser intensificadas pela acção humana.

Diques – construções que permitem a protecção de regiões ribeirinhas para combater enchentes e alagamentos na agricultura ou em moradias.

Efectivo pecuário – totalidade de animais domésticos da exploração pecuária ou agro-pecuária que são propriedade ou não da mesma.

Equipamentos agrícolas – São meios de grande e médio porte utilizados, geralmente mecanizados ou acoplados a eles para a produção agrícola (tractores, charrua, moto-bomba etc.)

Epizootias – termo utilizado na saúde veterinária para qualificar a ocorrência de uma determinada doença em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região.

Escola de campo – metodologia que abarca um grupo de camponeses, produtores agrícolas de uma aldeia ou bairro, que se reúnem para aprender juntos sob a liderança de um técnico especializado, como melhorar a produtividade das suas culturas por unidade de superfície da sua lavra.

Estabelecimento/Unidade de saúde – Estrutura que oferece cuidados médicos.

Estabelecimento escolar – estruturas de educação primária, média e mesmo superior.

Estiagem – Fenómeno climático causado pela insuficiência de chuvas numa determinada região, por um período de tempo relativamente longo.

Êxodo rural – movimentação de pessoas ou grupos populacionais do campo para as grandes cidades, fixando-se por um determinado ou longo período de tempo, em busca de melhores condições de vida.

Exploração agro-pecuária – unidade económica de produção agro-pecuária submetida a uma gestão única, que compreende toda a terra dedicada, total ou parcialmente, a fins agrícolas, pecuários ou ambos, independentemente do título de propriedade, forma jurídica ou tamanho. A gestão única pode ser exercida por uma pessoa, um agregado familiar, conjuntamente por duas ou mais pessoas ou agregados familiares, por um clã ou por uma tribo, ou por uma pessoa jurídica como uma empresa, uma cooperativa ou uma unidade de produção pública.

As terras da exploração podem-se consistir em uma ou mais parcelas (lavras), localizadas em uma ou várias áreas separadas ou em uma ou várias divisões territoriais ou administrativas, desde que as parcelas compartilhem os mesmos meios de produção como mão-de-obra, infraestruturas agrícolas, máquinas ou animais de tracção.

Existem dois tipos de explorações agro-pecuárias:

- a) Explorações identificadas no seio dos agregados familiares, quer dizer administradas por um agregado familiar, em que a sua força de trabalho principal são os membros do AF; é possível encontrar um agregado que possua características de uma exploração empresarial.
- b) Explorações fora dos agregados familiares, como empresas e outras explorações empresariais privadas e públicas ou cooperativas e de instituições governamentais (explorações

pertencentes a unidades penitenciárias, à defesa, etc.) ou religiosas. Um dos problemas com a definição de exploração agro-pecuária é que uma única exploração pode ter parcelas de terra em mais de uma aldeia, comuna, município ou província, o que, às vezes, cria irregularidades nos resultados do recenseamento ou inquérito. A definição de exploração agro-pecuária descreve as diferentes parcelas que a compõem *“usando os meios de produção, instalações agrícolas, máquinas e animais de tracção” do mesmo proprietário.*

Exploração agro-pecuária empresarial – unidade económica de produção agro-pecuária, cuja gestão é exercida por uma pessoa jurídica ou entidade legalizada ou não (nesta classe, incluem-se os agricultores individuais, fazendas, cooperativas e unidades de produção pública). Os seus processos de produção agro-pecuária caracterizam-se fundamentalmente por uso de equipamentos e máquinas para a preparação da terra e um sistema de irrigação total ou parcialmente independente das chuvas. Usa predominantemente mão-de-obra assalariada e, em muitos casos, insumos e tecnologia moderna. Pode possuir também um registo comercial, uma contabilidade própria, etc. A produção é essencialmente focalizada para o mercado.

Fenómenos metereológicos ou climáticos extremos – fenómenos atmosféricos que envolvem a relação do meio com o clima sob uma perspectiva de ocorrências naturais, que podem ou não ser intensificadas pela acção humana, como por exemplo: seca, estiagem, ventos fortes; chuvas excessivas e inundações.

Instituição bancária – É uma organização cuja finalidade é otimizar a alocação de capitais financeiros próprios ou de terceiros, obedecendo a uma correlação de riscos, custos e prazo.

Inundação – consiste no nivelamento do terreno para alagamento ou inundação da área de cultivo de determinadas lavouras.

Meios de agro processamento – Instrumentos ou maquinarias de transformação de produtos de origem agrícola.

Placas solares – São equipamentos para a geração de energia elétrica. Captam a luz do sol e transformam-na em energia elétrica, que pode ser utilizada para iluminação, por eletrodomésticos ou equipamentos diversos.

Precipitação – Chama-se precipitação ou pluviosidade à água em forma de gotículas ou de cristais de gelo que provém da atmosfera (na camada de troposfera) e atinge a Terra. Assim, a precipitação pode ter a forma de: chuva, chuvisco, neve, granizo, nevoeiro, neblina, orvalho e geada.

Produção agropecuária – É um processo realizado sob controlo e responsabilidade de uma determinada exploração agro-pecuária, e onde são combinados vários factores e processos de produção (materiais, recursos humanos e financeiros, insumos agrícolas) para gerar produtos de origem vegetal e/ou animal.

Produção Pesqueira – É a produção global de peixe capturado em águas marinhas ou águas continentais. Exemplo: Carapau, Cachucho, Corvina etc.

Produção aquícola – É a produção global de espécies aquícolas em cativeiro para fins de consumo ou mercado (peixes, moluscos, crustáceos, anfíbios, répteis e plantas aquáticas).

Recursos hídricos – Correspondem às águas superficiais ou subterrâneas destinadas a qualquer utilização ou aproveitamento.

Represa – É uma construção do tipo hidráulica com a finalidade de reter a água dos aquíferos, da chuva e dos rios, como forma de armazenamento para ser utilizada depois.

Seca – É fenómeno cíclico que provoca desequilíbrios hidrológicos anormais, nas culturas, animais e no próprio homem.

Serviços veterinários – São todos os serviços que se dedicam à prevenção, tratamento e à erradicação de doenças animais (domésticos/selvagens), para além do controlo sanitário dos produtos e sobre produtos de origem animal destinados ao consumo humano, para salvaguarda da saúde pública.

ANEXO 3: LISTA DOS PARTICIPANTES DO RAPP 2019-2020

COORDENAÇÃO GERAL

- Camilo Ceita / Chaney John / José Calenji, Coordenação Geral do RAPP – Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Ana Paula Machado / Jaime Jerónimo / Anália Prata / Hernany Luís – Coordenação Geral Adjunto do RAPP– Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Anderson Jerónimo, Coordenador Geral Adjunto – Ministério da Agricultura e Pescas

COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Júlia Ferreira / Francisco de Almeida, Coordenador(a) Técnico(a) Adjunto(a)
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico-adjunto e Assessor Principal do INE
- Margarida Lourenço, Coordenadora Subcomissão de Metodologia e Formação
- Sandra Agostinho, Coordenadora Subcomissão de Administração e Finanças
- Sílvio de Carvalho / Hernany Luís, Coordenador Subcomissão de Publicidade e Mobilização
- Jorge Semedo / Adilson Penelas, Coordenador Subcomissão de Processamento de Dados
- Pio Lucas / Ezequiel Luís, Coordenador Subcomissão de Logística

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO)

- Gherda Barreto Cajina, Representante da FAO Angola
- Paul N’Goma-Kimbatsa, Estaticista-Economista/LTO (Oficial Técnico Principal)
- Jairo Castano, Estaticista Sénior
- Anastácio Goncalves, Assistente de programa FAO Angola
- Domingos Diogo, Conselheiro Técnico Principal
- Mbaye Kebe, Consultor em Amostragem

- Aliou Diouf Mballo, Consultor de Informática
- Benedito Cunguara, Consultor em Análise de Dados
- Hiparco Gustavo Loaisiga, Consultor em Análise de dados

BANCO MUNDIAL

- Alejandro Medina
- Liliana de Sousa
- Naman Keita, Estaticista Sénior, Consultor
- Giulia Zane, Consultora

AMOSTRAGEM

- Alfredo José, Nelson Cândido
- Ivo Praia, Garcia Neto

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

- Maira Catumbela, Tércio Sardinha, Valente Morais, Osvaldo Caluege
- Gaspar Freitas, Alcides Cambundo, André Lopes, Abednego Mouzinho
- Carmem Miséria, Natanael Neto, André N’kissi Luvenga, Geraldo Ginga
- Egas Jamba, Francisco Costa, Ivo Praia, Fernanda Ribeiro.
- Amável Ventura, António Massamba, Cipriano Bilinga, Avelino Gonzaga

LOGÍSTICA

- Pio José Altino Lucas; Miguel António André Francisco
- Samuel da Silva Neto; Afonso Mulinga; Clarice Manuel;
- Jerónimo Manuel André; Bernardino Francisco
- André António João; Ivo Mataquê
- Olga Quiteque Lunfuankenda

SUPERVISÃO CENTRAL**Temáticos**

- Alcides Cambundo, Maira Catumbela, Maria Neto, Esperança Bombo
- Zeferino Queta, Ivanildo Tuluca, Francisco da Costa, Osvaldo Caluege
- Osvaldo Feliciano, Pauleth Chita, Valdemar Morais, Valente Morais
- Maria Angélica, Abednego Mouzinho, André Lopes, Antonio Massamba
- Carlos Pedro, Zenilda Wanderley, Emanuela Gomes, Job Pedro, Fabião Malila
- Gaspar Freitas, Xavier Luango, Anacleto Meleca, Luísa Cabral, Amável Ventura
- Serafina Francisco, Nádia Lopes, Teresa Correia, Ivanesa Cambolo, Cipriano Bilinga
- Teresa Pereira, Olavo Quintas, Guilhermino Tuluca, Vânia Borges, José Fançony

Informáticos

- Patricia Aline, Eugênia Tavares, Nfinda Zombo, Salustiano Cruz
- Tércio Sardinha, Augusto Bernardo, Firmino Valentim, Natanael Neto
- Cármen Miséria Paulo, Alberto Paulo, Agostinho do Rosário, Gabriel Izequiel
- Amarildo Fernandes, Amstrong Alexandre, Aurora Chocolate, Avelino Gonzaga
- Edilasio Vieira, Gilda Luís Sousa, Joaquim Segunda, Kassinda Panguila
- Sebastião Gavião, Tito Issenguel, Videira Luís, Fernanda Ribeiro

Cartógrafos

- Betsaida Costa, André N'Kissi, Geraldo Ginga, Esagildo Francisco
- André Nfinda, Domingos Jorge, Arsénio Mata

EQUIPAS DE CAMPO/EQUIPAS PROVINCIAIS

N.º	NOME	CATEGORIA
CABINDA		
1	André David Capita Fuca	Coordenador Provincial
2	Casimiro Bambi	Coordenador Provincial Adjunto
3	Evaristo Rufino Josefina	Supervisor Provincial
4	Ester Mbumba Luemba	Cartógrafo(a)
5	Hugo R. M. Lourenço	Informático(a)
6	Gerson Domingos Ngaca	Agente do Campo
7	Wolton Puenga	Agente do Campo
8	Alfredo Bbioco	Agente do Campo
9	Paulo António Sabala Tando	Agente do Campo
10	Estanislau José Mbungo	Agente do Campo
11	Jerónimo Quembe Santos	Agente do Campo
12	José Tiburcio Chocolate	Agente do Campo
13	Bambungu Conde Chaves	Agente do Campo
14	José António Chiolo Capita	Agente do Campo
15	Nilton Pemba Puindi	Agente do Campo
16	Teresa Francisco Lelo	Agente do Campo
17	José Alberto Mabilia	Agente do Campo
18	José Nicolau Barros Gomes	Supervisor de Equipa
19	Clemente Tati	Supervisor de Equipa
20	Fátia Lucas Lucayo	Técnico Médio de 3ª classe

N.º	NOME	CATEGORIA
21	Marcos Rafael Simba	Suplente
22	Alberto João Tulumba	Motorista
23	Alexandre Tsimba António	Motorista
24	António Mingas Barros	Motorista
25	Jorge Filipe Luemba	Motorista
ZAIRE		
1	Gouveia da Silva Pedro	Coordenador Provincial
2	Doura Luzolo	Coordenadora Provincial Adjunto
3	Flávio Tiopi Miguel	Supervisor Provincial
4	Denilsa Sotto Mayor	Supervisora Provincial
5	Maria Germene Makiesse	Cartógrafa Provincial
6	Garcia Medina	Supervisor de Equipa
7	António Fernando	Agente de Campo
8	Paulino Sebastião Rosinho	Agente de Campo
9	Bernardo Marcelino	Agente de Campo
10	Diabanza Júnior	Agente de Campo
11	Dikiesa Nginamau	Agente de Campo
12	Londres Domingos	Agente de Campo
13	Francisco Ntanda Vidal	Supervisor de Equipa
14	Benjamim Makiesse	Agente de Campo
25	Isabel Mafuta Kodi	Agente de Campo
15	Simão Pedro	Agente de Campo
16	Mateus Mateus	Agente de Campo
17	Isidor Nsakala Matondo	Agente de Campo
18	João Geraldo	Agente de Campo
19	Nsilu Mianfumu Sita	Supervisor de Equipa
20	Nidó Fernando	Agente de Campo
21	Nkusi Mayemba	Agente de Campo
22	Eliás Baptista	Agente de Campo
26	Márcio David	Agente de Campo
23	Maria Ferraz	Agente de Campo
24	Nicolau Mambuene Kubanza	Agente de Campo
27	Mayala Fuakiadi	Supervisor de Equipa
28	Josefa Kanga Pedro	Agente de Campo
29	Orlando Domingos	Agente de Campo
30	Pedro Gomes	Agente de Campo
31	Pedro Faustino Longui	Agente de Campo
32	Pedro Makondankazi Mack	Agente de Campo
33	Pedro Raúl Teles	Agente de Campo
34	Miguel Saka Serafim	Agente Sensibilizador
35	Miguel Chaves	Agente Sensibilizador
36	Manuel Tembe	Motorista

N.º	NOME	CATEGORIA
37	André Dias	Motorista
38	Eduardo Massamba	Motorista
39	Filipe António	Motorista
40	Manuel Gonçalves	Motorista
UIGE		
1	Eduardo Gomes	Coordenador Provincial
2	Osvaldo Neves José	Coordenador Provincial Adjunto
3	Arlindo Tomé Zamba Marques	Supervisor(a) Provincial
4	Dorico de Assunção B. Cabula	Supervisor(a) Provincial
5	Hélio Laurindo Mario F. Ngola	Informático(a)
6	Luís Cangundo Dungo	Informático(a)
7	António Bernardo Kinvuidi	Cartógrafo(a)
8	Pindi de Assunção A. Lukoki	Cartógrafo(a)
9	Diassivi Makiessi Tomás Filipe	Cartógrafo(a)
10	Abel Panda Pedro da Fonseca	Agente de campo
11	Abílio Alexandre Salaho	Agente de campo
12	Adão Martins	Agente de campo
13	Adelina Jorge de Melo	Agente de campo
14	Agnésio Muondo	Agente de campo
15	Anacleto Fernando	Agente de campo
16	Angelina Quivixi	Agente de campo
17	António Londa	Agente de campo
18	Aristides Manuel	Agente de campo
19	Armando Zua	Agente de campo
20	Bendito José Ricardo	Agente de campo
21	Carlos Francisco	Agente de campo
22	Cláudio Fernando	Agente de campo
23	Costa Curicha	Agente de campo
24	Costa Miguel	Agente de campo
25	Daniel João	Agente de campo
26	David Alfredo	Agente de campo
27	Diateza Pedro	Agente de campo
28	Dilson Pedro	Agente de campo
29	Domingos Moura M. Dongala	Agente de campo
30	Ernesto Mayala Joao	Agente de campo
31	Ernesto Pindi	Agente de campo
32	Ernesto Timóteo António	Agente de campo
33	Esmeralda David	Agente de campo
34	Fonseca das Neves	Agente de campo
35	Hermenegildo Augusto Narciso	Agente de campo
36	Igraça João Manuel	Agente de campo
37	Inês Manuel Jacinto	Agente de campo

N.º	NOME	CATEGORIA
38	Inoc Ernesto Quixiho	Agente de campo
39	Isaias Raul José	Agente de campo
40	Joana dos Santos Cardoso	Agente de campo
41	João Baptista Samuel	Agente de campo
42	João Jorge Vita Quimuanga	Agente de campo
43	João Kiangala Vieira	Agente de campo
44	João Malungo	Agente de campo
45	Joaquim André Tungo	Agente de campo
46	José De Amaral Sango Torres	Agente de campo
47	José Santana Cusso	Agente de campo
48	Julio Distinto Miguel	Agente de campo
49	Lopes Afonso António	Agente de campo
50	Makosso Lubungo Adolfo Daniel	Agente de campo
51	Manuel Miranda Tomás	Agente de campo
52	Manuel Dongala	Agente de campo
53	Manuel Pedro António	Agente de campo
54	Marta Fonga António	Agente de campo
55	Neves António Maiala	Agente de campo
56	Neves Mateus Campos	Agente de campo
57	Pedro Afonso Pires	Agente de campo
58	Pedro Eduardo Costa	Agente de campo
59	Rafael Domingos Malela Paxe	Agente de campo
60	Rita Alexandre Domingos	Agente de campo
61	Rodrigues Capita da Costa	Agente de campo
62	Santos Simão	Agente de campo
63	Sebastião Gouveia Calundo	Agente de campo
64	Silva Ngolome Keta	Agente de campo
65	Sousa Joaquim Jose	Agente de campo
66	Victor João Tavares	Agente de campo
67	Avelino Ferreira	Agentes de campo
68	Almeida Segrado Cabalo	Supervisor(a)
69	Augusto Francisco Félix	Supervisor(a)
70	Azevedo Jonas Quifuando	Supervisor(a)
71	César Tomás Bengui	Supervisor(a)
72	João de Matos André Bengui	Supervisor(a)
73	Lucas Estevão Gomes	Supervisor(a)
74	Luzolo Afonso	Supervisor(a)
75	Manuel F. Malela	Supervisor(a)
76	Manuel Quiala Jorge	Supervisor(a)
77	Nelson Armando Sunda	Supervisor(a)
78	Yeco Caximbombo	Supervisor(a)
79	Esperança Luisa Bunga	Suplente

N.º	NOME	CATEGORIA
80	Inácio Manuel Mahula	Suplente
81	José Menga Martins Cangila	Suplente
82	Mpemba Maria António André	Suplente
83	Simao Alexandre Manuel	Suplente
84	Teca Faustino Simão	Suplente
85	Vemba Manzuangani	Suplente
86	Victor Cabuta Vemba	Suplente
87	Francisco André Daniel	Suplente
88	Afonso Raúl	Motorista
89	Alberto Lucas Vumbi Muiniaima	Motorista
90	Alberto Tomé Caputa Messo	Motorista
91	António Pedro Dembele	Motorista
92	Armando Flavio Q.dos Santos	Motorista
93	Baptista António Matos	Motorista
94	Daniel Sebastião	Motorista
95	Dinis Cafuta M.Quitahu	Motorista
96	Dionisio Matondo F. Rocha	Motorista
97	Filipe Alberto José	Motorista
98	Francisco João	Motorista
99	Manuel Pedro Bernardo	Motorista
100	Mateus André Quiamesso	Motorista
101	Mateus Kudissola Filipe	Motorista
102	Oscar Elias Marques Hihuta	Motorista
103	Paxi Nunes Bunga	Motorista
LUANDA		
1	João Vlademir Belo Catinda	Coordenador Provincial
2	Pedro Coimbra	Coordenador Provincial Adjunto
3	Álvaro Bumba João	Supervisor(a) Provincial
4	Breva Francisco da Costa	Cartógrafo(a)
5	Pedro Fernando Francisco	Cartógrafo(a)
6	Amarildo Muongo Fernandes	Informático(a)
7	Isaac Bento	Recenseador(a)
8	Ezequiel da Costa Veloso	Recenseador(a)
9	Emanuel Jackson de Carvalho Paulo	Recenseador(a)
10	Cristiano Gaspar Inglês	Recenseador(a)
11	Herménio Zua	Recenseador(a)
12	Geraldo Vunge dos Santos	Recenseador(a)
13	Alberto Tito Sebastião Barroso	Recenseador(a)
14	Ernesto Panda João	Recenseador(a)
15	Ana Eunice Silva Lumbige	Recenseador(a)
16	Edmilson Lágua Bartolomeu	Recenseador(a)
17	Bernardo Manuel Caxinda	Recenseador(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
18	Adelino Gaspar Tomás Garcia	Recenseador(a)
19	Francisco Esteves Luaz	Recenseador(a)
20	Gaspar Mateus Sebastião	Recenseador(a)
21	Adriano Cabinda Chicapa	Recenseador(a)
22	David Calemba Ndombaxi	Recenseador(a)
23	Glória Margarida André Mayala	Recenseador(a)
24	Josemar S dos Santos	Recenseador(a)
25	Isabel Pimentel Salvador	Recenseador(a)
26	Agostinho da Costa Paulo	Recenseador(a)
27	Francisco Sebastião Domingos	Recenseador(a)
28	Domingas Tereza Ferreira Vunge	Recenseador(a)
29	Floriano Cahenjengo Jorge	Recenseador(a)
30	João Makiesse Garcia Lutetamu	Recenseador(a)
31	Humilde Mateus Muzumbi	Recenseador(a)
32	Jackline Áurea Manuel Segunda	Recenseador(a)
33	Claudio Jeronimo dos Santos	Recenseador(a)
34	Cesaltina Agata Mota Vita	Recenseador(a)
35	Hildebrando Carlos	Recenseador(a)
36	Mario Alexandre Mateus Neves	Recenseador(a)
37	Admilson Gime Zanga	Supervisor de Campo
38	Epifania Jacinta David da Silva	Supervisor de Campo
39	Delcio Nuno Gonçalves	Supervisor de Campo
40	Isabel Patricia dos Santos Luis	Supervisor de Campo
41	Edson António Esteves	Supervisor de Campo
42	Joana da Silva José Henriques	Agente da Comunicação
43	Elias Daniel João Kichanga	Agente da Comunicação
44	João Pedro Francisco	Agente da Comunicação
45	Isabel Manuel Jorge Joaquim	Agente da Comunicação
46	João Domingos André	Motorista
47	Figueira Filipe Mungala	Motorista
48	Celso Francisco Sequeira	Motorista
49	Faustudo J. F. Manuel	Motorista
50	Matias Frederico Antero	Motorista
51	Albertino Camilo de Miranda	Motorista
52	José da Costa Ramos Bernardes	Motorista
53	Celson Gaspar de Bastos	Motorista
54	Crisleny Dos Lauriano Victor	Motorista
CUANZA NORTE		
1	Manuel Fernando Domingos	Coordenador Provincial
2	Alberto Wote	Coordenador Provincial Adjunto
3	Marcio de Sousa Ebo	Cartógrafo(a)
4	Salvador Manuel Migue Gongga	Informático(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
5	Gabilson Manuel António	Informático(a)
6	Igor Bernardo Quimila	Supervisor(a) Provincial
7	Adilson Higino Da Paixão Pedro	Recenseador(a)
8	Esperança Alfredo Armando	Recenseador(a)
9	Sebastião Manuel Nhemena	Recenseador(a)
10	Luís Da Costa Simão	Recenseador(a)
11	Leonardo Fernando Antunes Luís	Recenseador(a)
12	Cristóvão Gabriel Cristóvão	Recenseador(a)
13	Algimiro André Pedro Henda	Recenseador(a)
14	Esmael Uote Domingos	Recenseador(a)
15	Gonçalves Soares Sebastião	Recenseador(a)
16	Francisco Alberto Chumbo	Recenseador(a)
17	Gilson João Capesse	Recenseador(a)
18	Gabriel Avelino Neto	Recenseador(a)
19	Raúl Da Silva Jordão	Recenseador(a)
20	Cristina Sona Mateus	Recenseador(a)
21	Tiago Manuel Quirimba	Recenseador(a)
22	Absalão Faustino Toneca	Recenseador(a)
23	Francisco Morais Gonçalves Simão	Recenseador(a)
24	Ludmila Conceição André	Recenseador(a)
25	Graciano Pedro António	Recenseador(a)
26	Albertina Américo Tamango	Recenseador(a)
27	Mamuene Miguel Chita	Recenseador(a)
28	Alberto Francisco Mucage	Recenseador(a)
29	Anastácio Augusto Manuel	Recenseador(a)
30	Albertina Dala Canpos	Recenseador(a)
31	Ivo Dala Agostinho	Recenseador(a)
32	Pedro Gonçalves João	Recenseador(a)
33	Gourgel Cachiu	Supervisor de Campo
34	Mondlane Bernardo Simão	Supervisor de Campo
35	Santos Agostinho Junior	Supervisor de Equipa
36	Damião António Miguel Paulo	Supervisor de Equipa
37	Esperança Panga Chita	Supervisor de Equipa
38	zacarias Alfredo Manuel Armando	Mobilizador
39	Miguel Mário Sebastião	Mobilizador
40	Mauro Gaspar Francisco	Mobilizador
41	Jonse Pascoal Sebastião	Motorista
42	Manuel Joaquim Diogo	Motorista
43	Jairo Jaime Bernardo	Motorista
44	Inocência António Quiamba	Motorista
45	Sebastião João Luís	Motorista
46	Golombole Gongga Cabenda	Motorista

N.º	NOME	CATEGORIA
47	Enoque Caetano Manela	Motorista
48	João Mário Bondo Lubazo	Motorista
49	Manuel Jão Lourenço	Motorista
50	Armindo Mulanza Zumba	Motorista
CUANZA SUL		
1	Laurindo Chambula Ladeira	Coordenador Provincial
2	André Quitumba	Coordenador Provincial Adjunto
3	Lisboa Francisco da Silva Pacote	Supervisor(a) Provincial
4	Nelson José Adelino	Supervisor(a) Provincial
5	Euclides Pedro Abrantes	Cartógrafo(a)
6	pedro Gil António Fazona	Cartógrafo(a)
7	Narciso Domingos Edurado	Cartógrafo(a)
8	Mauro Inácio Francisco	Informático(a)
9	Israel António Maria Fernandes	Informático(a)
10	Juliana Francidco Frederico	Agente de Campo
11	Lopes Manuel José Quissena	Agente de Campo
12	Pedro Domingos da Silva	Agente de Campo
13	Sansão Lisboa Falcão	Agente de Campo
14	Alexandre António Pimentel	Agente de Campo
15	Luisa Alberto Manuel Calanda	Agente de Campo
16	Sílvio Lino Vieira Lopes	Agente de Campo
17	Inácio António Manuel João	Agente de Campo
18	Cristino Bunda Tomás Evaristo	Agente de Campo
19	Mário Pacaça Pereira	Agente de Campo
20	Manuel Simão Francisco	Agente de Campo
21	Adilson Fragoso Pascoal Inácio Filipe	Agente de Campo
22	Francisco José Teixeira Matias	Agente de Campo
23	Carlos da Fonseca Rcardo	Agente de Campo
24	José Catraio António	Agente de Campo
25	José Pereira	Agente de Campo
26	Ricardo Francisco Maurício	Agente de Campo
27	Apolinário Bernardo da Costa Baptista	Agente de Campo
28	Manuel Jaime Miguel	Agente de Campo
29	Onofre Ngoi Miguel	Agente de Campo
30	Henrique Armando	Agente de Campo
31	Rãneo Perdo Castanha	Agente de Campo
32	Mendonça de Matos	Agente de Campo
33	Josefa Catraio	Agente de Campo
34	Anapaz Arão Lotes	Agente de Campo
35	Sendue Francisco Catraio	Agente de Campo
36	Hélder António Chipeta	Agente de Campo
37	Rui Miguel Neves Gomes	Agente de Campo

N.º	NOME	CATEGORIA
38	Flávio Cambonga Donga	Agente de Campo
39	Armindo Manuel Francisco Caluasi	Agente de Campo
40	Luandino Zeferino Avelino	Agente de Campo
41	José Paulino Chimanga Peteiro	Agente de Campo
42	João Neto Porfírio	Agente de Campo
43	Jardel Hilário Dimbo	Agente de Campo
44	Ireneu Tomás Evaristo	Agente de Campo
45	Jesus Chipumo Capiango	Agente de Campo
46	Jackson Couceiro Moura	Agente de Campo
47	Cláudia José Avelino	Agente de Campo
48	João Capolo Ventura	Agente de Campo
49	Jerónimo Domingos da Fonseca	Agente de Campo
50	Filipe Júlio Pedro	Agente de Campo
51	Emanuel Monteiro	Agente de Campo
52	Oseias Fernando Jorge Cachiné	Agente de Campo
53	Domigos Loureço	Agente de Campo
54	Teresa Bernardo Ernesto	Agente de Campo
55	Domingos Martins Gonçalves	Agente de Campo
56	Menezes Santos Fernando Relógio	Agente de Campo
57	Joana Azucena Periquito Noy	Agente de Campo
58	Leonardo dos Santos	Agente de Campo
59	Teodoro Evaristo Xavier Palanca	Agente de Campo
60	Domingas Loureço Paulino	Agente de Campo
61	Júlio Avontade Duri	Agente de Campo
62	Raimundo Graça Lisboa	Agente de Campo
63	Domingos Culembala Lisboa	Agente de Campo
64	António Lucamba Biete Venâncio	Agente de Campo
65	Helena Catumbira Albino	Agente de Campo
66	João Pedro Matondo Augusto Zinga	Agente de Campo
67	Fernando Manuel Simões Macedo	Agente de Campo
68	Teodeolinda Caetano	Supervisor de Equipa
69	Américo de Carvalho	Supervisor de Equipa
70	Rita João	Supervisor de Equipa
71	António Calei Pedro da Silva	Supervisor de Equipa
72	Albertina de Oliveira Armando	Supervisor de Equipa
73	Jorge João Norado	Supervisor de Equipa
74	Jelson Adriano Joaquim Fernando	Supervisor de Equipa
75	Almeida Carlos Cardoso	Supervisor de Equipa
76	José Daniel David	Supervisor de Equipa
77	Hilário Miguel	Motorista
78	António Caetano Neto	Motorista
79	Abraão Calembe	Motorista

N.º	NOME	CATEGORIA
80	Joaquim Laurindo Safula	Motorista
81	Gama Nelson José de Oliveira	Motorista
82	Francklim Manuel da Fonseca	Motorista
83	Joaquim Mossi Teixeira da Costa	Motorista
84	Zdrafd de Barros Nunes	Motorista
85	Abrantes Bernardo Zeca	Motorista
86	Jorge dos Santos António	Motorista
87	Valdemir Simão Francisco	Motorista
88	Felismino Oliveira Luis Resende	Motorista
89	Demilson Mendes Cabral	Motorista
90	Felismino Oliveira Luis Resende	Motorista
91	Francisco Hishidenya Correia	Motorista
92	Narciso Cawalela	Motorista
MALANJE		
1	Carlos Chipoiá	Coordenador Provincial
2	Sidó Pedro	Coordenador Provincial Adjunto
3	Manuel João Cristóvão	Supervisor(a) Provincial
4	Ventura Miguel Uombe	Supervisor(a) Provincial
5	Joana António Albino	Cartógrafo(a)
6	Cláudio Francisco Jucula	Cartógrafo(a)
7	Jelson José Alexandre	Informático(a)
8	Eulália Rossana António	Agente
9	Francisco Joaquim Clemente	Agente
10	Tonilson José Neto	Agente
11	Jorge António Manuel	Agente
12	Adão Domingos Manuel Cassua	Agente
13	António Pedro Andrade	Agente
14	Wilson António Salvador	Agente
15	Cidália Manuel Cassule Salvador	Agente
16	Mateus Jorge João da Rocha	Agente
17	Adão António Manuel Francisco	Agente
18	Ageu Dimuna Sebastião	Agente
19	Daniel Fernando Quindai	Agente
20	Ambriz Filipe Mudiama Paulo	Agente
21	Filipe Bento Fonseca	Agente
22	Ndembo Maria Aires	Agente
23	Simão Capitango Lussate	Agente
24	Manuela António Pombal	Agente
25	Marisa Francisco Jamona	Agente
26	Gaspar Serafim Cazua	Agente
27	Miguel Mateus António	Agente
28	Massoxi Bande Manuel	Agente

N.º	NOME	CATEGORIA
29	José Sebastião Francisco	Agente
30	António Domingos	Agente
31	Lauriana António José Cassange	Agente
32	Simão Fernandes Luciano Zomba	Agente
33	Heulândia Vontade	Agente
34	Paulo Gabirel Hebo	Agente
35	Analdete Monteiro Dombo	Agente
36	Pedro Bartolomeu César Castelo	Agente
37	Albino André Cahombo	Agente
38	Domingos Miguel Pedro Gongga	Agente
39	Diodimila Francisca Inglês de Andé	Agente
40	Mateus Miguel dos Santos	Agente
41	Joana Samuel da Costa	Agente
42	António Cambamba	Agente
43	Emanuel António Manuel Morais	Agente
44	José Rosário Zangue Miguel	Agente
45	Madalena Franco Pedro	Agente
46	Emanuel Xavier Soares	Agente
47	Manzanza Junqueira Caquenda	Agente
48	Rosa Figueira Coxe	Agente
49	Arsénio da Conceição Francisco	Agente
50	Faustino Kitumba Bango da Silva	Agente
51	Francisco da Silva Lourenço	Agente
52	Valdemar Conceição	Agente
53	Morais Guedes Fula	Agente
54	Pedro Domingos Manuel	Agente
55	Paulo Pedro Luís Estevão	Agente
56	Anália Dala Malungo	Agente
57	Delfim Gaspar Issenguele	Agente
58	Francisco João Sabalo Salomão	Agente
59	Domingos Manuel da Silva	Agente
60	Margarido Abraão Baptista	Agente
61	Artur Manuel António Francisco	Agente
62	Jesuina da Graça Pinto Jaime	Agente
63	José Kamuti Chitangua	Agente
64	Maria Alcina Pascoal	Agente
80	Reginaldo João da Conceição	Agente
81	Júlio Carlos Vicente Fernandes	Agente
82	João Vieira Gamba	Supervisor de Equipa
83	José Sampaio Romão	Supervisor de Equipa
84	Marcos Franco Pedro	Supervisor de Equipa
85	Cláudio Pedro Agostinho	Supervisor de Equipa

N.º	NOME	CATEGORIA
86	Manuel João Domingos	Supervisor de Equipa
87	Floriano Cassinda Pedro	Supervisor de Equipa
88	Alves Marques Agostinho	Supervisor de Equipa
65	Nicolau Alvaro Morais	Supervisor de Equipa
66	Martins António Franco Gomes	Supervisor de Equipa
67	Nelson Vumo	Motorista
68	Domingos António	Motorista
69	Benildo Bimbi	Motorista
70	Inácio Franscisco	Motorista
71	Fernando Ngola Branco	Motorista
72	Gomes Fernando	Motorista
73	Tomás Bastos	Motorista
74	Constantino Vicente	Motorista
75	Andrade F. Caculo	Motorista
76	Domingos Quituxi	Motorista
77	José Cabelarme	Motorista
78	Correia Domingos	Motorista
79	António Pedro Sebastião	Motorista
80	Diogénes Magalhães	Motorista
81	António Agostinho Pedro	Motorista
LUNDA NORTE		
1	José Mendes	Coordenador Provincial
2	Leão Cazadi	Coordenador Provincial Adjunto
3	Zeferino Mahenga	Supervisor Provincial
4	Gabriel Mputu	Supervisor Provincial
5	Eugénio Lourenço Manuel	Cartógrafo(a)
6	Rui de Jesus Chissola	Cartógrafo(a)
7	Benvindo Kiala Domingule	Informático(a)
8	Vanessa da Piedaded F. Eduardo	Informático(a)
9	Luzia Benedito Sebastião	Recenseador(a)
10	Rodrigues Cassemene	Recenseador(a)
11	Adriano Antunes Tchitala	Recenseador(a)
12	Bueneno Inocêncio Queque	Recenseador(a)
13	Adriano Chilala Vinevala	Recenseador(a)
14	Benvinda Txitangueno Jorge	Recenseador(a)
15	Glória Samuel Vumbi	Recenseador(a)
16	Jesus Alfredo Rodrigues	Recenseador(a)
17	Zola Paulo Kediamosiko	Recenseador(a)
18	Paixão Piedoso M. Massango	Recenseador(a)
19	Eloy Alberto C. Mazango	Recenseador(a)
20	Manuel Cassange	Recenseador(a)
21	Jesus Bumba Vicente	Recenseador(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
22	Madaleno Da Costa	Recenseador(a)
23	Sonhi Carlos Abreu Saulimbo	Recenseador(a)
24	Patrício Nelson Mitumba	Recenseador(a)
25	João Pinto Colacama	Recenseador(a)
26	Malaquia Alexandre Noé	Recenseador(a)
27	Orlando Alberto Graça	Recenseador(a)
28	Tiango Florindo	Recenseador(a)
29	Adilson Tiago Cassange	Recenseador(a)
30	Figueira Alexandre António	Recenseador(a)
31	Santos Almeida Bumba	Recenseador(a)
32	Fonseca Leite Cassange	Recenseador(a)
33	Gildo Luciano Ambrósio	Recenseador(a)
34	Jesus Estevão Fonseca	Recenseador(a)
35	Eduardo Dias Luciano Pedalé	Recenseador(a)
36	Esmeralda Querida Catxinduco	Recenseador(a)
37	Esteves António Kitumba	Recenseador(a)
38	Júlio Cahombo Simba Cassule	Supervisor(a) de Campo
39	Carlos Madaleno Cazua	Supervisor(a) de Campo
40	Joaquim Armando José	Supervisor(a) de Campo
41	Constatino Oliveira Da Costa	Supervisor(a) de Campo
42	Silvina Madureira Da Costa	Supervisor(a) de Campo
43	Benvindo Júlio Neves Gabriel	Técnico Médio de 3ª classe
44	Rogério Cassule	Agente da Comunicação
45	António Quitamba	Agente da Comunicação
46	Emiliano Bumba Tchintungo	Motorista
47	José Danilo Helena	Motorista
48	Elias Lucamba	Motorista
49	Oswaldo F. Afonso	Motorista
50	Rui Artur J. Fulai	Motorista
51	Simão Alberto	Motorista
52	Raúl Joãozinho	Motorista
53	Brás Bavo Luanzo	Motorista
34	Graça Ueva Afonso Eduardo	Motorista
BENGUELA		
1	José Gomes da Silva	Coordenador Provincial
2	José Maria	Coordenador Provincial Adjunto
3	Mário César Chissapa Ernesto	Supervisor Provincial
4	Mamedes Trindade João	Supervisor Provincial
5	João Chiniapala	Informático Provincial
6	Albano Cambale	Informático Provincial
7	Isabel Chiteculo Sande	Cartógrafo Provincial
8	José Pinto Gomes Pereira	Cartógrafo Provincial

N.º	NOME	CATEGORIA
9	Anacleto Gando	Supervisor de Equipa
10	Alberto Soma Pombo	Recenseador
11	Valentim Branco	Recenseador
12	Américo Tomás Sapembe	Recenseador
13	Alice Izilda Quepe Cardoso	Recenseador
14	Arlete Maleze Quinda	Recenseador
15	José Tati Gime	Recenseador
16	João Handa Livongue	Supervisor de Equipa
17	Juelma Bueia Joel	Recenseador
18	Alfredo Tchinguanga Nguji	Recenseador
19	Augusta Júlio Camilo	Recenseador
20	António Miguel Manuel	Recenseador
21	Benedito Capapelo D. Artur	Recenseador
22	Francisco Paulino	Recenseador
23	Ordivaldo J. N. Andrade	Supervisor de Equipa
24	Dorivaldo Yesu	Recenseador
25	Estevão Elego Tenico	Recenseador
26	Anita Chiluca Bongue	Recenseador
27	Horácio de Oliveira Bernabé	Recenseador
28	Victor Ndjaya	Recenseador
29	Lino Hossi	Recenseador
30	Domingos A. Cassolongo	Supervisor de Equipa
31	Alberto Lopes Bandeira	Recenseador
32	Martinho J. J. Manuel	Recenseador
33	Malaquias Jamba Chombo	Recenseador
34	Silvano Mendes Eduardo	Recenseador
35	Victorina Domingos	Recenseador
36	Domingas Visila Kanhina	Recenseador
37	Adler Chiuca Leal	Supervisor de Equipa
38	Ângelo José Kamasso	Recenseador
39	Antunes Frederico	Recenseador
40	Aristides Dumba	Recenseador
41	Augusto Jumbi	Recenseador
42	Dionísio José Catembula	Recenseador
43	Bruno Barroso	Recenseador
44	João Pilartes da Silva	Supervisor de Equipa
45	Pelágio Francisco	Recenseador
46	Enoque Vitorino Miapia	Recenseador
47	José Cabo Moisés	Recenseador
48	Estevão Joaquim Kapamba	Recenseador
49	Evaristo Ernesto Chiquete	Recenseador
50	Hayti Cristina Geraldo	Recenseador

N.º	NOME	CATEGORIA
51	Elisandro Ndumbo	Supervisor de Equipa
52	Henrique Kamati Lourenço	Recenseador
53	Francisco Dumbo Ndjumba	Recenseador
54	Isaac Kakuva Tchitangui	Recenseador
55	Israel Jeremias	Recenseador
56	Beto Calila	Recenseador
57	Feleciano Kandandu	Recenseador
58	Ledes Manuel António	Supervisor de Equipa
59	Roberto Pintale	Recenseador
60	Juliano Kakongo	Recenseador
61	Luciana Satula	Recenseador
62	Leonardo Guilherme	Recenseador
63	Manuel da Silva Ngundji	Recenseador
64	Seixas Elinda Alberto	Recenseador
65	Humberto Fortes	Supervisor de Equipa
66	Quelson Cajamba	Recenseador
67	Samuel Ercano Cavindi	Recenseador
68	Trismigisto Cláudio António	Recenseador
69	José Hulundo Muhino	Recenseador
70	Venâncio Macosso	Recenseador
71	Eduardo António	Recenseador
72	Isabel Kandundo	Sensibilizador
73	Angelina Bulu	Sensibilizador
74	José Caley	Sensibilizador
75	Hélder F. Alexandre Side	Motorista
76	José Vasco Canduco	Motorista
77	Agnaro Gabriel Gomes Pereira	Motorista
78	Bráulio da Cruz Brandão	Motorista
79	Rui Magalhães Mendes	Motorista
80	Benjamim Kumetchalo Manuel	Motorista
81	Augusto Moma	Motorista
82	Pedro Jango	Motorista
83	Manuel Tchimboto Gonçalves	Motorista
84	João B. Sapalo	Motorista
85	Hildebrando Pinto Gonçalves	Motorista
86	Albino Joaquim	Motorista
87	Aide Afredo Quintas	Motorista
88	Júlio Gregório Mota Lemos	Motorista
89	Sayonara V. António Simões	Motorista
100	José Luís Fortes Andrade	Motorista
HUAMBO		
1	Tony Daniel Camuti	Coordenador Provincial

N.º	NOME	CATEGORIA
2	Ruben Chitacumbi Dio Gomes	Coordenador Provincial Adjunto
3	Alfredo Longenda Kupua	Supervisor(a) Provincial
4	Cristiano José Fragão	Supervisor(a) Provincial
5	Albano Caluquaquela Domingos	Cartógrafo(a)
6	Amarildo Pedro Vicente Cavinda	Cartógrafo(a)
7	António Augusto Menani	Informático(a)
8	Arilson Joaquim Isau Manuel	Informático(a)
9	Guilhermina Jovita Estrela	Recenseador(a)
10	Enfraim Ucuessuco Calado	Recenseador(a)
11	Vitorino Chiwissi Sapalo	Recenseador(a)
12	Lino Capanga Domingos	Recenseador(a)
13	João Cayango Sonjamba	Recenseador(a)
14	Francisco Katenga Anónio Calete	Recenseador(a)
15	jorge Ferro	Recenseador(a)
16	Moises Sateto Miapia	Recenseador(a)
17	Angelino Cachimbumba Catetaviti	Recenseador(a)
18	Manuel Agostinho Rodrigues	Recenseador(a)
19	António Macedo Barnabé	Recenseador(a)
20	Alegria Sakatuala	Recenseador(a)
21	Celestino Kaeso Silvério	Recenseador(a)
22	Adriano Costa Vitungaiala	Recenseador(a)
23	Esmeralda Caiaia	Recenseador(a)
24	Rodni Victor Luemba Senda	Recenseador(a)
25	António Muyeye Lufendo	Recenseador(a)
26	Salome Passo Chimuangé	Recenseador(a)
27	Jacinto Laurindo Manuel	Recenseador(a)
28	André Alcides Bento	Recenseador(a)
29	Estevão Chitalangala Cassuta	Recenseador(a)
30	Enoque Jonas Chinhama	Recenseador(a)
31	Catarina Jamba Loneque	Recenseador(a)
32	Fernando Lucunde	Recenseador(a)
33	Jozevany Elias Calado	Recenseador(a)
34	Lucas Muesamua Chingui	Recenseador(a)
35	Avelino Calekela Lutucuta	Recenseador(a)
36	Rita Somacuenje	Recenseador(a)
37	Nelma Laussane Pinto	Recenseador(a)
38	Manuel Calumba Sopopi	Recenseador(a)
39	Paulino Mulangui	Recenseador(a)
40	Leonardo Kussumua Chissingui	Recenseador(a)
41	Carlos Teixeira da Fonseca	Recenseador(a)
42	Fernando Cezar Chimanda	Recenseador(a)
43	Pedro Londopi Cassinda	Recenseador(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
44	Rosalia Lima Calito	Recenseador(a)
45	Rigoberto Cunha	Recenseador(a)
46	Andrade Chico Almeida	Recenseador(a)
47	Ezequiel Chimuco Soma	Recenseador(a)
48	Domingos Simão Chico	Recenseador(a)
49	Cecilio Chilanda Candumbo	Recenseador(a)
50	Elias Cangonbo Sipata	Recenseador(a)
51	Filipe Caningili Chitoma	Recenseador(a)
52	Adelino José Chivinda	Recenseador(a)
53	Euclides Domingos Pedro	Recenseador(a)
54	Daniel Capepula Sopopi	Recenseador(a)
55	Pedro Chienda Sanhoto	Recenseador(a)
56	Samuel Kuvalela Graça	Recenseador(a)
57	Joana Maia Germano	Recenseador(a)
58	Beatriz Nandongua Pedro	Recenseador(a)
59	Isaac Jilenjile Calandula	Recenseador(a)
60	Ezequiel Francisco Joaquim	Recenseador(a)
61	Yuri Gustavo Benguela da Silva	Recenseador(a)
62	Frederico Capindi Ungulo	Recenseador(a)
63	Valentina Nawandi Chico	Recenseador(a)
64	joaquim Pedro Domingos	Recenseador(a)
65	Victor Bongue César	Recenseador(a)
66	Amélia Ngula Cassinda	Recenseador(a)
67	Jorge Pacheco	Recenseador(a)
68	Evaristo Cassamnba Chitembo	Recenseador(a)
69	Epifânio Reginaldo das Rosas	Recenseador(a)
70	Samuel Cuvalela Catito	Recenseador(a)
71	Manuel Tchitonga Tchimbali	Recenseador(a)
72	Samuel Geraldo	Recenseador(a)
73	Vitoria Jamba Kaluvili	Recenseador(a)
74	Angelino Guluca Hombo	Recenseador(a)
75	Inácio Dias Silvério	Recenseador(a)
76	Edson Moises Amos Chilongossi	Recenseador(a)
77	Xavier Canhoha Cassoma	Recenseador(a)
78	Alice Maria de Castro Sanjimba	Recenseador(a)(Supervisor)
79	Jessica Rita Marcos da Piedade	Supervisor de Campo
80	Severino Ucuahamba Sima	Supervisor de Campo
81	Luciano Chimbiambiulo Soma	Supervisor de Campo
82	Aurélio Calungo Chimo	Supervisor de Campo
83	Paulo Mununu João Pedro	Supervisor de Campo
84	Helder Muandumba Sofia Tchimica	Supervisor de Campo
85	Arlindo Jorge Tchaculimba Liela	Supervisor de Campo

N.º	NOME	CATEGORIA
86	Domingos Daniel Mateus da Silva	Supervisor de Campo
87	Peter Lobo Nkutshweu	Supervisor de Campo
88	Marcial Luwawa Capingala	Supervisor de Campo
89	Manuel Artur Hossi	Motorista
90	Joaquim António Ribeiro	Motorista
91	Cipriano Mendes Chiumbo	Motorista
92	Ico Ricardo Jorje Abilio	Motorista
93	Albano Huambo Marcial	Motorista
94	Job Manuel Pereira	Motorista
95	Arão Pedro Macedo	Motorista
96	Victor Manuel Ernesto Monteiro	Motorista
97	Gil Cristo Morgado de Almeida	Motorista
98	Amós Dumbo José	Motorista
99	Frederico Catimba Figueiredo	Motorista
100	Andre Navinho Sapalo	Motorista
101	Claudio da Conceição Neto	Motorista
102	Geraldo Michel Essanju	Motorista
103	Jaoquim Sanjai Cativa	Motorista
104	José Castro Vicente	Motorista
105	Luciano Caliqui Daniel	Motorista
106	Abel Evaristo José	Motorista
BIÉ		
1	Marcolino Rocha Sandemba	Coordenador Provincial
2	Lucas Bumba	Coordenador Provincial Adjunto
3	Vicente Gomes	Supervisor Provincial
4	Piedoso Garcia	Supervisor Provincial
5	Pedro Malengue	Cartografos
6	Altino Canganjo	Cartografos
7	Graça Canoonga	Cartografos
8	Ernesto Kacunda	Informaticos
9	Esmeraldina Manuela Macombe	Agente da Coomunicação
10	Delfina Cutala Joaquim Sapembe	Agente da Coomunicação
11	Mavilde Abrantes	Agente da Coomunicação
12	Manuel Chicuamanga	Agente da Coomunicação
13	Jucelina Mariana De Freitas	Agente da Coomunicação
14	Rafael Candômbua	Agente da Coomunicação
15	Zeferino Yululo Gregório	Agente de Campo
16	Vasco Hungulo Xavier	Agente de Campo
17	Yonara Barros Teixeira	Agente de Campo
18	Anacleto Pasteur Pataca Trosse	Agente de Campo
19	Dulce Beatriz Agostinho Cândido	Agente de Campo
20	Ricardo Dinís Nonjamba Chituque	Agente de Campo
21	Isabel Lili Catimba	Agente de Campo
22	Arminda Estrela Chicoco Ribeiro	Agente de Campo

N.º	NOME	CATEGORIA
23	Augusto Canombo Feliciano	Agente de Campo
24	Silvina Stela Segunda	Agente de Campo
25	Dores Da Paixão Diogo Lorena	Agente de Campo
26	Leonardo Sawape	Agente de Campo
27	Joana Lourenço De Brindes	Agente de Campo
28	António Pataca Moisés	Agente de Campo
29	Frederico Afonso Teresa António	Agente de Campo
30	Júlio Sapata Cassoma	Agente de Campo
31	Aristide Chitombi	Agente de Campo
32	Abel Munóno	Agente de Campo
33	Emanuel Henriques	Agente de Campo
34	Cândido Gasso Canjala José	Agente de Campo
35	Afonso Bragas Victor Chivangué	Agente de Campo
36	Manuel Canganjo Aurora Numa	Agente de Campo
37	Maria De Lurdes Lussenje Chitombi	Agente de Campo
38	Lopes Tenente Namanjolo Manuel	Agente de Campo
39	Alves Sacunuige	Agente de Campo
40	Horácio Cassoma Luís	Agente de Campo
41	Isabel Camocomoco	Agente de Campo
42	Henrique Njala Kuayela Estevão	Agente de Campo
43	Victor Kucamba Vilinga	Agente de Campo
44	Luciano Chipenhe Chavala	Agente de Campo
45	Bandeira Inácio Boio	Agente de Campo
46	Rosalina Ngueve Albino	Agente de Campo
47	Samuel Saquemelo	Agente de Campo
48	Estefânia Cussumua	Agente de Campo
49	Manuel Mbambi	Agente de Campo
50	José Vieira Cassova Armando	Agente de Campo
51	Nelito Kahamba Kussinja Maia	Agente de Campo
52	Fonseca Domingos Corindo	Agente de Campo
53	Rodrigues Isaac	Agente de Campo
54	Eugénio Sayuma	Agente de Campo
55	Fernando Cheiépia Huame	Agente de Campo
56	Belarmina Arlindo	Agente de Campo
57	Vasco Mangrinha Horácio	Agente de Campo
58	Adérito Sassuso	Agente de Campo
59	Ernesto Ndunduma	Agente de Campo
60	Joaquim Chavimbi	Agente de Campo
61	Aleixo Ferreira Ngula Porfírio	Agente de Campo
62	Martinho Cacumba	Agente de Campo
63	Herculano Catombela	Agente de Campo
64	Amélia Elias José	Agente de Campo
65	Pascoal Katumbela	Agente de Campo
66	Eufregestina Bango	Supervisor(a) de Campo

N.º	NOME	CATEGORIA
67	António Da Conceição Maria	Supervisor(a) de Campo
68	Sabino Chipuca Candimba	Supervisor(a) de Campo
69	Farex Nachilombo Faria	Supervisor(a) de Campo
70	Jorge Jamba Salvador	Supervisor(a) de Campo
71	Agostinho Nawandi Sapi	Supervisor(a) de Campo
72	Odeth Luzia Chongolola	Supervisor(a) de Campo
73	Lázaro Dias Chavonga Moisés	Supervisor(a) de Campo
74	Júlio Filipe Quissoqui	Técnico Médio de 3ª classe
75	Elias Horácio Rodrigues	Técnico Médio de 3ª classe
76	Augusto Chissapa Laurindo	Motorista
77	Dário Alis José Zundo	Motorista
78	Adolfo Canetele Marcolino	Motorista
79	Sousa Canganjo Sapalo	Motorista
80	Rui Manuel Da Silva Gomes	Motorista
81	Francisco João Trindade	Motorista
82	Mateus Daniel Cassoma Luís	Motorista
83	Stilson João Belo Chitacaia	Motorista
84	Sozinho Tomé	Motorista
85	Jonatão António	Motorista
86	Luciano Sambinja José	Motorista
87	Rogério Miguel José	Motorista
88	Elias Ndumbo Hossi	Motorista
89	Azemilton José Paulino	Motorista
MOXICO		
1	António Maia	Coordenador Provincial
2	Janúario Mateus	Coordenador Provincial Adjunto
3	João Sabino Bernardo	Cartógrafo(a)
4	Job Inácio Tiago	Cartógrafo(a)
5	Matilde Mulowessa de Castro	Informático(a)
6	Kankuku Dimi Correia	Supervisor(a) Provincial
7	Enoque Bernardo Cacoma	Supervisor(a) Provincial
8	Miquilina Gastão Chacuanda	Agente de Campo
9	Amilton Geovete Morais Pembe	Agente de Campo
10	Romeu Mário Alberto	Agente de Campo
11	João Nelson Perez	Agente de Campo
12	Júlio César Teresa Cassueca	Agente de Campo
13	Zeca Noé Rui	Agente de Campo
14	Sebastião Brendele Luis	Agente de Campo
15	José Mombo Calei	Agente de Campo
16	Hélder Chinhama Sacaióia	Agente de Campo
17	Yuri Paulo Fernando	Agente de Campo
18	Ricardo Jone Xavier	Agente de Campo
19	Daniel Venâncio	Agente de Campo
20	Clara Jackeline V. R. Tavares	Agente de Campo

N.º	NOME	CATEGORIA
21	Jurelma Semedo Calonda	Agente de Campo
22	Sandra Mununga Bernardo	Agente de Campo
23	Dércio Mateus Javela Noyoma	Agente de Campo
24	Jorgeta Chissola da Silva	Agente de Campo
25	Kaile Fernando Mauricio	Agente de Campo
26	Ruben Jones Mutunda	Agente de Campo
27	Álvaro Jesus Francisco	Agente de Campo
28	Ngueve Carlos Cajama	Agente de Campo
29	Jeto Benjamim Vinho Samucolo	Agente de Campo
30	Paulo Trindade Gomes	Agente de Campo
31	Próspero Armando Junior	Agente de Campo
32	Raul Gonçalves Gomes	Agente de Campo
33	Kapamba Macondo	Agente de Campo
34	Joaquim Pedro Fonseca	Agente de Campo
35	Eunice Culemba Quinta	Agente de Campo
36	Osvaldo Octávio Samussassa	Agente de Campo
37	Jorge Manuel André Luis	Agente de Campo
38	Leonel Canjongo Almeida	Agente de Campo
39	Eugénia Samuvuluoca	Agente de Campo
40	José Sapalo Jacob	Agente de Campo
41	Anastácio Emanuel Yeta Pinto	Supervisor de Equipa
42	Neves Chivala	Supervisor de Equipa
43	Vanda Gerusa Muacheze	Supervisor de Equipa
44	Evaristo Bernardo Miguel	Supervisor de Equipa
45	José Domingos Bumba Mufenji	Supervisor de Equipa
46	Valentim Lopes	Supervisor de Equipa
47	Justino Mariano Saizumbo	Supervisor de Equipa
48	Alcino Válter da Costa	Supervisor de Equipa
49	Jarede Duema Anita Júlio	Supervisor de Equipa
50	Luís José Miguel	Téc.de 3ªclasse
51	Amilcar Araujo Pereira Rocha	Motorista
52	Roque Jesse Sacanji	Motorista
53	Veloso Bernardo Nhamutenga	Motorista
54	António Lopes Chiyaka	Motorista
55	Domingos Agostinho Maseca	Motorista
56	António Muenho	Motorista
57	Jordão Guimarães Marige	Motorista
58	Domingos Isaias Sacazumbissa	Motorista
59	Alfredo Gil Mussole	Motorista
60	Ventura Mununga	Motorista
61	Lucas Tchimbar Muti	Motorista
62	Cláudio Rosa Soconhi	Motorista
63	Mateus Chipi Tchiputuleno	Motorista
64	Chiteta Vicente Kanayi	Motorista

N.º	NOME	CATEGORIA
65	Lucas Baptista	Motorista
66	Lucas Malassa Tito Kuandu	Motorista
67	Filismino Carmo Soconhi	Motorista
CUANDO CUBANGO		
1	António Pereira Vicente	Coordenador Provincial
2	Débora Ferro	Coordenador Provincial Adjunto
3	Tonilson Bamba Pedro	Cartógrafo(a)
4	Aeroso Baptista Fumbelo	Supervisor(a) Provincial
5	Francisco Leitão Delgado	Cartógrafo(a)
6	Serafina Nassuio Calesso Pedro	Informático(a)
7	Jaquim Cruz Chiluve	Informático(a)
8	Helena Cateta Miguel	Supervisor(a) Provincial
9	Antonio Augusto André	Cartógrafo(a)
10	Tito Lambi Kapusso	Recenseador(a)
11	Augusto Samutaca Cassinda	Recenseador(a)
12	Conda Madiango	Recenseador(a)
13	Figueira João Q. Magalhães	Supervisor(a) de Equipa
14	Evaristo David Capamba	Supervisor(a) de Equipa
15	Aristides Enóque C. Cachipia	Recenseador(a)
16	Alexia Albina S. Fontes	Recenseador(a)
17	António Lurdes Zau	Supervisor(a) de Equipa
18	Zacarias Dias Gonçalves	Supervisor(a) de Equipa
19	Laquime I. Capango Machai	Recenseador(a)
20	Alda Rosalina T.K. Pedro	Recenseador(a)
21	Francisco C. Vindimba	Recenseador(a)
22	Pedro Cativa Mutango	Recenseador(a)
23	Mateus Kambinda Tchopilica	Supervisor(a) de Equipa
24	Maria Da Conceição N. Nazaré	Recenseador(a)
25	Próspero Lussati	Supervisor(a) de Equipa
26	Paulo Dumba	Supervisor(a) de Equipa
27	Madalena Domingas Jamba	Recenseador(a)
28	Angelo Gimbi N. Canganjo	Recenseador(a)
29	Oswaldo Cambinda	Suplente
30	Hilário Ngola Frederico	Recenseador(a)
31	Faustino Correia Mário	Recenseador(a)
32	Samuel Tchingango	Recenseador(a)
33	Lucas Dala Afonso	Recenseador(a)
34	Neto Albertina Da Silva	Recenseador(a)
35	Pedro Antonio Coxé	Recenseador(a)
36	Feliciano Candingo C. Cativa	Supervisor(a) de Equipa
37	António Pedro	Recenseador(a)
38	José Luis Kanguo Segunda	Recenseador(a)
39	Domingos Upite K. António	Recenseador(a)
40	Carmona Ceteza L. Jonatão	Supervisor(a) de Equipa

N.º	NOME	CATEGORIA
41	Vânia Crescenciana V. Martins	Recenseador(a)
42	Manuel Fernando Samba	Recenseador(a)
43	Jamba Cruz Filipe	Suplente
44	Hernani M. N. Catraio	Recenseador(a)
45	Bibiana Chimoma C. Nguvulo	Recenseador(a)
46	Filipe Vidal Jundo	Recenseador(a)
47	Jacinto Ucamba Passile	Recenseador(a)
48	Mercy Billy	Recenseador(a)
49	Suzana Mandeca Toco	Suplente
50	Walter de Jesus João Carinha	Supervisor(a) de Equipa
51	Edyra Dulce Dala	Recenseador(a)
52	Marques Chiteta	Recenseador(a)
53	Paulo Mucungo	Motorista
54	Francisco Cassinda Camufingo	Motorista
55	José Cassinda	Motorista
56	Antonio Elias Lambe	Motorista
57	Domingos Bernardo Jerita	Motorista
58	João Candido Mimosa Matias	Motorista
59	Jeremias Manuel	Motorista
60	Domingos Damião	Motorista
61	Candanda Catembo	Motorista
62	Given Kandonga	Motorista
63	Charles Dala Tapalo	Motorista
64	Arlindo Tchianeke	Motorista
65	José Fulai Muconda	Motorista
NAMIBE		
1	Zonza Zango de Fátima Puissa	Coordenador Provincial
2	João Inácio	Coordenador Provincial Adjunto
3	Tito Feliciano Julio	Supervisor(a) Provincial
4	Alberto Alexandre Bento	Supervisor(a) Provincial
5	Domingos Bento de Jesus António	Informático(a)
6	Flavio da Conceição dos Anjos	Informático(a)
7	Flavio Miranda dos Santos	Cartógrafo(a)
8	Rita Solange Julião Lisboa Ngola	Supervisor de Equipa
9	Pedro Elio Rosa da Cruz	Recenseador(a)
10	Armando Galvino Dunduma	Supervisor de Equipa
11	Feliciana Nambula Calenga	Recenseador(a)
12	Luzia Maria Lopes	Recenseador(a)
13	Octávio Jorge Germano	Recenseador(a)
14	Sergio Segunda Vilondo	Recenseador(a)
15	Fábio Dinalto Domingos	Recenseador(a)
16	Júlio Paulo Custódio	Recenseador(a)
17	Chadiano Rafael Samuel	Recenseador(a)
18	Ermenegildo Candeeiro	Supervisor de Equipa

N.º	NOME	CATEGORIA
19	Edson Justo Guepate	Recenseador(a)
20	Emília da Costa Luís	Agentes de Mobilização
21	João Mateus José	Recenseador(a)
22	Rosa Cativa Ernesto	Supervisor de Equipa
23	Jerusa Mariana Samba Augusto	Recenseador(a)
24	Lucas Cafuile Bernardo	Recenseador(a)
25	Ernesto Nkole	Recenseador(a)
26	Vitória Catarina João Mateus	Recenseador(a)
27	Meneses Dumbo Passile	Recenseador(a)
28	Adriano Lupambo Joaquim	Supervisor de Equipa
29	Cecilia Tchinguale Cambuta	Supervisor de Equipa
30	Guilhermina Pintal Gerónimo	Recenseador(a)
31	Silvestre Williani Pedro	Recenseador(a)
32	Rui Manuel Kariata Paciente	Técnico Médio de 3ª classe
33	Selsivuca António João	Motorista
34	Pedro Moro Tyekupinga	Motorista
35	Avelino Zacarias Armando	Motorista
36	Hector Francisco	Motorista
37	José Manuel Sapalo	Motorista
38	Domingos Kauwapo Carlos	Motorista
39	Wilson Evaristo Bento	Motorista
40	Francisco Tchissingui Miguel	Motorista
41	Francisco Domingos De Carvalho Lourenço	Motorista
HUÍLA		
1	José Arão Nataniel Tchissonde	Coordenador Provincial
2	Sobral Katrapila	Coordenador Provincial Adjunto
3	Severino Quintino Abilio	Supervisor(a) Provincial
4	Maria Catumbo Galangui	Supervisor(a) Provincial
5	Arlindo Nkhole Paquete	Cartógrafo(a)
6	Paulino Jamba Luciano	Cartógrafo(a)
7	Lázaro Domingues João	Informático(a)
8	Wandy Elisabeth Sito Neves	Informático(a)
9	Tomas Namuele	Recenseador(a)
10	Pascoal Rodrigues	Recenseador(a)
11	Paula Santos	Agente de Mobilização
12	Welmerindo Neto	Recenseador(a)
13	Januário Barraca Gabriel	Supervisor de Equipa
14	Lucas Tchitau	Agente de Mobilização
15	Hélio Damião Mendel Abreu	Supervisor de Equipa
16	Floripes Arminda Dala de Freitas	Recenseador(a)
17	Paulino Tchitumba	Recenseador(a)
18	Mandendela Nthaka	Recenseador(a)
19	Dala Sebastião	Recenseador(a)
20	Albino Antonio	Recenseador(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
21	Jakson Pascoal	Agente de Mobilização
23	Francisca Ndjombe	Recenseador(a)
24	Marcolina Içunga	Recenseador(a)
25	Sabino Pedro	Recenseador(a)
26	Noémia Solange Luciano Pedro	Supervisor de Equipa
27	Francisco Baptista	Recenseador(a)
28	Envagelina Neves	Recenseador(a)
29	Lucia das Dores Kwamba Pascoal	Supervisor de Equipa
31	Josefina Ndalão	Recenseador(a)
32	Miguel Huamba	Recenseador(a)
33	Amilton Canjolomba	Supervisor de Equipa
34	Pedro Kassela	Recenseador(a)
35	Alberto Canda Ambrosio	Supervisor de Equipa
36	Seukitoni António	Recenseador(a)
37	Leocádia Júlio Hungulo	Supervisor de Equipa
38	Isabel Ntehenda	Recenseador(a)
39	Flademar Domingos	Recenseador(a)
40	Palmira Tchingoma	Recenseador(a)
41	Inácio Sitiuka	Recenseador(a)
42	Justino Miguel	Recenseador(a)
43	Félix Kabinda	Recenseador(a)
44	Fernandes André Wehunga	Recenseador(a)
45	Valdemiro Francisco Sawa	Supervisor de Equipa
46	Luciana Toti	Recenseador(a)
47	João Cacolo	Recenseador(a)
48	Salomão Domingos	Recenseador(a)
49	José Pessela	Recenseador(a)
50	Teresa Vissolela Tchupalanga	Supervisor de Equipa
51	Mário Java	Recenseador(a)
53	Domingos Capingala	Recenseador(a)
54	Acácio Ndala	Supervisor de Equipa
55	João Lourenço Camosso	Supervisor de Equipa
58	Jandira Pereira	Recenseador(a)
59	Walter dos Santos	Recenseador(a)
60	Rosário Cavatolele	Agente de Mobilização
61	Edgar António Pais Lopes	Supervisor de Equipa
62	Nunalves Kahilana	Recenseador(a)
63	Zuleica Macedo	Recenseador(a)
64	Paulo Jimbu	Recenseador(a)
65	Joaquina Lussequé	Recenseador(a)
66	Elias D. T. Kaveto	Recenseador(a)
67	Taygone Almeida Lima	Supervisor de Equipa
68	José Liacongá Ndala	Supervisor de Equipa
69	Luciano Nicolau Monteiro	Supervisor de Equipa

N.º	NOME	CATEGORIA
70	Matias Camuele	Recenseador(a)
71	José Kambeta	Recenseador(a)
72	Ernestivo Mavango	Recenseador(a)
73	Luciano Domingos	Agente de Mobilização
74	Pedro Maria	Recenseador(a)
75	João Satova	Recenseador(a)
76	Mario Kacande	Recenseador(a)
77	Augusto Tchiloia Jamba	Supervisor de Equipa
78	José Pascual Kalunda Junior	Supervisor de Equipa
79	Adriano Melquisedeq Cunjuca	Recenseador(a)
80	Felismina Baptista	Recenseador(a)
81	Luis Romão Capitango	Supervisor de Equipa
82	Rodrigues Sachimona	Recenseador(a)
83	Silvano Ndala	Recenseador(a)
84	Tchippingue Dumbo	Recenseador(a)
85	Augusta Sange	Recenseador(a)
86	Rita Sakukuma	Recenseador(a)
87	Sancha Papusseco Toti	Supervisor de Equipa
88	Levi Kahombo	Agente de Mobilização
89	Carla Dilique	Recenseador(a)
90	Celestino Durão	Recenseador(a)
91	Gilson Liapupula	Recenseador(a)
92	Ageu Barros	Recenseador(a)
93	Paula Júnior	Recenseador(a)
94	Júlio Andrade José	Recenseador(a)
95	Jesus Dos Santos	Recenseador(a)
96	Maria Mango	Recenseador(a)
97	José Abilio	Agente de Mobilização
98	João Madureira Zeferino	Supervisor de Equipa
99	Jacinto Endunde	Agente de Mobilização
100	Georgina da Silva	Recenseador(a)
101	Alberto Munhada	Recenseador(a)
102	Borja Papusseco Toti	Supervisor de Equipa
103	Luís Dos Anjos	Recenseador(a)
104	Meiri Maya	Recenseador(a)
105	Laureta Gomes	Recenseador(a)
106	Dinora Cavaló	Recenseador(a)
107	Luís Miranda	Recenseador(a)
108	Pedro Kassinda	Recenseador(a)
111	Domingos Cassinda	Recenseador(a)
112	João Baptista Limbundi	Recenseador(a)
113	Artur de Sousa Ngayeta	Recenseador(a)
114	Tomás Chivela	Recenseador(a)
115	Egdiomar Mavango	Recenseador(a)

N.º	NOME	CATEGORIA
116	Rita Eduardo	Recenseador(a)
117	Telma Ludimira António	Supervisor de Equipa
119	Nihova Seculo	Recenseador(a)
120	Daniel Patena Tyassuku	Técnico Médio de 3ª classe
121	Elias Cinco Reis Damião	Supervisor de Equipa
122	Mario Kassanga	Agente de Mobilização
123	Fernando Mateus	Motorista
124	Daniel Soloty	Motorista
125	Raúl Moisés Cussetukula	Motorista
126	João Samoma Nangayafina	Motorista
127	Diogo João da Costa	Motorista
128	Pedro Molowingui	Motorista
129	Francisco Cruz	Motorista
130	Rafael Huambo	Motorista
131	Henrique Vunge Lelo	Motorista
132	Ivandro Bento	Motorista
133	Mauricio Jumbo	Motorista
134	José Albano Ndumbo	Motorista
135	Rafael José Camota	Motorista
136	José Belchior	Motorista
137	Miguel José Maria Humba	Motorista
138	Manuel Camutale	Motorista
139	Nelde Teca Fernando da Rocha	Motorista
140	Pires Platero Manuel Laurindo	Motorista
141	José Caficula Candongo	Motorista
142	Justino Sapalo Tchindembele	Motorista
143	Manuel Sassonga Lopes	Motorista
144	Luis Felix	Motorista
145	Agostinho Cutamuca	Motorista
146	João Tchitata Lucas	Motorista
147	Oscar de Almeida	Motorista
148	Silas Agapito	Motorista
149	Jones Sangombo	Motorista
150	Osvaldo Diogo	Motorista
151	Yawoia Saprinho Pereira	Motorista
152	Antas Manuel Jacinto	Motorista
153	Joaquim da Costa Raúl Moço	Motorista
154	Arlindo Kavavi	Motorista
155	Marcelino Gome Abias	Motorista
156	Orlando Muelendalo Evaristo	Motorista
157	Alves Jamba Tati	Motorista
CUNENE		
1	Pedro Tiberio Tulitileni	Coordenador Provincial
2	José Jacinto	Coordenador Provincial Adjunto

N.º	NOME	CATEGORIA
3	Doroteia Lúcia Chitunda Sachilulo	Supervisor(a) Provincial
4	Evalina De Fátima Chaval	Supervisor(a) Provincial
5	Belizário de Castro Balandó Hilukilwa	Cartógrafo(a)
6	Eugénio Caludeca Olímpio	Informático(a)
7	Francisco Yasemar das Dores Fernandes	Informático(a)
8	Mildo Justino José Cangoma	Agente de campo
9	Luciano António	Agente de campo
10	José A. Eduardo Ernesto	Agente de campo
11	Cesar Alonga Jaime Wacapupa	Agente de campo
12	Victória Josefina Cambinda Jai	Agente de campo
13	Imaculada W.C.Brandão	Agente de campo
14	Isabel Catarina Daniel	Agente de campo
15	Luciano Mbambassange	Agente de campo
16	Brian Kelves Francisco Massala	Agente de campo
17	Eva Ndatungalange	Agente de campo
18	Astéria Benício	Agente de campo
19	Eunice Cláudia J.Mundila	Agente de campo
20	Jilda Ndepehafo	Agente de campo
21	Tibério Mangula Salvador Baltazar	Agente de campo
22	Ednilson Tuhafeni	Agente de campo
23	Olávio Kamunbondo	Agente de campo
24	Alícia Marina Kakula	Agente de campo
25	Láurea Ndaitavela B.Haitela	Agente de campo
26	Antónia Hilukilwa	Agente de campo
27	Agostinho Chivela	Agente de campo
28	Domingos Feliciano	Agente de campo
29	Erikson P.M. Johanés	Agente de campo
30	Dos Reis Arão Carlos	Agente de campo
31	Carlos Ângelo Kandimba	Agente de campo
32	Tito Aureliano Dieiro	Agente de campo
33	Pedro H. Hamufungu	Agente de campo
34	Edgar Carvalho	Agente de campo
35	Hilário Miranda Elias Zacarias	Agente de campo
36	Ângelo Tileinge	Recenseador(a)
37	Amélia Fátima Mussassa	Supervisor de Equipa
38	Domingos Nazaré Pascoal	Supervisor de Equipa
39	Marcelino Sikuete Manuel Luis	Supervisor de Equipa
40	Abel Maria Ngombe	Supervisor de Equipa
41	Tomás Francisco Candieiro	Supervisor de Equipa
42	Emerciano Hasokwalindisi	Supervisor de Equipa
43	Timóteus Hinaunye Kondjeni	Supervisor de Equipa
44	António Lopes Candieiro	Supervisor Equipa
45	Arlindes Berlino Fiyepo	Supervisor Equipa
46	Ângela Adrianeth Paulo Cazundo	Supervisora de Equipa

N.º	NOME	CATEGORIA
47	Alberto Correia	Suplente
48	Jorgeta Silvina André	Suplente
49	Celestina Hafeni	Suplente
50	Elson Vitorioso Kondjasili	Motorista
51	Bonifacio Fernando Muquengue	Motorista
52	Evaristo H. S. Da Silva	Motorista
53	Domingos Buianango Nambalo	Motorista
54	Paulo Capingala Joni	Motorista
55	Francisco Dounyuni	Motorista
56	João Sebastião Benqui	Motorista
57	Hermenegildo Chamutuala	Motorista
58	Dionísio Hisinawa	Motorista
59	António Jamba	Motorista
60	Ernesto José Sucuacueshe	Motorista
61	Claudino Alexandre Ndeuta	Motorista
LUNDA SUL		
1	Nelson Singuita	Coordenador Provincial
2	Josué Martins	Coordenador Provincial Adjunto
3	Tshikumbi Pili	Supervisor Provincial
4	José Patrício Chissola	Cartógrafo(a)
5	Kutondi Garcia Pedro	Técnico Superior
6	Silva Mabanza Da Cruz	Agente de campo
7	Oreme Matuca de Sousa	Agente de campo
8	Valdemira Francisco Relogio	Supervisora de Equipa
9	Ângelo Catengo	Agente de campo
10	Siomaro Limata	Informático(a)
11	Virgilio Ricardo Pedro	Agente de campo
12	Patricia Feliciano Checa	Agente de campo
13	Paulo dos Santos Manuel	Agente de campo
14	Nelson Kuliumba S. Maluena	Agente de campo
15	Gabriel Itemo Issuamo Safari	Supervisor de Equipa
16	Adulcio Tito Samundongo	Agente de campo
17	Yona Jose Munhonga	Agente de campo
18	Belmiro Monteiro Txissupa	Agente de campo
19	Miranda Teresa Canhimbue	Agente de Sensib.
20	Mateus Sapalo Mucassa	Agente de campo
21	Sabino Dinis Luzia Walonga	Agente de campo
22	Felicidade Jadó Zeula Dino	Agente de campo
23	Sergio Mnassee	Motorista
24	Dikson Joaquim N. Calvario	Motorista
25	Elisio Upale Tumba de Sousa	Motorista
26	Mateus Vumbi Muesseca	Motorista
27	Alberto António Coronel	Motorista

N.º	NOME	CATEGORIA
BENGO		
1	Faustino Quissaque Ngonga	Coordenador Provincial
2	João Simão Baptista	Coordenador Provincial Adjunto
3	Luísa Stela José Augusto Inácio	Supervisor(a) Provincial
4	Mário João António Neto	Supervisor(a) Provincial
5	Eufrazino Manuel da Silva	Supervisor de Campo
6	Denilson Valerio Leão Francisco	Inquiridor(a)
7	João Elizeu Mussonda	Cartógrafo(a)
8	Arantes da Silva Dala	Inquiridor(a)
9	António Jose João Miranda	Suplente
10	Sebastião Manuel Francisco	Inquiridor(a)
11	Pascoal José Quizembe Augusto	Inquiridor(a)
12	Belmiro Diogo Baltazar Manuel	Inquiridor(a)
13	Ana Luis Maneco	Inquiridor(a)
14	Capango Bongo Artur	Informático(a)
15	Almeida Miguel Lourenço	Inquiridor(a)
16	Eugénio Elias Panda	Informático(a)
17	Paulo Andre da Silva José	Supervisor de Campo
18	Nelson Bernardo Cambozo	Inquiridor(a)
19	Alfredo Mussunda Borge	Inquiridor(a)
20	Bibiana Cesar Tartinho	Inquiridor(a)
21	Siwa Zonda Henoch	Inquiridor(a)
22	Sebastião Antonio Miguel	Inquiridor(a)
23	Edinilson Antonio Neto	Inquiridor(a)
24	António João Raimundo	Inquiridor(a)
25	Avelina Tchuvica Isaac	Inquiridor(a)
26	Neves Francisco Sebastião	Inquiridor(a)
27	Eva Kativa Vieira	Inquiridor(a)
28	Moises Mussunda António	Inquiridor(a)
29	Mário Jorge da Costa Manuel	Supervisor de Equipa
30	Edmilson Tavares Lemos	Motorista
31	Rodrigues da Silva Canjimbo	Motorista
32	Alberto Kamundongo Maurício	Motorista
33	Manuel António Taka	Motorista
34	Félix Paulino Julião Sateko	Motorista
35	Domingos Manuel	Motorista

ANEXO 4: QUESTIONÁRIO

Generated by mball0, Aug 18, 2020 07:15
Questionnaire created by mball0, Aug 16, 2020 16:19
Last modified by mball0, Aug 18, 2020 07:15

Not shared with anyone

Sections: 10, Sub-sections: 0,
Questions: 91.
Questions with enabling conditions: 36
Questions with validation conditions: 25
Rosters: 1
Variables: 0



Comunitario_RAPP_Recolha_v1

SURVEY IDENTIFICATION INFORMATION QUESTIONNAIRE DESCRIPTION

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

No sub-sections, No rosters, Questions: 7.

SECÇÃO 3: CONTROLO DA VISITA DO (A) SUPERVISOR (A)

No sub-sections, No rosters, Questions: 10.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ALDEIA (SOBA)

No sub-sections, No rosters, Questions: 8, Static texts: 1.

SECÇÃO 4: IDENTIFICAÇÃO DO SUPERVISOR

No sub-sections, No rosters, Questions: 1.

SECÇÃO 5: INFRA-ESTRUTURAS DE BASE E SERVIÇOS SOCIAIS

No sub-sections, No rosters, Questions: 42.

SECÇÃO 6: INFORMAÇÃO SOBRE OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS NA ALDEIA

No sub-sections, No rosters, Questions: 2.

SECÇÃO 7: PRINCIPAIS DIFICULDADES OU CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO, E COMERCIALIZAÇÃO E O ESCOAMENTO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS E PESQUEIROS

No sub-sections, No rosters, Questions: 10.

SECÇÃO 8: INFORMAÇÃO SOBRE ESCOLAS DE CAMPO

No sub-sections, No rosters, Questions: 1.

SECÇÃO 09: INFORMAÇÃO SOBRE EXPLORAÇÕES DE PESSOAS QUE NÃO RESIDEM NA ALDEIA

No sub-sections, Rosters: 1, Questions: 8.

SECÇÃO 10: RESULTADO DA ENTREVISTA

No sub-sections, No rosters, Questions: 2.

APPENDIX A — CATEGORIES

LEGEND

*SURVEY IDENTIFICATION INFORMATION
QUESTIONNAIRE DESCRIPTION*

Basic information

Title Comunitario_RAPP_Recolha_v1

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

secca01

<p>Província</p>	<p>SINGLE-SELECT: COMBO BOX SCOPE: IDENTIFYING S1_01</p> <p>01 <input type="radio"/> Cabinda 02 <input type="radio"/> Zaire 03 <input type="radio"/> Uige 04 <input type="radio"/> Luanda 05 <input type="radio"/> Cuanza Norte 06 <input type="radio"/> Cuanza Sul 07 <input type="radio"/> Malanje 08 <input type="radio"/> Lunda Norte 09 <input type="radio"/> Benguela 10 <input type="radio"/> Huambo 11 <input type="radio"/> Bie 12 <input type="radio"/> Moxico 13 <input type="radio"/> Cuando Cubango 14 <input type="radio"/> Namibe 15 <input type="radio"/> Huila 16 <input type="radio"/> Cunene</p> <p>And 2 other symbols [1]</p>
<p>Município</p>	<p>SINGLE-SELECT: COMBO BOX SCOPE: IDENTIFYING S1_02</p> <p>0101 <input type="radio"/> Cabinda 0103 <input type="radio"/> Cacongo(ex. Landana) 0105 <input type="radio"/> Buco Zau 0107 <input type="radio"/> Belize 0201 <input type="radio"/> Mbanza Congo 0203 <input type="radio"/> Soio 0205 <input type="radio"/> Nzetu 0207 <input type="radio"/> Tomboco 0209 <input type="radio"/> Noqui 0211 <input type="radio"/> Cuimba 0301 <input type="radio"/> Uige 0303 <input type="radio"/> Ambuila 0305 <input type="radio"/> Songo 0307 <input type="radio"/> Bembe 0309 <input type="radio"/> Negage 0311 <input type="radio"/> Bungo</p> <p>And 146 other symbols [2]</p>

Comuna/Distrito	<p>SINGLE-SELECT: COMBO BOX SCOPE: IDENTIFYING s1_03</p> <p>010101 <input type="radio"/> Cabinda 010102 <input type="radio"/> Malembo 010103 <input type="radio"/> Tando Zinze 010301 <input type="radio"/> Cacongo 010302 <input type="radio"/> Dinge 010303 <input type="radio"/> Massabi 010501 <input type="radio"/> Bucu Zau 010502 <input type="radio"/> Inhuca (Nhuca) 010503 <input type="radio"/> Necuto 010701 <input type="radio"/> Belize 010702 <input type="radio"/> Luali 010703 <input type="radio"/> Miconge 020101 <input type="radio"/> Mbanza Congo 020102 <input type="radio"/> Luvo 020103 <input type="radio"/> Madimba 020104 <input type="radio"/> Quiende</p> <p>And 543 other symbols [3]</p>
Bairro/Aldeia	<p>TEXT s1_04a SCOPE: IDENTIFYING</p> <p>.....</p>
Código Bairro/Aldeia	<p>NUMERIC: INTEGER s1_04b SCOPE: IDENTIFYING</p> <p>-----</p>
Área de residência	<p>SINGLE-SELECT s1_05 SCOPE: IDENTIFYING</p> <p>01 <input type="radio"/> Urbana 02 <input type="radio"/> Rural</p>
Zona Agro-Ecológica	<p>TEXT s1_06 SCOPE: IDENTIFYING</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 3: CONTROLO DA VISITA DO (A) SUPERVISOR (A)

seccao3

S3.01- Leitura do GPS	GPS ----- N ----- W ----- A	S3_01
S3.02- Data da visita	DATE: CURRENT TIME -----	S3_02
S3.04- Número de tentativas de contacto?	NUMERIC: INTEGER -----	S3_04
S3.05a- A entrevista esta realizada?	SINGLE-SELECT 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao	S3_05a
S3.05b- Qual o motivo da não realização? E S3_05a==2	SINGLE-SELECT 01 <input type="radio"/> Responsável ausente 02 <input type="radio"/> Entrevista adiada 03 <input type="radio"/> Recusa total 04 <input type="radio"/> Outro	S3_05b
Especifica outro motivo E S3_05b==4	TEXT -----	S3_05bbis
S3.05c- Data da próxima visita E S3_05a==2	DATE -----	S3_05c
S3.06- Qual é a língua usada na entrevista? E S3_05a==1	SINGLE-SELECT 01 <input type="radio"/> Portugues 02 <input type="radio"/> Chokwe / Kioko 03 <input type="radio"/> Fiote 04 <input type="radio"/> Kikongo/Ukongo 05 <input type="radio"/> Kimbundu 06 <input type="radio"/> Kwanhama 07 <input type="radio"/> Luvale 08 <input type="radio"/> Muhumbi 09 <input type="radio"/> Nganguela 10 <input type="radio"/> Nhaneca 11 <input type="radio"/> Umbundu 98 <input type="radio"/> Outra	S3_06
Especifique a outra língua E S3_05a==98	TEXT -----	S3_06bis
S3.07- Uso de tradutor na entrevista? E S3_05a==1	SINGLE-SELECT 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao	S3_07

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ALDEIA (SOBA)

seccao2

E S3_05a==1

STATIC TEXT

"Bom dia/boa tarde. O meu nome é _____. Sou Recenseador(a) para o RAPP- Recenseamento Agrícola e Pescas Coordenado pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, Coadjuvado pelo MinAgri - Ministério da Agricultura e Florestas e pelo MinPesc - Ministério das Pescas e do Mar. A minha identificação é esta (MOSTRAR CARTÃO). Estamos a realizar o RAPP. A informação recolhida através deste recenseamento vai apoiar o governo na planificação e na melhoria das condições de vida da População. A sua aldeia foi seleccionada para o Recenseamento. Todas as respostas serão confidenciais e não serão partilhadas com mais ninguém, além dos membros da equipa do recenseamento.

A sua participação neste recenseamento é necessária e se tiver qualquer pergunta que não compreender pode perguntar para esclarecer melhor. Pode interromper a entrevista a qualquer momento. Contudo, esperamos que participe no recenseamento já que as suas respostas são muito importantes. Em caso de precisar de mais informação sobre o recenseamento, pode contactar o GCRAPP (Gabinete Central do Recenseamento AgroPecuário e Pescas) ou os Serviços Provinciais do INE".

Tem alguma pergunta?

S2.01- Nome do respondente (Responsável da Aldeia)	TEXT	S2_01
.....		
S2.02- Sexo	SINGLE-SELECT	S2_02
01 <input type="radio"/> Masculino		
02 <input type="radio"/> Feminino		
S2.03-Idade	NUMERIC: INTEGER	S2_03
V1 se1f.InRange(20,110)	
M1 A idade deve ser maior que 20 anos		
S2.04-Tem número de telefone?	SINGLE-SELECT	S2_04
01 <input type="radio"/> Sim		
02 <input type="radio"/> Nao		
S2.05-Qual é o número de telefone?	TEXT	S2_05
E S2_04==1	
S2.06-Quantos agregados há na aldeia?	NUMERIC: INTEGER	S2_06
.....		
S2.07-Quais são as duas principais actividades que se praticam na aldeia?	MULTI-SELECT	S2_07
V1 se1f.Length==2	01 <input type="checkbox"/> Producao agricola	
M1 Assinale duas principais actividades	02 <input type="checkbox"/> Pecuaria	
	03 <input type="checkbox"/> Pesca	
	04 <input type="checkbox"/> Aquicultura	
	05 <input type="checkbox"/> Comercio	
	06 <input type="checkbox"/> Outros (especifique)	
Especifique outras actividades	TEXT	S2_07bis
E S2_07.Contains(6)	

SECÇÃO 4: IDENTIFICAÇÃO DO SUPERVISOR

seccao4

S4.01- Nome do supervisor

SINGLE-SELECT: COMBO BOX
SCOPE: IDENTIFYING

S4_01

- 001 sup1Prov4Eq1
- 002 int2Prov4Eq1
- 003 int3Prov4Eq1
- 004 int4Prov4Eq1
- 005 int5Prov4Eq1
- 006 int6Prov4Eq1
- 007 int7Prov4Eq1
- 008 sup1Prov4Eq2
- 009 int2Prov4Eq2
- 010 int3Prov4Eq2
- 011 int4Prov4Eq2
- 012 int5Prov4Eq2
- 013 int6Prov4Eq2
- 014 int7Prov4Eq2
- 015 sup1Prov4Eq3
- 016 int2Prov4Eq3

[And 952 other symbols \[4\]](#)

SECÇÃO 5: INFRA-ESTRUTURAS DE BASE E SERVIÇOS SOCIAIS

secca05

E S3_05a==1

<p>S5.01- Qual é a principal fonte de fornecimento de electricidade na aldeia?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_01</p> <p>01 <input type="radio"/> Nenhuma</p> <p>02 <input type="radio"/> Rede Publica</p> <p>03 <input type="radio"/> Geradores privados</p> <p>04 <input type="radio"/> Geradores comunitarios</p> <p>05 <input type="radio"/> Placas solares</p> <p>06 <input type="radio"/> Outra</p>
<p>Outra fonte de fornecimento de electricidade na aldeia</p> <p>E S5_01==6</p>	<p>TEXT S5_01bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.02- Que tipo de infra-estruturas para retenção e abastecimento de água existem na aldeia?</p> <p>V1 self.Contains(1)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_02</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Albufera</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Barragem</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Diques</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Outra</p>
<p>Outra fonte e abastecimento de água</p> <p>E S5_02.Contains(5)</p>	<p>TEXT S5_02bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.03- Existem na aldeia equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_03</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.04- Existem na aldeia serviços de manutenção / assistência técnica para o equipamento agrícola?</p> <p>E S5_03==1</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_04</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.05- Na aldeia existe alguma escola agrária?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_05</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.06- Quanto tempo leva para chegar à escola agrária mais próxima? (hh:mm)</p> <p>E S5_05==2</p> <p>V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60</p> <p>M1 Só pode ter 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_06</p> <p>.....</p>
<p>S5.07- Na aldeia existe alguma escola primária?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_07</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.08- Quanto tempo leva para chegar à escola primária mais próxima? (hh:mm)</p> <p>E S5_07==2</p> <p>V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60</p> <p>M1 Só pode ter 59 minutos no máximo</p>	<p>TEXT S5_08</p> <p>.....</p>

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DO COMUNITÁRIO – RECENSEAMENTO DAS ALDEIAS

VOLUME II

<p>S5.09- Na aldeia existe alguma unidade de saúde?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_09 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.10- Quanto tempo leva para chegar à unidade de saúde mais próxima? (hh:mm)</p> <p>E S5_09==2 V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60 M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_10 </p>
<p>S5.11- Na aldeia existem unidades de armazenamento de produtos agrícolas (armazens ou celeiros melhorados)?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_11 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.12- Quanto tempo leva para chegar à unidade de armazenamento de produtos agrícolas mais próxima? (hh:mm)</p> <p>E S5_11==2 V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60 M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_12 </p>
<p>S5.13- Na aldeia existem estabelecimentos comerciais de utensílios e produtos agrícolas, pecuários e de pesca?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_13 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.14- Quanto tempo leva para chegar aos estabelecimentos comerciais de utensílios e produtos agrícolas, pecuários e de pesca? (hh:mm)</p> <p>E S5_13==2 V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60 M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_14 </p>
<p>S5.15- Na aldeia existem unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_15 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.16- Quanto tempo leva para chegar às unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários? (hh:mm)</p> <p>E S5_15==2 V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60 M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_16 </p>
<p>S5.17- Na aldeia existem ou a comunidade tem acesso a serviços veterinários/ assistência técnica veterinária?</p> <p>I Serviços Veterinários</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_17 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.18- Quanto tempo leva para chegar aos serviços veterinários mais próximos? (hh:mm)</p> <p>E S5_17==2 V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60 M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_18 </p>

<p>S5.19- Na aldeia existe alguma instituição bancária ou de microfinanças?</p> <p>I Banco</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_19</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.20- Quanto tempo leva para chegar à instituição bancária mais próxima? (hh:mm)</p> <p>E S5_19==2</p> <p>V1 int.Parse(self.Substring(5,2))<60</p> <p>M1 Pode ter no máximo 59 minutos</p>	<p>TEXT S5_20</p> <p>.....</p>
<p>S5.21- Existe infra-estrutura para processamento de pescado na aldeia?</p>	<p>SINGLE-SELECT S5_21</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim</p> <p>02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.22- Quais destas infra-estruturas ou estabelecimentos pesqueiros existem na aldeia?</p> <p>I (Admite respostas multiplas) Pescas</p> <p>E S5_21==1</p> <p>V1 self.Contains(10)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_22</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Porto/local de desembarque de produtos da pesca</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Centros de apoio a pesca Artesanal (CAPA)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Unidade de conservacao de produtos da pesca</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Unidade de transformacao de produtos da pesca</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Unidade de producao de alevinos (peixes recém saídos do ovo)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Unidade de producao de alimentos de peixes (raçao)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Loja de equipamentos de pesca</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Mercado de peixe</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Outros (Especifique)</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>
<p>Especificar outras infra-estruturas ou estabelecimentos pesqueiros</p> <p>E S5_22.Contains(9)</p>	<p>TEXT S5_22bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.23- Quais destas infra-estruturas, estabelecimentos ou serviços agrícolas existem na aldeia?</p> <p>I (Admite respostas multiplas) Pescas</p> <p>V1 self.Contains(12)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_23</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Vendedor de fertilizantes</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Vendedor de pesticidas</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Vendedor de sementes agricola</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Lojas de instrumentos de trabalho agrícola</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Lojas de meios e equipamentos agrícolas</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Lojas de produtos agrícolas</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Mercados rurais</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Silos</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Armazens</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Entrepósitos frigoríficos</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Outros (Especifique)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>
<p>Que outras infra-estruturas ou estabelecimentos agrícola existem na aldeia?</p> <p>E S5_23.Contains(11)</p>	<p>TEXT S5_23bis</p> <p>.....</p>

<p>S5.24- Quais destas infra-estruturas ou estabelecimentos pecuários existem na aldeia?</p> <p>I (Admite respostas múltiplas) Pescas V1 self.Contains(10)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_24</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Lojas de equipamentos pecuarios 02 <input type="checkbox"/> Lojas de instrumentos pecuarios 03 <input type="checkbox"/> Lojas de produtos pecuarios 04 <input type="checkbox"/> Matadouros 05 <input type="checkbox"/> Casas de Abates 06 <input type="checkbox"/> Manga de Vacinacao 07 <input type="checkbox"/> Tanque Banheiro 08 <input type="checkbox"/> Curral de Carga 09 <input type="checkbox"/> Outros (Especifique) 10 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>
<p>Outras infra-estruturas ou estabelecimentos pecuários que existem na aldeia</p> <p>E S5_24.Contains(9)</p>	<p>TEXT S5_24bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.25- Quais dos seguintes meios de informação e de comunicação a aldeia tem acesso?</p> <p>V1 self.Contains(6)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_25</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Telefone 02 <input type="checkbox"/> Internet 03 <input type="checkbox"/> Jornal 04 <input type="checkbox"/> Radio 05 <input type="checkbox"/> Televisao 06 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>
<p>S5.26- Quais dos seguintes meios de transporte a aldeia tem acesso?</p> <p>V1 self.Contains(6)?self.Length==1:true M1 "Nenhum" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_26</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Autocarro 02 <input type="checkbox"/> Taxi/Candongueiro 03 <input type="checkbox"/> Comboio 04 <input type="checkbox"/> Barco/Canoas 05 <input type="checkbox"/> Outros (especifique) 06 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>
<p>Especificar outros meios de transporte</p> <p>E S5_26.Contains(5)</p>	<p>TEXT S5_26bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.27- Quais dos seguintes recursos hídricos ou fonte de água a população da aldeia tem acesso?</p> <p>V1 self.Contains(11)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S5_27</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Rio 02 <input type="checkbox"/> Riacho 03 <input type="checkbox"/> Lago 04 <input type="checkbox"/> Lagoa 05 <input type="checkbox"/> Furos 06 <input type="checkbox"/> Chimpacas 07 <input type="checkbox"/> Represas 08 <input type="checkbox"/> Nascentes 09 <input type="checkbox"/> Cacimbas 10 <input type="checkbox"/> Outro 11 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>

<p>S5.28- Existem na aldeia cooperativas do tipo?</p> <p>V1 self.Contains(14)?self.Length==1:true M1 "Não Existe" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT s5_28</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Agricola 02 <input type="checkbox"/> Pecuaria 03 <input type="checkbox"/> Pesca 04 <input type="checkbox"/> Aquicultura 05 <input type="checkbox"/> Floresta 06 <input type="checkbox"/> Caca 07 <input type="checkbox"/> Artesanato 08 <input type="checkbox"/> Comércio 09 <input type="checkbox"/> Transformacao 10 <input type="checkbox"/> Permutacao 11 <input type="checkbox"/> Cooperativas folcloricas 12 <input type="checkbox"/> Outras associacoes culturais 13 <input type="checkbox"/> Cooperativas multifuncionais (especifique) 14 <input type="checkbox"/> Nao existe</p>
<p>Especificar cooperativa multifuncional</p> <p>E s5_28.Contains(13)</p>	<p>TEXT s5_28bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.29- Existem na aldeia associações do tipo?</p> <p>V1 self.Contains(14)?self.Length==1:true M1 "Não Existe" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT s5_29</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Agricola 02 <input type="checkbox"/> Pecuaria 03 <input type="checkbox"/> Pesca 04 <input type="checkbox"/> Aquicultura 05 <input type="checkbox"/> Floresta 06 <input type="checkbox"/> Caca 07 <input type="checkbox"/> Artesanato 08 <input type="checkbox"/> Comercio 09 <input type="checkbox"/> Transformacao 10 <input type="checkbox"/> Permutacao 11 <input type="checkbox"/> Associacoes folcloricas 12 <input type="checkbox"/> Outras associacoes culturais 13 <input type="checkbox"/> Associacoes multifuncionais 14 <input type="checkbox"/> Nao existe</p>
<p>Especificar associação multifuncional</p> <p>E s5_29.Contains(13)</p>	<p>TEXT s5_29bis</p> <p>.....</p>
<p>S5.30- Na aldeia existe uma área de terra de uso da comunidade para fins de produção agrícola?</p>	<p>SINGLE-SELECT s5_30</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.31- Na aldeia existe uma área de terra de uso da comunidade para fins de pastagem de gado?</p>	<p>SINGLE-SELECT s5_31</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.32- Na aldeia existe uma área de floresta comunitária?</p>	<p>SINGLE-SELECT s5_32</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.33- Na aldeia existe uma área comunitaria com água para aquicultura?</p>	<p>SINGLE-SELECT s5_33</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>
<p>S5.34- Na aldeia existe uma área de reserva para a comunidade?</p>	<p>SINGLE-SELECT s5_34</p> <p>01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao</p>

SECÇÃO 6: INFORMAÇÃO SOBRE OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS NA ALDEIA

seccao6

E S3_05a==1

S6.01- Que desastres e/ou calamidades
aconteceram na aldeia nos últimos 12 meses?

MULTI-SELECT

S6_01

01 Estiagem Prolongada

02 Seca

03 Ventos fortes

04 Chuva excessivas/fortes

05 Inundacoes

06 Outros

07 Nenhuma

I (admite respostas múltiplas)

V1 self.contains(7)?self.Length==1:true

M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta

Outros desastres e/ou calamidades

TEXT

S6_01bis

E S6_01.Contains(6)

SECÇÃO 7: PRINCIPAIS DIFICULDADES OU CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO, E COMERCIALIZAÇÃO E O ESCOAMENTO DOS PRODUTOS ÁGRO-PECUÁRIOS E PÊSQUEIROS

seccao7

E s3_05a==1

<p>S7.01- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos relacionados com a produção agrícola?</p> <p>V1 self.contains(16)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S7_01</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso à terra</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Indisponibilidade de terras agrícolas</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Dificuldade de acesso a água</p> <p>04 <input type="checkbox"/> exodo rural (Migracao de jovens para as Cidades e/ou entrada migrantes para Aldeia)</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Dificuldade no escoamento dos produtos</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Falta de sementes melhoradas</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Esgotamento do solo</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Doencas e Pragas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Escassez de chuvas</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Falta de equipamentos agrícolas</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Falta de assistencia tecnica especializada</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de mao-de-obra</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso ao credito</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Falta de seguro agricola</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Outras</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>
<p>Outra dificuldade relacionada com a produção agrícola</p> <p>E S7_01.Contains(15)</p>	<p>TEXT S7_01bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.02- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos relacionados com a pecuária?</p> <p>V1 self.Contains(20)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S7_02</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Dificuldade de acesso à terra</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de terras para pecuaria /Animais</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Exodo rural (Migracao de jovens para as Cidades e/ou entrada migrantes para Aldeia)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Isolamento das zonas de producao</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Fraco escoamento da producao</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de pastos</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso a água</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Roubo do Gado</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Parasitas aos animais</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Epizootias(areas infectadas com pragas)</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Zoonozes (Doença contagiosa animal)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Conflitos entre agricultores</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Falta de assistencia Técnica especializada</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de alimentos para o gado</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso ao crédito</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de racoes para animais</p> <p>And 4 other symbols [5]</p>

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DO COMUNITÁRIO – RECENSEAMENTO DAS ALDEIAS

VOLUME II

<p>Outra dificuldade relacionada com a pecuária</p> <p>E S7_02.Contains(19)</p>	<p>TEXT</p> <p>S7_02bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.03- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos ligados à produção pesqueira?</p> <p>V1 self.Contains(10)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>S7_03</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Falta de artefactos (instrumentos) de pesca</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de formacao e treinamento</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Dificil acesso ao crédito</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Dificuldade com a conservacao e escoamento da producao</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Dificuldade em organizar-se em associacoes e cooperativas</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Alto indice de analfabetismo nas comunidades piscatorias</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Dificiente integracao do genero (mulheres processadoras de pescado)</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Uso de embarcacoes inapropriadas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Outras</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>
<p>Outra dificuldades ligadas à produção de pesqueira?</p> <p>E S7_03.Contains(9)</p>	<p>TEXT</p> <p>S7_03bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.02- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos relacionados com a pecuária?</p> <p>V1 self.Contains(20)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>S7_02</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Dificuldade de acesso à terra</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de terras para pecuaria /Animais</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Exodo rural (Migracao de jovens para as Cidades e/ou entrada migrantes para Aldeia)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Isolamento das zonas de producao</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Fraco escoamento da producao</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de pastos</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso a agua</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Roubo do Gado</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Parasitas aos animais</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Epizootias(areas infectadas com pragas)</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Zoonozes (Doenca contagiosa animal)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Conflitos entre agricultores</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Falta de assistencia Técnica especializada</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de alimentos para o gado</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Dificuldades de acesso ao crédito</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de racoes para animais</p> <p>And 4 other symbols [5]</p>

<p>Outra dificuldade relacionada com a pecuária</p> <p>E S7_02.Contains(19)</p>	<p>TEXT</p> <p>S7_02bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.03- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos ligados à produção pesqueira?</p> <p>V1 self.Contains(10)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>S7_03</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Falta de artefactos (instrumentos) de pesca</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de formacao e treinamento</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Dificil acesso ao crédito</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Dificuldade com a conservacao e escoamento da producao</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Dificuldade em organizar-se em associacoes e cooperativas</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Alto indice de analfabetismo nas comunidades piscatorias</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Dificiente integracao do genero (mulheres processadoras de pescado)</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Uso de embarcacoes inapropriadas</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Outras</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Nenuhma</p>
<p>Outra dificuldades ligadas à produção de pesqueira?</p> <p>E S7_03.Contains(9)</p>	<p>TEXT</p> <p>S7_03bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.04- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos na produção de pescado e produtos aquícolas?</p> <p>V1 self.Contains(16)?self.Length==1:true</p> <p>M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT</p> <p>S7_04</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Falta de equipamentos e materiais para a gestao piscicola</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Falta de alevinos (peixe na sua primeira fase de crescimento)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de assistencia tecnica e de treinamento</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Utilizacao de tecnicas nao convencionais</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Dificil acesso a racao aquiicola balanceada</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Fraco enquadramento tecnico</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Dificuldade com a conservacao e escoamento da producao</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Dificil acesso ao credito</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Fraco conhecimento sobre o alimento alternativo (racao artesanal) para os peixes</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Conflitos com os agricultores</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Dificuldade em organizar-se em associacoes e cooperativas</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Alto indice de analfabetismo nas comunidades</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Preco elevado da Racao aquiicola</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Conflitos entre Pesca Artesanal e Industrial (Invasao as areas Reservadas a Pesca Artesanal)</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Outras</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DO COMUNITÁRIO – RECENSEAMENTO DAS ALDEIAS

VOLUME II

<p>Outra dificuldades na produção de pescado e produtos aquícolas?</p> <p>E S7_04.Contains(15)</p>	<p>TEXT S7_04bis</p> <p>.....</p>
<p>S7.05- Assinale as principais dificuldades ou constrangimentos ligados ao escoamento de produtos agrícolas/pecuários/pescas?</p> <p>V1 self.Contains(7)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta</p>	<p>MULTI-SELECT S7_05</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Dificil acesso a aldeia</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Insuficiencia de meios de transporte</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Falta de infra-estruturas de conservacao</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Custo elevado de transporte</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Inexistencia de meios de transporte</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Outras</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p>
<p>Outra dificuldade ligada ao escoamento de produtos agrícolas/pecuários/pescas?</p> <p>E S7_05.Contains(6)</p>	<p>TEXT S7_05bis</p> <p>.....</p>

SECÇÃO 8: INFORMAÇÃO SOBRE ESCOLAS DE CAMPO

seccao8

E S3_05a==1

S8.01- Na Aldeia existe alguma escola de campo?

SINGLE-SELECT

S8_01

01 Sim

02 Nao

SECÇÃO 09: INFORMAÇÃO SOBRE EXPLORAÇÕES DE PESSOAS QUE NÃO RESIDEM NA ALDEIA

seccao9

Existem explorações agrícolas ou agro-pecuárias cujos proprietários não residem na aldeia e que vivem na vila/cidade da comuna, município ou numa outra provincia?	SINGLE-SELECT S9_01 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao
Conhece o (s) responsável (eis) da (s) exploração (ões)? E S9_01==1	SINGLE-SELECT S9_02 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao
Qual é o nome do (s) responsável (eis)? E S9_02==1	LIST S9_03

SECÇÃO 09: INFORMAÇÃO SOBRE EXPLORAÇÕES DE PESSOAS QUE NÃO RESIDEM NA ALDEIA

Roster: PESSOAS QUE NAO RESIDEM

generated by list question S9_03

nao_residem

Qual é o sexo do (a) %rosteritle%?	SINGLE-SELECT S9_04 01 <input type="radio"/> Masculino 02 <input type="radio"/> Feminino
Sabe o número de telefone do (a) %rosteritle%?	SINGLE-SELECT S9_05 01 <input type="radio"/> Sim 02 <input type="radio"/> Nao
Qual é o número de telefone do (a) %rosteritle%? E S9_05==1	TEXT S9_06
Qual é a provincia de residência do (a) %rosteritle%?	SINGLE-SELECT: COMBO BOX S9_07 01 <input type="radio"/> Cabinda 02 <input type="radio"/> Zaire 03 <input type="radio"/> Uige 04 <input type="radio"/> Luanda 05 <input type="radio"/> Cuanza Norte 06 <input type="radio"/> Cuanza Sul 07 <input type="radio"/> Malanje 08 <input type="radio"/> Lunda Norte 09 <input type="radio"/> Benguela 10 <input type="radio"/> Huambo 11 <input type="radio"/> Bie 12 <input type="radio"/> Moxico 13 <input type="radio"/> Cuando Cubango 14 <input type="radio"/> Namibe 15 <input type="radio"/> Huila 16 <input type="radio"/> Cunene And 2 other symbols [6]

Qual é o município de residência do (a)	SINGLE-SELECT: CASCADING	S9_08
%rostertitle%?	<p>0101 <input type="radio"/> Cabinda 0103 <input type="radio"/> Cacongo(ex. Landana) 0105 <input type="radio"/> Buco Zau 0107 <input type="radio"/> Belize 0201 <input type="radio"/> Mbanza Congo 0203 <input type="radio"/> Soio 0205 <input type="radio"/> Nzetu 0207 <input type="radio"/> Tomboco 0209 <input type="radio"/> Noqui 0211 <input type="radio"/> Cuimba 0301 <input type="radio"/> Uige 0303 <input type="radio"/> Ambuila 0305 <input type="radio"/> Songo 0307 <input type="radio"/> Bembe 0309 <input type="radio"/> Negage 0311 <input type="radio"/> Bungo</p>	
	And 146 other symbols [7]	

SECÇÃO 10: RESULTADO DA ENTREVISTA

seccao10

E S3_05a==1

Qual o resultado da entrevista?

SINGLE-SELECT

S10_01

01 Entrevista Completa

02 Entrevista Incompleta

Qual o motivo da entrevista estar incompleta?

TEXT

S10_01a

E S10_01==2



INE
Instituto Nacional
de Estatística



GOVERNO DE
ANGOLA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E PLANEAMENTO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS